CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

Assignatura annual 28$000

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

S. PAULO, TERÇA-FEIRA 25 DE ABRIL DE 1905

NUMERO 14.981

Assignatura semestral 15$000

Visitas régias

(CARTA DE LISBOA)

As visitas régias—A eterna impontualidade da rainha Alexandra—A chegada a Lisboa — Manifestação de enthusiasmo—O cortejo da chegada—Jantar de gala e concerto musical no Paço da Ajuda — A récita de gala em «S. Carlos»—Esplendor do nosso theatro lyrico—O passeio a Cintra—Almoço no paço da Villa—Um brinde do rei—O passeio ao Castello da Pena— Retirada da rainha Alexandra.

LISBOA, 26 DE MARÇO.

A semana que passou foi a *semana ingleza*, a que se vai seguir a *semana allemã*. Zarpou hontem do Tejo o *yacht Victoria and Albert* levando a seu bordo, em direcção ao Mediterraneo, a rainha da Inglaterra, e já amanhã, com eguaes pompas officiaes, entrará no nosso porto o paquete *Hambourg*, que nos traz a visita do imperador da Allemanha. E assim, no curto espaço de uma semana, a capital deste pequeno paiz tem ensejo de vêr e de saudar a graciosa rainha do maior imperio colonial do mundo e da mais poderosa força naval que tem dominado os mares e o soberano imperial da grande confederação germanica, chefe da maior potencia militar dos tempos modernos.

Comprehende-se bem como, deante de factos de tão grande importancia internacional para o nosso paiz e de tantos attractivos para a curiosidade do nosso povo, todos os pequenos acontecimentos da vida quotidiana da capital passam despercebidos e toda a actividade politica soffre uma pausa até se arriarem os pavilhões içados em ar de festa e se desfazerem nos ares os fumos das salvas com que esses pavilhões são saudados pelas nossas fortalezas, pelos nossos navios e pelas nossas baterias.

A minha missão, portanto, nestas duas semanas, cifra-se em dar a impressão das festas com que o governo e o povo portuguez celebraram as visitas dos seus regios hospedes.

Em Inglaterra, onde é adorada por todas as classes sociaes, a rainha Alexandra passa por ter um unico defeito, que é sobretudo nesse paiz—o vicio da *impontualidade*. Nessa terra em que o *tempo é dinheiro* e, como tal, meticulosamente aproveitado e regulamentado, a gentil princeza dinamarqueza nunca poude moldar e apertar a sua vida dentro do apertado dos horarios officiaes. Contam-se numerosas anecdotas dessa fatal *impontualidade*, que mais parece obra do destino do que defeito culposo da rainha. A mais interessante foi a succedida no dia da sua propria coroação como rainha. Alexandra tinha tudo preparado para, nesse dia, desmentir a sua reputação de impontual e, á hora marcada, estava prompta para seguir para a abbadia de Westminster, onde ia ser coroada com a symbolica coroa de Santa Edith. A' hora aprazada chegou a dignidade corteză a quem pertence o direito de lançar no pescoço da rainha o famoso collar de perolas do throno real. Mas quando o ajustava com as suas mãos nervosas a rainha quebrou-lhe o fio e as perolas espalharam-se pelo chão, sendo necessario apanhal-as e enfial-as de novo. E lá se foi mais uma vez a pontualidade no proprio dia em que Alexandra era coroada rainha do povo mais pontual do mundo!

Agora tambem a fatalidade a obrigou a despresar todas as pontualidades. Devendo chegar a Lisboa no dia 20 de março, o *Victoria and Albert* apanhou um tão grande de temporal que se viu obrigado a arribar ao porto de Vigo, chegando á nossa capital apenas no dia 22. Essa demora, porem, longe de esfriar, ainda mais augmentou o enthusiasmo com que era esperada e que fez com que a sua recepção fosse a mais calorosa que em Lisboa se tem feito aos seus régios visitantes.

O dia 22 amanhecera brumoso mas a tarde, quando se effectuou o desembarque, o sol apparecera, illuminando largamente o bello quadro festivo que a cidade apresentáva.

Era perto de 2 horas da tarde, quando á barra se avistaram o *yacht* e o cruzador que o acompanhavam.

O *yacht*, na frente, navegando com rumo á barra. Tal facto despertou animação a bordo dos vapores que esperavam na enseada do Estoril.

A's 3 horas e 5 minutos demandavam a barra, trazendo o *yacht* içada no mastro d'avante a bandeira portugueza, no mastro grande o pavilhão real e no da ré o «jack» da auctoridade.

A bordo de todos os vapores desfraldaram-se as bandeiras inglezas ao mesmo tempo que S. Julião fazia o signal de «Boa vinda», salvando ao pavilhão real.

O effeito da torre então era lindo, vendo-se as baterias cheias de senhoras, que acenavam para bordo, ao mesmo tempo que dos vapores e barcos se soltavam repetidos *hurrahs* e as musicas tocavam o *God save the Queen*.

A bordo dos navios inglezes formaram as guarnições e o cruzador agradeceu a salva dada ao *yacht*.

Passando defronte das baterias da Lage, Maria Pia, fortes de Oeiras e Caxias, as baterias salvaram, içando a bandeira nacional.

Perto da torre de Belém cruzou com o *yacht* um vapor allemão que sahia.

Vendo o *yacht*, embandeirou, e a musica de bordo tocou o hymno inglez, ao mesmo tempo que içava o signal de «Boa vinda».

Ao passar defronte do Bom Successo, o cruzador *Cornwall* salvou á terra, o que lhe foi correspondido pela bateria que antecipadamente havia salvado ao pavilhão real.

Os officiaes e marinheiros a bordo dos dois navios vestiam grande uniforme, vendo-se na ponte o almirante ostentando a grã-cruz d'Aviz.

Neste momento os navios de guerra fundeados no quadro embandeiraram, seguindo o cortejo rio acima.

O aspecto que o rio offerecia era deslumbrante; barcos de vela, vapores, catraias, guigas, um *péle-méle* de embarcações de bordo das quaes se soltavam enthusiasticos e freneticos vivas, envoltos com os accordes do hymno nacional inglez.

Depois do *Victoria and Albert* ter amarrado á bóia, o primeiro vapor a atracar foi o que conduzia o ministro inglez nesta côrte e o marquez de Soveral, ministro de Portugal em Londres. Eram proximamente 4 horas da tarde.

A's 4 e 15 atracou por bombordo o bergantim real, conduzido el-rei. O bergantim foi acompanhado da galeota e da saveira, seguindo-se-lhe um lindo cortejo de barcos da Associação Naval, do Real Club Naval, Club Madeirense, muitos escaleres a vapor e outros.

A guarnição do *yacht* formou ao portaló, a musica tocou o hymno portuguez, sendo aguardado el-rei no ultimo degrau da escada pelo principe Carlos da Dinamarca e pelo commandante do *yacht*.

Sua majestade el-rei e sua alteza o principe real foram recebidos a bordo do *Victoria and Albert* com todas as honras, sendo esperados ao cimo da escada do portaló pela rainha Alexandra, princezas Maud e Victoria e toda a comitiva.

Alçou-se nesta occasião o pavilhão real portuguez a par do pavilhão inglez.

O encontro entre a familia real ingleza e portugueza foi affectuosissimo, interrogando-se mutuamente do estado de saude dos membros da familia real que não estavam presentes.

Em seguida, el-rei convidou a descer sua majestade a rainha Alexandra, que tomou logar no bergantim real.

O *yacht* arriou então os pavilhões e o *jack* içado no mastro da ré, içando o distintivo do contra-almirante. As musicas tocaram o *God save the queen*, a marinhagem subiu ás vergas, havendo um ensurdecedor e estrepitoso grito de saudação, soltado por todos os que assistiram ao desembarque, quando avistaram sua majestade a rainha Alexandra.

A bordo do *D. Carlos* tocou o hymno inglez a charanga da armada, e nos outros navios as cornetas tocaram a marcha de continencia.

A ordem do cortejo para terra era a seguinte:

Saveira, galeota, bergantim, ladeados de grande numero de escaleres, guigas, barcos a vapor, barcos a vela, numa promiscuidade pittoresca.

Nos navios de guerra, junto dos quaes passou o bergantim, formaram as guarnições, subindo os marinheiros as vergas e soltando-se estrepitosos *hurrahs*.

Seguindo o bergantim, navegavam os escaleres do almirantado, majoria general da armada, inspector do arsenal, commandante da divisão de reserva, *Thetis*, com o pessoal da legação ingleza, e outros.

Dum e outro bordo do bergantim seguiam os vapores *Capitania* e *Guiné*, da policia do porto, conduzindo o primeiro o capitão de fragata Vianna Bastos, adjuncto do departamento maritimo do centro.

No Terreiro do Paço, cáes da alfandega, ponte do caminho de ferro do sul, torreões-arsenal, a massa de povo era enorme, produzindo excellente effeito.

O desembarque effectuou-se ás 5 horas e 5 minutos.

No elegante pavilhão armado no Terreiro do Paço encontravam-se as rainhas d. Amelia e d. Maria Pia, cercadas das suas damas e dos altos dignitarios das casas civil e militar do rei. Todos foram ao encontro da rainha Alexandra, cumprimentando-se effectuosamente as tres rainhas, no meio do maior enthusiasmo da multidão, que freneticamente as acclamava.

Adeantou-se então, fazendo a devida venia, o sr. conselheiro Antonio de Azevedo, presidente da Camara Municipal e leu em francez a saudação que em seguida traduzimos:

Senhora:

«A noticia da visita de vossa majestade á côrte portugueza foi com muito agrado recebida pela cidade de Lisboa.

Neste momento em que vossa majestade pisa o solo de Portugal, a população da capital do Reino exulta com as mais vibrantes manifestações de jubilo.

O povo portuguez, conservando lembrança indelevel da vinda do rei Eduardo ao nosso paiz, agora, como então, se associa ao regosijo da familia real, e na lista dos seus dias faustosos registara aquelles em que os augustos monarchas da poderosa nação britannica, visitando os reis de Portugal, honraram esta nação, sua antiga e fiel alliada, com uma singular demonstração de estima.

A Camara Municipal de Lisboa, como representante do povo desta capital, vem pois endereçar á vossa majestade os cumprimentos de boas vindas e a homenagem duma fervorosa saudação.»

Finda a leitura, a rainha Alexandra agradeceu em francez com amabilissimas palavras a saudação que lhe fôra dirigida.

Organizou-se então o cortejo real pela seguinte forma. A' frente um esquadrão de lanceiros e em seguida as carruagens da casa real nesta ordem:

1.ª carruagem — *Landau* de D. Pedro V, conduzindo os srs. conde da Ribeira, visconde de Asseca, coronel Duval Telles e major Garcia Guerreiro.

2.ª carruagem — *Landau* de el-rei d. Carlos, que conduzia o coronel Legge e *honorable* Harry Stonor, da comitiva da rainha de Inglaterra e conde de Tarouca.

3.ª carruagem—*Landau* de el-rei d. Carlos, em que iam uma das damas da rainha ingleza, condessa de Figueiró, condessa de Seisal e o sr. conde de Figueiró.

4.ª carruagem—*Coupé* de d. Pedro V, que conduzia a sra. condessa de Autrim, dama de sua majestade a rainha de Inglaterra e o sr. conde de Sabugosa.

Todas estas carruagens eram tiradas por duas parelhas.

5.ª carruagem—*Coupé* de el-rei, em que iam sua alteza o sr. infante d. Affonso e o sr. capitão d. José de Mello Sabugosa.

6.ª carruagem—*Coupée* da rainha, que conduzia suas altezas o principe da Dinamarca e o principe real d. Luiz Filippe.

7.ª carruagem—A magnifica carruagem da Corôa, em que tomaram assento suas majestades as rainhas de Inglaterra e de Portugal, e sua majestade el-rei d. Carlos.

A carruagem que conduzia suas majestades e os principes, eram puxadas a tres parelhas.

Quando os coches reaes assomaram á esquina da rua do Ouro, não se descreve o enthusiasmo da multidão.

Das janellas atiram-se sobre os coches uma quantidade extraordinaria de flores, que ficam coalhando a rua.

O enthusiasmo do povo vai crescendo á medida que as carruagens reaes avançam entre as ondas do povo, que se junta de um e outro lado da rua.

Por todo o trajecto desta rua uma chuva de flores se desprende de todas as janellas.

De todos os lados echôa um brado confuso de vivas e *hurrahs*, emquanto as bandas executam o *God save the Queen*. Senhoras e creanças, a quem se exgottaram as flores, erguem os braços, dando palmas e acenando com os lenços, num delirio indescriptivel.

A rainha da Inglaterra, a quem a rainha de Portugal vai indicando as senhoras que debruçam nos parapeitos das janellas, de um e outro lado da rua, numa saudação calorosa, phrenetica, está visivelmente commovida.

A meio da rua do Ouro são atirados sobre o coche, que conduz suas majestades, varios pombos, que, assustados, ficavam esvoaçando por algum tempo sobre a cupula da carruagem. Um lindo e grande pombo, vai poisar em cima da corôa que ornamenta a cupula do coche real e alli fica, emquanto o coche suavemente segue o seu itinerario.

A bondosa e excelsa rainha do Reino Unido vai impressionada com o carinhoso acolhimento dispensado pelo povo portuguez.

De todos os lados surgem acclamações vibrantes.

Eram 5 horas e 45 minutos quando o cortejo chegou ao paço real das Necessidades.

A' noite realizou-se o grande banquete de gala no palacio da Ajuda, seguindo-se o concerto, em que tomaram parte os principaes cantores do nosso theatro lyrico.

No dia 23, logo de manhã, o rei d. Carlos voltou a bordo do *yacht* real a buscar as princezas Maud e Victoria, cuja precaria saúde lhes não tinha permittido desembarcar na vespera e que, pelo mesmo motivo, não assistiram ás festas officiaes. As princezas foram ao paço cumprimentar as rainhas portuguezas e assistir ao almoço intimo dos soberanos, regressando depois para bordo.

A' tarde os reis de Portugal e a rainha de Inglaterra, acompanhados pelas suas comitivas, deram um passeio em carruagem pelas ruas da cidade que se achavam mais artisticamente ornamentadas, seguindo até o elegante parque do Campo Grande, onde lhes foi feita uma calorosa ovação pela alta sociedade de Lisboa que alli se dera *rendez-vous* para esse fim.

Os soberanos passaram entre filas de centenares de carruagens particulares, onde as senhoras se erguiam á passagem das rainhas, lançando-lhes ramos de flores que, a breve trecho, enchiam literalmente o *landau* real. Atraz da carruagem real seguia um grupo de centenas de cavalheiros que a acompanhou no seu regresso ao paço, victoriando enthusiasticamente á rainha Alexandra.

A grande festa desse dia foi, porém, a récita de gala no theatro de S. Carlos.

Raras vezes na esplendida sala da nossa Opera se têm realizado festas tão brilhantes como esta. O theatro offerecia um aspecto deslumbrante, quer pela variedade e matiz das *toilettes*, quer pela riqueza faiscante das joias, quer pelo brilhantismo das fardas e das condecorações.

O espectaculo estava marcado para as 9 horas da noite, mas só começou proximo das 10 horas, que foi quando deram entrada na tribuna grande as pessoas reaes e a côrte, havendo então a orchestra, os côros e algumas das primeiras figuras da companhia, a um signal do mestre de cerimonias sr. conde Figueiró, executado o hymno inglez.

Nesse momento, o aspecto da sala com todos os espectadores de pé, na platéa e camarotes, era verdadeiramente encantador.

Em seguida ao hymno inglez, o sr. conselheiro Antonio de Azevedo Castello Branco, presidente da Camara Municipal, ergueu os vivas do estylo a suas majestades a rainha e o rei de Inglaterra e a toda a familia real ingleza.

O enthusiasmo, então, foi indescriptivel, e só o podemos comparar ao da recita em honra de Eduardo VII, enthusiasmo que se repetiu no fim do 2.º e do 3.º actos da opera, em que novamente se repetiram os vivas calorosos que, contra a etiqueta, mas a contento geral, e até mesmo dos mais zelosos pelas prescripções da pragmatica, romperam da platéa e echoaram ruidosos por toda a sala.

O hymno inglez era sempre seguido do hymno nacional, sendo tambem muito acclamados os soberanos portuguezes, que se mostravam visivelmente satisfeitos com as homenagens rendidas aos seus hospedes.

Homens e senhoras accenavam com os lenços, redobrando de animação as ovações sempre que a rainha Alexandra, a convite de el-rei, vinha á frente da tribuna agradecer as manifestações de que era alvo.

Na tribuna grande tomaram logar além da rainha de Inglaterra, que dava a direita á rainha sra. d. Maria Pia e a esquerda a el-rei, a rainha sra. d. Amelia, a princeza Maud e o principe real, que por esta mesma ordem se seguiam ao sr. d. Carlos, e o principe Carlos da Dinamarca e o sr. infante d. Affonso, que ficavam á direita da sra. d. Maria Pia.

Na tribuna viam-se as personagens officiaes do costume, e no camarote real e nos dois que se lhe seguem tomaram logar, além das duas damas da rainha Alexandra, as sras. duqueza de Palmella, camareira-mór, marquezas de Castello Melhor e do Faval, condessas de Figueiró, de Tarouca, de Villa Real e de Seisal, d. Isabel de Saldanha da Gama e d. Maria Francisca de Menezes, damas de sua majestade a rainha e as sras. marquezas de Bellas e de Unhão, condessa das Alcaçovas e d. Anna de Sousa Coitinho, damas da rainha sra. d. Maria Pia.

O vestido da rainha de Inglaterra era de tulle preto *pailleté d'or*.

As joias com que a rainha Alexandra se apresentou eram de incalculavel riqueza. Além da grande corôa de brilhantes, e do largo collar de fios de perolas que usa nas grandes solennidades e com que todos nós a temos visto representada em photographias e illustrações, apresentou outro cordão de grossissimas perolas e brilhantes do mais alto valor.

No dia 24 realizou-se o passeio a Cintra, que já fez parte do programma de todas as festas aos nossos régios visitantes. O tempo não ajudava a realçar todas as bellezas naturaes desse verdadeiro Eden, como lhe chamou o grande poeta inglez. Sobre a luxuriante vegetação dessa serra, cuja penedia tem um recorte tão pittoresco e bello, faltava o magnifico docél do nosso céo azul. Apesar disso a belleza de Cintra é tão empolgante, tão suave o murmurio das suas aguas, tão frondosa a folhagem dos seus arvoredos que certamente impressionou fundamente a imaginação dessa filha do Norte que alli foi admirar uma das mais bellas estancias da Europa meridional.

O almoço, offerecido pela rainha d. Maria Pia, teve logar no historico palacio da villa, a cuja architectura e interessantes tradições historicas mais de uma vez me tenho referido nestas cartas. No fim do almoço, o rei levantou-se verdadeiramente commovido, e, simplesmente, como quem faz um brinde familiar, dirigiu á rainha Alexandra as seguintes palavras:

«Senhora: Sinto-me muito feliz por poder neste momento agradecer a vossa majestade, em nome de minha mãe, o grande prazer que ella teve e para a minha honra de aqui ter vindo. E eu aproveito esta occasião para exprimir á vossa majestade o nosso reconhecimento pela visita que nos faz.

Vossa Majestade deve ter adquirido a convicção do muito que por todos nós é amada. Pelos vossos encantos, pelas vossas qualidades e pela vossa graça soubestes conquistar todos os corações e deveis ter apreciado tambem o muito que o vosso rei soube captivar todos os portuguezes, e mais do que nas minhas palavras todos estes sentimentos os deveis ter reconhecido nas manifestações com que tão jubilosamente tendes sido acclamada. E é por isso que com enthusiasmo bebo á saude de vossa majestade».

Em seguida ao almoço teve logar o passeio ao castello da Pena, encantadora vivenda, reconstruida quasi completamente sob a direcção desse rei artista que foi d. Fernando.

E' alli, no alto da serra, donde se avista além dum immenso tufo de verdura formado por todos os parques e jardins de Cintra, a extensa charneca que o Tejo limita ao sul e o oceano ao poente, que os reis de Portugal e, sobretudo, a rainha d. Amelia, passam a maior parte do verão. O parque do castello da Pena é o mais bello de toda a peninsula.

De regresso a Lisboa, depois de um jantar intimo nas Necessidades, os soberanos foram á noite assistir á recita do *S. Carlos*, onde se repetiram as manifestações enthusiasticas da vespera e deram uma volta de carruagem pelas ruas do Ouro, do Carmo, Chiado e rua do Alecrim afim de verem o magnifico effeito das illuminações.

Hontem, finalmente, teve logar a retirada da rainha, sendo o cortejo da partida egual ao da chegada e não menores as manifestações de enthusiasmo e sympathia com que o povo de Lisboa a saudou. O *yacht* real levantou ferro cerca das 5 horas da tarde no meio das salvas de todos os navios de guerra surtos no Tejo e ao som das acclamações da marinhagem formada nas vergas.

Dentro em pouco, ao escurecer da tarde, o bello barco tinha-se sumido nas brumas do oceano e o fumo das salvas desapparecera nos ares. Mas a recordação luminosa desse sorriso da rainha Alexandra, dessa irradiação de bondade de toda a sua physionomia, onde o correr dos annos não poude ainda vencer a incomparavel belleza da sua mocidade, ficou e ficará perduravel no espirito e no coração deste povo. E se a visita de Eduardo VII, com a affabilidade do seu trato, deu um encanto pessoal á alliança tradicional das duas nações, a da rainha Alexandra veiu consolidar ainda mais a estima dos dois povos com um poder de attracção que só as mulheres possuem quando, a realçar-lhes os dotes da formosura, têm todas as virtudes e todas as graças, que são a belleza da alma.

MASCARENHAS GAIVÃO.

Nos soffrimentos da dentição MATRICARIA DUTRA

CAFÉ

Foi feriado o dia de hontem nas praças européas.

Em NOVA YORK abriu inalterado a 5 pontos de baixa, subindo depois 5 a 10 pontos.

Em S. PAULO o mercado esteve calmo hontem, sendo o café de base cotado de 3$600 a 3$700 por 10 kilos.

Em JUNDIAHY passaram 3.843 saccas.

Em SANTOS entraram 4.088 saccas, e não houve vendas; a base foi nominal, mercado paralyzado.

No RIO entraram 4.211 saccas e venderam-se 2.000. O typo 7 foi cotado a 6$500; mercado calmo.

JUNDIAHY

JUNDIAHY, 24. — Foram hoje recebidas, durante o dia, 3.843 saccas de café, sendo 3.052 para Santos e 791 para S. Paulo.

SOROCABANA

MOVIMENTO DE HONTEM

	saccas
Descarregadas em S. Paulo	304
Descarregadas em P. Chaves	149
Baldeadas em S. Paulo para a S. P. R.	1.962
Baldeadas em Jundiahy para a S. P. R.	225
Total	2.640

Existencia de café em 22 e 23 de abril de 1905:

Secção Sorocabana:

Dia 22:

Café em carros	4.393 scs.	
Café em armazens	536	4.929 scs.

Dia 23:

Café em carros	4.452 scs.	
Café em armazens	540	4.992 scs.

Secção Ytúana:

Dia 22:

Café em carros	826 scs.	
Café em armazens	849	1.675 scs.

Dia 23:

Café em carros	906 scs.	
Café em armazens	769	1.675 scs.

SANTOS

Santos, 24.— Base nominal.

Mercado paralyzado.

Foram vendidas hoje	—	saccas.
Entráram hoje	4.088	saccas.
Entradas desde 1.º deste mez	119.123	»
Média	4.965	»
Entradas desde 1.º de julho	6.998.651	»

Existiam hoje em primeiras e segundas mãos, 937.800 saccas.

Passagens hoje, 5.940 saccas.

Desde 1.º do mez, 119.669 saccas.

Desde 1.º de julho 6.976.704 saccas.

Pauta semanal, 410 réis.

Foram hoje baldeadas, com destino a Santos:

Em Jundiahy	1.398	saccas
Em S. Paulo e Sorocabana	1.683	»
Em Campo Limpo	—	
No Braz	224	»
No Pary	2.635	»
Total	5.940	saccas

Foram embarcadas, em 22, 18.128 saccas.

Desde 1.º do mez, 319.300 saccas.

Foram despachadas, hoje, 25.277 saccas.

Sahiram desde o 1.º dia do mez:

Para a Europa, 194.699 saccas.

Para os Estados Unidos, 1[illegible]58 saccas.

Para Buenos Aires, 3.325 saccas.

Para Montevidéo, [illegible]3 saccas.

Cabotagem 493 saccas.

Para Rosario, — saccas.

Compradores em Santos para o typo [illegible]

bolsa de Nova York	[illegible]$400
Idem, typo 4	[illegible]
Idem, typo 5	[illegible]
Idem, typo 6	[illegible]$700
Idem, typo 7	[illegible]$500
Idem, typo 8	[illegible]$300
Idem, typo 9	[illegible]$100

Moka superior de commissario: . . . . 4$900

Mercado calmo.

Nota.

O typo n. 5 é superior do exportador.

O typo n. 6 é o [illegible] do commissario.

Confronto:

Em egual data do anno passado:

Esta data o anno passado foi domingo.

RIO DE JANEIRO

Rio, 24. — As entradas de hontem, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, por cabotagem e barra a dentro, foram de 4.211 saccas, tendo sido os embarques de 3.[illegible] saccas.

Existencia, 282.[illegible] saccas.

Mercado calmo.

As vendas realizadas hoje no mercado, entre ensaccadores e exportadores foram de cerca de 2.000 saccas, tendo regulado o mercado, entre commissarios e ensaccadores, o preço de 6$500 ao typo 7.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

Foi hontem feriado nas praças de Havre, Hamburgo e Londres.

NOVA YORK

NOVA YORK, 24.— O mercado de café abriu hoje inalterado a 5 pontos de baixa.

O segundo telegramma annunciava 5 a 10 pontos de alta.

Quinta-feira, fechou com 5 pontos de alta.

Disponivel inalterado.

Cotações: maio, [illegible] cents.: setembro 6,65, dezembro 6,95.

Vendas 165.000 saccas.

Estatisticas mensaes

ABRIL

NOVA YORK, 5. — O supprimento de café visivel do mundo, conforme a Bolsa de Nova York, é 12.967.000 contra 13.272.000.

ABRIL

ROTTERDAM, 6.— Estatistica mensal dos srs. During & [illegible]'s:

Stocks na Europa e America: 629.700 contra 632.900 tons.

Entregas na Europa e America 79.100 contra 64.900 tons.

Supprimento visivel na Europa e America: 768.000 contra 784.690 tons.

ABRIL

HAMBURGO, 1.—Stock em Hamburgo: Cafés do Brasil, 1.269.000 contra 1.288.000 saccas.

Outras procedencias, 210.000 contra 180.000 saccas.

Estatisticas semanaes

ABRIL

NOVA YORK, 17. — O stock de café existente nos portos da America do Norte era hoje [illegible]93.000 contra 3.862.000 saccas.

Entregas da semana, 67.000 contra 64.000 saccas.

Supprimento visivel, 4.300.000 contra 4.300.000 saccas.

ABRIL

HAVRE, 15. — Stock no Havre:

Cafés do Brasil, 1.870.000 contra 1.872.000 saccas.

Outras procedencias, 820.000 contra 810.000 saccas.

Centro do Commercio de Café

COTAÇÕES DE HONTEM

S. PAULO

Café de base	3$600 a 3$700	por 10 kilos
Miudo	3$000 a 3$200	» »
Escolhas	2$400 a 2$800	» »

Mercado calmo.

CAMBIO

EXTERIOR

PARIS, 22.—S. Londres	25.15
PARIS, 22.—S. Italia,	100
PARIS, 22.—S. Hespanha,	378.00
PARIS, 22.—S. Berlim	122 25[32
BRUXELLAS, 22.—S. Londres,	25.19
NOVA YORK, 22.— S. Londres,	4.86.25
GENOVA, 22—Sobre Londres,	25, 15 1[2
LISBOA, 22.—Sobre Londres,	—

RIO DE JANEIRO

Rio, 24—Accentuou-se hoje a firmeza do nosso mercado cambial. Abriu com os bancos sacando a 16 1[2, letras a 16 9[16 e compradores a 16 11[16.

A' tarde os bancos sacavam a 16 9[16 e em seguida a 16 5[8, com letras a 16 11[16 e compradores a 16 13[16.

Fechou firme com os bancos sacando a 16 11[16, letras offerecidas a 16 3[4 sem compradores de particular abaixo de 16 7[8.

SANTOS

SANTOS, 24.—O mercado abriu com os bancos sacando a 16 7[16, letras a 16 9[16 e compradores a 16 5[8.

Subiu constantemente, fechando com os bancos sacando a 16 5[8, letras a 16 3[4 e compradores a 16 13[16, escassos.

S. PAULO

O Brazilianische Bank fur Deutschland affixou hontem a tabella de 16 3[8 modificando-a mais tarde para 16 7[16; o London and Brazilian Bank adoptou a 16 7[16, modificando-a para 16 1[2 e os outros bancos puzeram em vigor a de 16 7[16.

—

O mercado abriu a 16 7[16, generalizando-se poucos minutos depois a taxa de 16 1[2 e, á tarde, a de 16 9[16.

Em seguida o Banco Commerciale Italiano começou a offerecer papel repassado a 16 5[8, taxa que depois se generalizou.

—

O mercado fechou com os bancos sacando a 16 5[8 e o Banco Commerciale Italiano vendendo repassado a 16 11[16.

O movimento dos negocios do dia, considerado pequeno, foi realizado aos extremos de 16 5[8 e 16 11[16.

—

A' taxa de 16 15[32 que foi a official de hontem, para letras a 90 dias de vista, a libra esterlina vale 14$573, o franco $579 e o marco $715.

A' vista (16 11[32), a libra vale 14$684, o franco $584, o marco $721, a lira italiana $584, cem réis fortes 321 e o dollar 3$026.

Os soberanos foram vendidos a 15$000, mais ou menos.

TITULOS BRASILEIROS

Ultimas cotações na Bolsa de Londres:

1903, 5 %	100 3[4
1889, 4 %	86 1[4
1895, 5 %	98 1[2
FUNDING-LOAN, 5 %	103 1[2
Oeste de Minas, 5 %	96 1[2

NOTICIAS MARITIMAS

(Telegrammas do *Correio*)

Rio, 24.

Entradas:

Vapor inglez «Nile», de Southampton;

vapor nacional «Senior», de Pernambuco;

vapor inglez «Halberg Luny», de Hull.

Sahidas:

Vapor inglez «Slanthory», para Buenos Aires;

vapor nacional «Temple», para Santos;

vapor nacional «Itaipava», para Porto Alegre.

SANTOS, 24.

Entradas:

Rio de Janeiro, vapor nacional «Alexandria», com 30 horas de viagem, carga varios generos, 300 toneladas, consignado o Rodolpho M. Guimarães;

vapor austriaco «Melpomene», procedente de Trieste e escalas, com 43 dias de viagem, carga varios generos, 1.852 toneladas, consignado a Rombauer & Comp.

Sahidas:

Nova York, vapor allemão «Syracusa», carga café;

Buenos Aires, vapor bulgaro «Cervantes», em transito;

Laguna, vapor nacional «Alexandria», com varios generos.

PORTO DE SANTOS

VAPORES ESPERADOS

25 Buenos Aires, Clyde.
9[5 Southampton, Magdalena.
9[5 Buenos Aires, Nile.
— Bremen, Halle.
— Bremen, Crefeld.
— Bremen, Achen.
— Hamburgo, Prinz Sigsmund.
— Hamburgo, Prinz Waldemar.
25 Genova e Napoles, Washington.
— Genova, Ducca de Galliera.
— Rio da Prata, Savoia.
— Rio da Prata, Città di Genova.

VAPORES A SAHIR

26 Hamburgo, vapor allemão «S. Nicolas».
19 Hamburgo, Bahia.
26 Hamburgo, San Nicolas.

Em maio:

1 Hamburgo, Belgrano.
4 Hamburgo, São Paulo.
8 Southampton, Nile.
9 Buenos Aires, Magdalena.
24 Hamburgo, Prinz Sigismund.
24 Hamburgo, Pernambuco.
31 Hamburgo, Assuncion.

Em junho

11 Hamburgo, Prinz Waldemar.
28 Hamburgo, Prinz Eitel Friedrich.

PORTO DO RIO

VAPORES ESPERADOS

23 Nova Zelandia, «Athenic».
23 Nova York e escalas, «Tennyson».
23 Nova Zelandia, «Athenic».
24 Londres e escalas, «Homer».
24 Southampton e escalas, «Nile».
24 Genova e escalas, «Rio Amazonas».
26 Rio da Prata, «Clyde».

24 Genova e escalas, «Rio Amazonas».
24 Londres e escalas, «Homer».
25 Hamburgo e escalas, «Sonneberg».
25 Portos do norte, «Tupy».
27 Santos, «San Nicolas».
28 Portos do sul, «Itacolomy».
28 Hamburgo e escalas, «Prinz Sigismund».

Maio:

4 Santos, «Halle».
4 Vigo, «Argentino».
4 Rio da Prata, «Orleanais».
4 Rio da Prata, «Oruba».
5 Santos, «S. Paulo».
7 Genova e Napoles, «Las Palmas».

VAPORES A SAHIR

22 Napoles e escalas, «Orleanais».
23 Londres e escalas, «Athenic».
24 Rio da Prata, «Nile».
25 Rio da Prata, «Rio Amazonas».
25 Portos do norte, «Castro Alves».
26 Southampton e escalas, «Clyde».
24 Bahia e Pernambuco, «Itatiaya».
24 Santos, «Temple».
24 Portos do sul, «Itaipava».
24 Campos e escalas, «Teixeirinha».
25 Portos do sul, «Guasca».
25 Portos do sul, «Prudente de Moraes».
25 Rio da Prata, «Rio Amazonas».
26 Pernambuco, «Camocim».
26 Bahia e escalas, «Mayrink».
27 Portos do Norte, «Castro Alves».
28 Hamburgo e escalas, «San Nicolas».

Maio:

2 Portos do norte, «Fagundes Varella».
3 Nova York e escalas, «Tennyson».
4 Liverpool e escalas, «Oruba».
4 Rio da Prata, «Argentino».
5 Bremen e escalas, «Halle».
5 Napoles e escalas, «Orleanais».
6 Hamburgo e escalas, «S. Paulo».
7 Santos, «Las Palmas».

Para a dentição das creanças, MATRICARIA DUTRA

MATRICARIA DUTRA é attestada por 60 clinicos de S. Paulo.

Notas

Regressou hontem de Campinas o sr. general Francisco Glycerio, presidente da Commissão Central.

A' estação da Luz compareceram o sr. tenente Coutinho, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado, e muitos amigos e admiradores do eminente chefe republicano.

*

Na sessão de hontem do Congresso Constituinte compareceram 31 srs. representantes, sendo approvadas as actas da sessão e reuniões anteriores.

No expediente foi lido um officio da Camara Municipal da villa Vieira do Piquete, communicando ao Congresso que subscreve a representação dirigida pelas camaras municipaes de Lorena e Guaratinguetá contra a parte do projecto de reforma constitucional referente ao regimen municipal.

O sr. Herculano de Freitas enviou á mesa e fundamentou um requerimento, pedindo sejam enviados a todas as camaras municipaes do Estado o projecto da reforma da Constituição, visto julgar que essas representações são determinadas pelo imperfeito conhecimento que têm do referido projecto as mesmas camaras municipaes.

Tendo o sr. senador Almeida Nogueira pedido a palavra sobre o requerimento, ficou adiada a discussão do mesmo para hoje, de accôrdo com o regimento.

Em seguida levantou-se a sessão.

*

Por decretos de hontem foram feitas as seguintes promoções na Força Policial, em virtude do fallecimento do capitão José Antonio de Azevedo, do 2.º batalhão;

A capitão commandante da 2.ª companhia, do 2.º batalhão, o sr. tenente Manuel Esteves Gamoeda;

a tenente, o alferes Benedicto Soares de Moura;

a alferes, o sargento Antenor Pereira.

*

Foi nomeado o sr. Paulino Fonseca para o cargo de escrivão de paz do districto do Rifaina, comarca de Santa Rita do Paraiso.

*

O sr. Aureliano da Silva Arruda foi provido, por decreto de hontem, na serventia vitalicia do officio de 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de S. Carlos do Pinhal.

*

Por decreto de hontem foi exonerada, a pedido, a sra. d. Luiza de Oliveira Algodoal, do cargo de professora da 1.ª escola de Guariba, municipio de Jaboticabal.

*

A professora complementarista sra. d. Maria Rollemberg Porto, foi nomeada, por decreto de hontem, para reger a escola do bairro dos Passarinhos, municipio de Jundiahy.

*

Por decretos de hontem foram dispensados os seguintes adjunctos de escolas isoladas do interior do Estado:

Sr. Benedicto Jorgeto Ramalho, da escola do bairro do Jardim, em Jacarehy;

srs. Guilherme Hoppe e Jayme Dias Ferraz, aquelle da 1.ª e este da 5.ª escola de Capivary.

*

Foram dispensados, por decretos de hontem, os seguintes adjunctos de escolas isoladas da capital:

D. Francisca Emilia Martins Pires, da escola do 3.º districto;

d. Marianna Marine Reis, do 4.º districto;

sr. Adelino Flores e d. Maria do Carmo Araujo, do 8.º districto;

sr. Joaquim Barbosa de Sousa, do 9.º districto;

d. Thereza Jardim, do 14.º districto;

d. Benedicta Dias Vieira, do 22.º districto;

d. Deolinda Seabra da Fonseca, da escola da rua das Palmeiras;

sr. Oliverio Peixoto, da escola da rua de Santo Amaro;

d. Gabriella Guerra Gonçalves, da do bairro do Telegrapho;

d. Maria do Carmo Porto da Silva, da do Cambucy;

d. Maria Jacyntha da Costa, da do bairro da Luz;

d. Maria Benedicta de Oliveira, da de Sant'Anna.

*

Foi nomeada a professora sra. d. Benevenuta da Costa, para a escola do sexo feminino do districto de S. José da Bella Vista.

*

O sr. presidente do Estado mandou hontem o seu ajudante de ordens, sr. tenente Coutinho, apresentar cumprimentos ao revmo. monsenhor d. José de Camargo Barros, bispo diocesano, por motivo do seu anniversario natalicio.

*

No enterro da sra. baroneza de Limeira, a realizar-se hoje, ás 9 horas da manhã, o sr. presidente do Estado far-se-á representar pelo seu ajudante de ordens.

*

Foi uma manifestação magnifica pela sua espontaneidade a que hontem recebeu o sr. d. José de Camargo Barros, virtuoso prelado da nossa diocese.

Coincidindo a festa natalicia de s. exa. com a data de sua posse no governo diocesano de S. Paulo, foram os dois factos commemorados juntamente numa tocante demonstração que bem patenteia a alta estima e o apreço que lhe dedica a população catholica desta capital.

A cathedral, pela manhã, regorgitava de fieis que iam assistir á missa por intenção de d. José, promovida pela Confederação das Associações Catholicas.

Em grande numero, senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade aguardavam a chegada do sr. bispo.

Quando a sua carruagem parou defronte ao templo, os srs. conegos dirigiram-se ao encontro de s. exa. apresentando-lhe saudações.

Em seguida, emquanto d. José com o hyssope, da porta da egreja, aspergia agua benta sobre os fieis, a banda de musica do Orphanato Christovam Colombo executava o hymno nacional e no côro da Sé o orgam fazia ouvir o conhecido hymno *Pontificio*.

Durante a missa, a grande numero de pessoas foi administrada communhão.

Terminado o acto religioso, s. exa. revma. regressou a pé ao Palacio Episcopal, sendo até lá acompanhado por crescido numero de fieis e pela banda de musica do Orphanato, que, no trajecto, executou varias peças.

A' porta da sua residencia foi o distincto prelado coberto de petalas de flores atiradas da sacada por um grupo de graciosas meninas.

Dirigiu-se s. exa. a sala de recepções, onde se acha collocado o notavel quadro representando o fallecido bispo d. Antonio de Alvarenga soccorrendo os febrentos de Sorocaba.

Alli foi d. José saudado por diversos oradores.

Cumprimentando-o o sr. conego A. Lessa, offereceu-lhe um rico missal romano. Em seguida falou monsenhor Camillo Passalacqua, saudando o sr. bispo em nome da Associação das Mães Christãs. Seguiram-se-lhe com a palavra os srs. dr. João Alvarenga, presidente das sociedades de S. Vicente de Paulo, da capital; monsenhor José M. Homem de Mello, em nome do clero; dr. José Vicente de Azevedo, em nome da Irmandade do Santissimo Sacramento; conego Ezequias Galvão da Fontoura, em nome do cabido e freiras do convento de Santa Theresa, do qual é capellão; conselheiro Duarte de Azevedo, em seu nome e no da Ordem Terceira do Carmo; dr. Adolpho Pinto, em nome da Liga da Boa Imprensa; padre dr. Maximiano Leite, em nome do Seminario Episcopal, e dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Costa, em nome da Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus.

Terminadas as saudações, o sr. bispo diocesano, profundamente commovido, agradeceu a manifestação que acabava de ser-lhe prestada e, terminando, lançou a benção episcopal sobre as pessoas presentes.

Depois disto, a convite de monsenhor Benedicto Alves de Sousa, os fieis se approximaram do digno prelado, beijando-lhe o anel.

Os manifestantes deixaram os seus nomes registados no Palacio Episcopal.

Vimos entre os manifestantes o sr. tenente Coutinho, representando o sr. presidente do Estado; a exma. familia do sr. dr. Jorge Tibiriçá; uma commissão de alumnos do Collegio Diocesano composta dos senhores Carlos Terra, Olyntho Benassi, Julio C. de Barros, dos maiores; Agostinho de Moraes, Aureliano Guimarães, Mariano de Alcantara, dos medios, e Vicente Penteado, Marcilio Moraes Junior e Oscar Brasil de Oliveira, dos menores.

O Seminario Episcopal compareceu incorporado, acompanhado do seu reitor o revmo. padre Maximiano.

Entre as diversas associações figuraram: a Irmandade do Santissimo; o Apostolado da Oração, do Recolhimento de Nossa Senhora da Luz e de Santa Cecilia, representado pelo dr. Eugenio de Carvalho; a Confraria do Coração de Maria, pelos senhores commendador João Fagundes, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, Manuel Hermirio Silva e João Raposo Medeiros; a Liga de S. Pedro, pelo dr. Adolpho Pinto; a Legião de S. Pedro, de Santa Cecilia, pelos srs. Ignacio Silva e dr. Rufiro Tavares; a Guarda de Honra do Coração de Jesus pelos srs. drs. Luiz Gonzaga de Oliveira Costa e Oscar de Almeida; a Sociedade de S. Agostinho, pelos srs. coronel Raymundo Duprat, dr. Haroldo Amaral e Virgilio de Oliveira; as Confrarias de S. Vicente de Paulo, das diversas egrejas desta capital; o Apostolado da Oração, do Carmo, da Consolação e de Santa Iphigenia; Filhas de Maria; Damas de Caridade; Filhas de Maria, do Asylo; a Congregação Mariana, de S. Gonçalo; a Sociedade Maronita de Beneficencia Syria, por seus representantes e muitas outras mais que escaparam á nossa penna.

Durante o dia s. exa. recebeu os cumprimentos do sr. presidente do Estado, representado pelo tenente Coutinho, e do sr. secretario do Interior, pelo tenente Gamoeda, representantes das diversas classes sociaes deste Estado.

O Palacio esteve constantemente repleto e nelle viam-se membros do senado, camara estadual, corpo consular etc.

Do interior s. exa. recebeu telegrammas de felicitações.

*

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte officio do sr. João Monteiro de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Itapetininga:

«Em homenagem a estada de v. exa. nesta cidade, a Camara Municipal inaugurou, no seu salão de honra, o retrato de v. exa.

A Camara Municipal, assim procedendo, quiz, de maneira simples, porém eloquente, significar a v. exa. a admiração, a viva sympathia deixada por v. exa. como suggestiva lembrança, gravada no coração deste povo leal, amigo daquelles que se tornam grandes pelos serviços devotados á causa publica, á democracia e á Republica, syntheses das mais legitimas aspirações patrioticas dos povos cultos e civilizados.»

*

A Camara Criminal do Tribunal de Justiça informou hontem ao governo as petições de graça dos sentenciados João Henrique de Sousa e Ballarini Giocondo, o primeiro condemnado a 28 annos de prisão cellular pelo jury de Santa Cruz das Palmeiras, e o segundo a 9 annos e 4 mezes, tambem de prisão cellular, pelo jury de Botucatú.

*

O sr. secretario do Interior e da Justiça attendeu ao pedido de justificação de faltas feito pelo professor da escola do bairro da Colonia de Capivary, em S. Bernardo, sr. Fernando Prestes Vieira.

*

Foram concedidas as seguintes licenças pelo sr. secretario do Interior e da Justiça: de 60 dias, ao bacharel José Martins Bastos, juiz de direito de Taubaté; de 90 dias, ao bacharel Domingos Gonçalves Chaves, promotor publico da Franca; de 4 mezes, ao bacharel Joaquim Guedes Alcoforado, juiz de direito de Cananéa.

*

Para exercer interinamente o cargo de promotor publico de Mogy-mirim foi nomeado o bacharel Ismael de Ulhôa Cintra.

*

Para o cargo de professora substituta effectiva do grupo escolar *Coronel Carlos Porto*, de Jacarehy, foi nomeada a sra. d. Maria José de Arruda Ribeiro.

*

Foram concedidos 30 dias de licença ao inspector sanitario effectivo, dr. Saturnino da Veiga.

*

Vão ser entregues as quantias: de 10:545$620 ao dr. Guilherme Alvaro; e de 3:810$570 ao dr. Octaviano Marcondes Machado.

*

A' Secretaria da Fazenda transmittiu o sr. secretario do Interior e da Justiça o officio em que a Camara Municipal de Campinas reitéra o pedido de entrega do auxilio de 5:000$000 que no Orçamento foi consignado ao Asylo de Morpheticos daquella cidade.

*

O director do Gymnasio de Campinas foi auctorizado a despender a quantia de 178$000.

*

Foram indeferidos os requerimentos das sras. d.d. Zulmira Augusta de Siqueira e Maria de Lourdes Oliveira França.

*

Devido ao mau estado hygienico da cidade de Iguape vão ser suspensas por 30 dias as aulas do grupo escolar dalli.

*

Não foram justificadas as faltas dadas pelo director do grupo escolar de S. Sebastião, de 1 a 15 do corrente.

*

A Directoria do Serviço Sanitario, attendendo a um pedido do provedor da Santa Casa de Misericordia de S. João d'El-Rey, vai fornecer áquelle estabelecimento alguns tubos do sôro anti-ophidico do dr. Vital Brasil.

*

«Recorram para a Junta á que se refere o artigo 31 das Instrucções que baixaram com o decreto n. 5.391 de 12 de dezembro de 1904», foi o despacho que teve o requerimento de diversos eleitores de Araraquara, reclamando contra actos da commissão de alistamento eleitoral federal daquelle municipio.

*

«Legalize os papeis», foi o despacho que tiveram os requerimentos de José Castanho Martins e Demetrio Manfredini, pedindo naturalização.

*

O juiz de direito de Soccorro vai informar o requerimento em que o 2.º tabellião de notas é annexos daquella comarca, sr. Laudelino de Oliveira Barbosa, pede 10 dias de licença.

*

Em S. Miguel de Ganhães, prospera cidade da zona da Matta, do Estado de Minas, foi hontem inaugurada uma estação telegraphica.

*

De Avaré recebemos o seguinte telegramma:

«Partiu hoje daqui com destino a Porto Feliz, o dr. Pinheiro e Prado, delegado auxiliar, que veiu assistir as eleições.

Sua vinda e estada aqui foi acertada e benefica.

Agindo com a maxima neutralidade, influiu muito para as eleições correrem breves e na melhor harmonia possivel.»

*

Recebemos da redacção d'*O Municipio*, de S. Manuel, o seguinte telegramma:

«Realizou-se a eleição para o preenchimento da vaga de vereador.

O candidato sr. Joaquim de Arruda Campos obteve mais de trezentos votos.

A opposição absteve-se, fiscalizando a eleição que correu com toda a regularidade.»

*

O *Correio d'Oeste*, de Bebedouro, dirigiu-nos o seguinte telegramma:

«O alferes Negreiros recebeu hontem significativa manifestação de apreço. O povo compareceu acompanhado da banda «Sete de Setembro». O manifestado foi muito cumprimentado, trocando-se durante o acto numerosos e enthusiasticos brindes».

*

Recebemos o seguinte telegramma de Agudos:

«Chegou hontem de regresso de sua viagem a capital o sr. Juvenal Galeno, primeiro tabellião.

S. s. foi recebido á *gare* da Paulista por numerosos amigos e pela banda «Lyra Agudense». Em nome dos seus amigos falou o sr. Domiciano Silva, dando-lhe as boas vindas».

*

Requerimentos despachados,

Pelo sr. prefeito municipal:

De Isidoro Nardelli, pedindo licença para uma casa de banhos; da Sociedade Protectora dos Pobres, pedindo isenção de imposto para espectaculo; de João Lombello, pedindo relevamento de multa; de Nicola Albonizio, pedindo licença para açougue; de José Cantalejos, pedindo licença para um botequim; de José Caruso, pedindo licença para cinematographo, e Pedro Baldani pedindo licença para jogo de bolas. —Sim;

da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, sobre o preço das obras do mercado.—Não procede a reclamação. Os preços unitarios constantes da medição final foram os do contracto ou os das medições parciaes, contra os quaes não houve reclamação em tempo;

de João Esteves Ribeiro da Silva, pedindo 6 mezes de licença.—Sim, nos termos da informação da Secretaria;

de Oscar Augusto, pedindo restituição de imposto que pagou para jogos na Penha.— Deferido em termos;

da Sociedade Italiana Umberto I, pedindo isenção de imposto para uma carrocinha.— Sim, desde que o vehiculo tenha a indicação do seu destino e propriedade em letreiro;

de Pechiai Domingo, pedindo licença para açougue.—Sim, quanto a concessão da licença;

de Claudio Monteiro Soares, pedindo licença especial para a sua charutaria.—Sim, em termos;

de E. Hervet, sobre imposto.—Indeferido;

de d. Clara Maria das Neves, pedindo alinhamento para uma construcção interna.—Sim, independente de alinhamento por tratar-se de construcção no interior do terreno;

de Antonio Queiroz dos Santos, Antonio A. Gonçalves, Arthur Pereira e Manuel dos Reis Pinto da Rocha, sobre obras; de Loureiro Lupolo Frederico Pape, Brahmo Mugnaini, José Lavieri, Felix de Abreu e Castro, Antonio Buhler, Salvador Romano, Manuel J. Belmarco, Alessio Ambrogi, Antonio Ferrara, Miguel Marzo, Co-

solini Michele e Samuel José das Neves, pedindo approvação de plantas.—A' Directoria de Obras, para os devidos fins;

de Berarducci & Zacchia, Domenico Lagaldi, Adolpho Machia, José Pestrolango e J. M. Castilho, pedindo licença para negocio.—Ao Thesouro para os devidos fins.

—Acham-se approvadas na Directoria de Obras, á rua do Commercio n. 10, as plantas apresentadas pelos srs. Cicero Bastos, Nicolau Catelli, Henrique Comolini e Tosoni Pedro.

Devem comparecer á mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. dr. Domingos Jaguaribe e Jacyntho Pedro.

*

Pagamentos.

Requisitados pelo sr. secretario do Interior e da Justiça:

De 4:554$510, aos fornecedores do Hospital de Isolamento da capital; de 200$000, á d. Anna Ferreira da Costa; de 146$650, ao dr. Antonio Francisco de Vasconcellos; de 110$200, á d. Anna Ferreira da Costa; de 98$400, aos fornecedores da Escola Complementar de Itapetininga; de 30$500, aos fornecedores do grupo escolar do Mooca; de 3:370$860, á *Light and Power*.

—Determinados pelo sr. prefeito:

1:974$005, a Raymundo Georgetti, pela reconstrucção de uma parte do muro do cemiterio da Consolação, em março ultimo, descontando-se 100$000 de caução para garantir a conservação do serviço; 616$000, a F. de Oliveira e Silva, pelos serviços complementares da praça de S. Paulo; 400$000, a João Marques dos Santos, pela perda de quatro vaccas de sua propriedade, que foram declaradas tuberculosas e inutilizadas no Matadouro; [illegible]88$, á d. Benedicta Guilhermina da Silva, pelo aluguel de animaes para o serviço de compressão do macadam de diversas ruas, no mez findo; 50$000, a F. de Oliveira e Silva, importancia que lhe foi paga a menos pelos melhoramentos da praça de S. Paulo; 30$000, em restituição, a Manuel Ballesteros, que caucionou para garantir a reposição do solo do largo Coração de Jesus, onde levantou um circo.

*

Na Prefeitura está aberta concorrencia para a construcção de uma casa para administração e moradia do director da escola municipal de Pomologia e Horticultura, cujas obras estão orçadas em 18:207$426, bem como para a construcção de um estabulo e annexos, no valor de 15:018$955, tornando-se sem effeito a concorrencia aberta em 22 do corrente para a construcção de um edificio destinado á mesma escola.

*

Pelo sr. prefeito foi approvada a minuta do contracto com Raphael Ferrara, contando-se desta data o prazo respectivo, para as obras de regularização do «grade» das ruas dos Pescadores, Azambuja e Vicente de Carvalho.

*

A Prefeitura remetteu á Directoria de Obras, para dar parecer, a proposta apresentada pelo sr. Raphael Ferrara para a execução dos melhoramentos das ruas Taquary, Cassandoca e outras, em direcção ao cemiterio da Quarta Parada.

*

Foram concedidos 15 dias de licença ao sr. Antonio Augusto de Carvalho Macedo Netto, 2.º escripturario do Thesouro Municipal, para tratamento de sua saúde.

*

Ha em Paris um professor que, na sua escola, procura educar a mão esquerda dos seus discipulos, fazendo-a tão habil e util como a direita. Procura tornar o seu instituto attrahente, alegre e transformador, e dos meios que emprega para isso se póde julgar á vista da seguinte petição que distribuiu pelos discipulos afim de interessal-os no bom exito das suas tentativas. Eis a petição:

«Dirijo-me a todos os amigos da mocidade, e os conjuro a lançarem olhar de compaxão sobre a minha infeliz sorte, para que cessem os preconceitos de que sou victima. Somos duas irmãs gemeas: os dois olhos do homem não têm maior semelhança um com o outro, nem podem viver mais de accôrdo, do que viveriamos nós duas, minha irmã e eu, se não fosse a parcialidade de nossos pais, que fazem entre nós a mais injusta distincção.

Desde a minha infancia que tenho sido criada e obrigada a considerar minha irmã como um ser superior a mim; deixaram-me crescer sem a menor instrucção, ao passo que nada se tem poupado para a sua educação. Ella tem tido mestres, que lhe ensinam a escripta, a musica e outras distracções; e eu, se por acaso pegava em um lapis, em uma penna, um uma agulha, era logo severamente reprehendida, e mais de uma vez apanhei pelo meu desaso e por não ter a menor graça. Minha irmã, é verdade associa-me a ella em algumas occasiões, mas faz questão de tudo guiar e dirigir e não se serve de mim senão por necessidade de fazer-me figurar junto della. Peço-lhe, senhor, que faça sentir a meus paes a injustiça da sua ternura exclusiva, e a necessidade de dividir egualmente os seus cuidados e os seus affectos por todos os seus filhos. Sou, com o mais profundo respeito, vossa serva obediente.—«A Mão Esquerda».

*

O registo de fallencias na Inglaterra durante o anno passado demonstra que depois de 1894 não houve nenhum outro em que ellas fossem em tão grande numero.

São estes os algarismos:

1904	10.666
1903	9.872
1902	9.525
1901	9.687
1900	9.842
1899	9.113
1898	9.495
1897	9.184
1896	9.401
1895	9.790
1894	10.668
1893	11.022
1892	10.014
1891	9.261
1890	9.106
1889	9.784

*

A commissão technica nomeada pelo governo dos Estados Unidos para estudar a questão da conclusão do canal de Panamá, concluiu o mez passado o seu relatorio.

Opinou a commissão por um canal de nivel de 45 a 72 metros de largura e 10m,66 de profundidade. A despesa é orçada em lbs. 235.000.000 e o tempo das obras em dez ou doze annos.

As obras adaptarão o canal aos melhoramentos presumiveis na construcção naval. Vastas bacias compensarão nas marés baixas as differenças de nivel entre os dois oceanos.

*

Vienna vai ter brevemente o maior hospital do mundo. Occupará uma área de 2.400.000 pés quadrados (cerca de 21 1|2 hectares); será de facto uma pequena cidade, comprehendendo 40 edificios separados, dos quaes 32 serão clinicas e pequenos hospitaes, servindo os outros oito para habitação do pessoal medico. Terá 2.300 eitos para doentes, tendo cada doente o espaço de 1.030 pés quadrados (292 metros quadrados). As clinicas terão jardins particularmente destinados aos tuberculosos.

*

A 27 do passado o Papa reuniu um consistorio secreto em que nomeou varios bispos italianos e extrangeiros. S. s. pronunciou então uma allocução relativa a questões de ordem interna da egreja.

Alludindo ás relações da Santa Sé com a França, declarou que infelizmente as suas apprehensões da quebra da Concordata foram realizadas. Mostrou-se contrario ao rompimento a que sempre foi opposto. A Santa Sé deseja ter boas relações com a França e está prompta a manifestar-se por actos o seu desejo de manter boas relações com o governo francez.

Declarou que o movimento anticatholico, de que os acontecimentos occorridos em França e do Equador são os factos mais salientes, foi promovido pelas seitas de toda a Europa.

*

Acaba de ser descoberta a mais antiga epopéa allemã.

O cura Hefner, pesquisando nos archivos da municipalidade de Ochsenfurt, achou fragmentos daquelle velho manuscripto de que até hoje só se conhecia o titulo. E' a «Canção dos Gestos de Alexandre», poema imitado de Aubry de Besançon.

Esse livro foi escripto em 1120 pelo vigario Lamprecht.

*

Os americanos são amigos e admiradores do Japão, mas o governo dos Estados Unidos recusou conceder a um japonez a carta de cidadão americano que elle requerera. Os jornaes occupam-se indignados desse incidente, que prova que os seus alliados não querem fusão com a gente amarella.

*

As escolas publicas de Nova-York acabam de celebrar o seu centenario.

Esta instituição municipal custa 100 milhões por anno. Comprehende mais de 500 edificios, onde se dá instrucção a mais de meio milhão de creanças. Doze mil professores e professoras exercem alli a sua profissão mediante um salario total de 12 milhões de dollars. Mas nem por isso os resultados são tão lisonjeiros quanto as cifras: trinta e oito por cento das creanças que as frequentam estão atrazadas e setenta mil são insufficientemente alimentadas.

Esses factos que se acabam de apurar têm provocado discussões violentas nos Estados Unidos.

Telegrammas

Serviço especial do CORREIO

24 DE ABRIL

Do interior

SANTOS

Commissão Arbitral

A Commissão Arbitral, reunida hoje, sob a presidencia do sr. inspector da nossa Alfandega, resolveu as seguintes questões:

N. 217. J. B. Pimentel Filho despachou em primeira conferencia obras não classificadas de madeira ordinaria, para a taxa de 50 °|° *ad valorem* do art. 394. Decisão: Peças de madeira necessarias ao computo da machina onde vão servir, do art. 1.009 da Tarifa, para a taxa de 15 °|° *ad valorem*.

N. 218. B. Pinheiro despachou pela nota n. 4.829 do corrente anno, cadarço de algodão não especificado para a taxa de 8$000 do art. 444 alias 439. Decisão: Galão de algodão, do art. 439, para a taxa de 8$000, mantidas assim as decisões anteriores.

N. 219. Briccola & Comp., sobre escovas. Decisão: Utensilios para artes e officios, art. 1.025 da Tarifa, taxa 600 réis por kilo.

N. 220. Nathan & Comp., pedindo reconsideração da decisão que, mandou fosse ouvido o Laboratorio Nacional com relação a mercadorias de que pediam classificação. Decisão: Verniz não especificado do art. 175, taxa 1$000 por kilo.

N. 221.—Serianni & Comp. despacharam pela nota n. 13.279 do corrente, novo tecido de algodão lavado tinto, para a taxa de 4$000 do art. 493. Decisão: Tecido de algodão não especificado, base .... 10|10 fios, segundo o peso por metro quadrado.

N. 222.—José Adelino Corrêa despachou pela nota n. 13.809, obras de ferro fundido pintado para a taxa de 400 réis do art. 757. Decisão: Bem despachado, art. 757, taxa 400 réis por kilo.

N. 223.—José Adelino Corrêa pedindo classificação. Decisão: Apparelhos de cobre prateado do art. 671, taxa 8$000 por kilo.

N. 224.—B. Ernesto Guimarães, despachou pela nota n. 14.923, papel assetinado para impressão. Decisão: Papel assetinado para impressão, art. 612, taxa 100 réis por kilo.

N. 225.—C. P. Vianna & Comp., despacharam em 1.ª conferencia, productos chimicos não classificados para a taxa 50 °|° do art. 328. Decisão: 300 réis por kilo e mais 25 °|° por estar em pó, do art. 129.

N. 226.—Serianni & Comp. pedindo classificação. Decisão: As mercadorias de ns. 1 a 3, obras impressos de mais de uma côr e a de n. 4, como cartazes de annuncios, taxa 300 réis, nota 72.ª e art. 610 da Tarifa vigente.

O vapor "Saturno"

Hontem pela manhã entrou neste porto o vapor *Saturno* da Nova Companhia Nacional Cruzeiro do Sul fundada com capitaes de capitalistas desta cidade.

O bello vapor é inteiramente egual aos allemães da Companhia Hamburgo Suddamericanische, denominados *Prinz Waldemar*, *Prinz Sigismund* etc., com a unica differença de ser um tanto menor.

Mede 82 metros de comprimento por 11 e meio de largura e calla 12 pés carregado com 1.000 toneladas.

E' de 1.500 cavallos de força motora e de 933 toneladas de registo.

Tem luxuosas accommodações para 70 passageiros de 1.ª classe, esplendidos salões ricamente ornamentados e todo o conforto que offerecem os vapores da Mala Real Ingleza ou de qualquer outra companhia de 1.ª ordem.

Ha logares para 200 passageiros de 3.ª classe.

Tem luz electrica, fabrica de gelo e outros aperfeiçoamentos a bordo.

O *Saturno* é destinado ao serviço do Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul, com escalas por todos os portos intermediarios.

Brevemente chegará o *Orion* e depois mais tres vapores que formam o total de cinco, com os quaes a companhia, em setembro, começará a fazer a linha regular semanal entre o Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

São agentes da Companhia os srs. Theodor Wille & Comp.

O *Saturno* está ao largo.

Pagamentos de direitos

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas durante a semana finda:

Arbuckle & Comp.	108:682$560
Naumann Gepp	80:704$352
Theodor Wille & Comp	50:082$965
W. Hotel	14:002$014
Prado Chaves	12:443$500
Zerrenner Bülow	8:437$488
E. Johnston	6:306$596
H. Ellis	6:378$576
Krische & Comp.	5:911$542
Hard Rand	4:232$154
H. Woltje	2:400$000
W. F. Mac. Laughlin	2:400$000
Alves Lima	1:682$606
Nossack & Comp.	1:205$000
Schmidt Trost	921$498
A. Trommel	108$850
Barbosa	86$616
Diversos	16:455$880

Pagamento de direitos

Relação dos exportadores que hoje pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Arbuckle & Comp.	48:120$000
Hard Rand & Comp.	3:912$000
Prado, Chaves & Comp.	3:609$000
Nossack & Comp.	1:804$500
H. Wottze	1:203$000
Barbosa & Comp.	1:203$000
Schmidt & Trost	360$000
A. Oliveira & Comp.	314$812
A. Trommel & Comp.	32$500
D. Fiorita & Comp.	5$950
H. Ellis	5$700
Theophilo R. Aguiar	3$972
Theodor Wille & Comp.	2$976
Lara C. Toledo & Comp.	2$676
França Ribeiro	1$805
O. S. Lima	1$050
Diversos	2$400

Rendimentos fiscaes

A Recebedoria rendeu hoje:

Exportação	60:582$578
Impostos	8:983$665
Estampilhas	5$200
	69:571$443

A Alfandega:

Papel	170:445$014
Ouro	68:703$736
Verba	1:587$144
Consumo	4:534$509
Estampilhas	1:655$700
Licenças	20$000
	246:945$994

RIO DE JANEIRO

Visita á Avenida Central

Acompanhado de seu secretario e de outros cavalheiros, o sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, percorreu hoje, em bonde de luxo, a avenida Central, visitando o local destinado ao edificio da Caixa da Amortização e as obras de construcção do edificio do Lyceu de Artes e Officios, que vão muito adeantadas.

Senador argentino

Vindo da Europa, chegou hoje a esta capital, de passagem para Buenos Aires, a bordo do paquete inglez *Nile*, o senador argentino dr. Villanueva.

O sr. dr. Manuel Gorostiaga, ministro da Republica Argentina junto ao nosso governo, desceu hoje de Petropolis, dirigindo-se para bordo do *Nile*, afim de cumprimentar o distincto viajante.

Forças para o Sul

Chegou hoje á Ilha Grande, seguindo depois de curta demora para o Rio Grande do Sul, o vapor nacional *Recife*, a cujo bordo seguem para aquelle Estado o 17.º, 31.º e 32.º batalhões do Exercito, vindos de Manaus.

Coronel Cunha Mattos

Ficará nesta capital, commandando o 24.º batalhão de infantaria do Exercito, o sr. coronel Cunha Mattos, ex-prefeito do Alto Acre.

S. s. apresentou-se hoje aos srs. presidente da Republica, ministro da Guerra e ás demais autoridades superiores do Exercito.

Reorganização do Exercito

A commissão encarregada de elaborar o projecto de reorganização do Exercito opina pela isenção dos sacerdotes do serviço militar.

—O sr. general Hermes da Fonseca, commandante do quarto districto militar, enviou ao sr. general Rodrigues Salles, chefe do Estado-Maior do Exercito, as novas instrucções para a arma de cavallaria, organizadas pelo sr. coronel Caetano de Faria.

General Sousa Aguiar

A officialidade do Corpo de Bombeiros, acompanhada da respectiva banda de musica, irá amanhã, a bordo do vapor *Aquario*, receber fóra da barra o general dr. Francisco Marcellino de Sousa Aguiar, que vem dos Estados Unidos pelo paquete inglez *Tennyson*.

Primeiro districto militar

De Manaus recebeu hoje o sr. dr. J. J. Seabra, ministro da Justiça e Negocios Interiores, um telegramma, no qual o sr. general Serra Martins, communica haver assumido o commando do primeiro districto militar e o cargo de delegado do governo federal no territorio do Acre.

O sr. marechal Paula Argollo, ministro da Guerra, recebeu tambem um telegramma daquelle militar fazendo identica communicação.

Proezas de um marinheiro

Um marinheiro sentenciado, conseguindo illudir a vigilancia da sentinella, sahiu hontem da prisão e foi esconder-se na Secretaria do Ministerio da Marinha, de onde fugiu á noite, levando diversas roupas pertencentes ao ministro daquella pasta e aos seus auxiliares de gabinete.

Dr. J. J. Seabra

Continúa de cama o sr. dr. J. J. Seabra, ministro da Justiça e Negocios Interiores.

O seu estado entretanto não apresenta gravidade.

Do exterior

RUSSIA E JAPÃO

A GUERRA

ULTIMAS NOTICIAS

PARIS

A neutralidade das potencias

Nas rodas officiaes desmente-se cathegoricamente o boato de que o embaixador da Grã-Bretanha tenha feito observações ao sr. Delcassé ácerca da conveniencia para a França de guardar estricta neutralidade na guerra russo-japoneza.

A França no Extremo-Oriente

Consta que serão enviados pelo governo ao Extremo-Oriente os cruzadores couraçados *Cleber* e *Desaix* e os cruzadores *Cassard* e *Alger*.

NOVA YORK

A esquadra de Yashima

Informam telegrammas de Manilla que ao largo de Correjidor foram vistos tres navios que parece pertencerem á esquadra de Yashima.

Navios russos em Kamranh

O *Evening Sun* publica hoje um telegramma de seu correspondente affirmando que foram avistados nove navios, a trinta milhas ao sul de Kamranh, sendo crença que pertencem á esquadra de Mebogatoff.

TOKIO

Na expectativa de um ataque

O governo do Mikado ordenou novas obras de defesa em Port-Arthur, prevendo a possibilidade de um ataque áquella praça por navios russos.

Provisões para os russos

Dizem de Hong-Kong que a esquadra russa se communica diariamente com os portos da Indo-China franceza, recebendo provisões.

LONDRES

As fortificações de Port-Arthur

O *Daily Telegraph* de hoje diz que as fortificações de Port-Arthur já foram reparadas e que já começou o salvamento dos navios afundados na bahia.

RUSSIA

A SITUAÇÃO

PETERSBURGO

Parede geral

Referem telegrammas de Varsovia que foi alli lançada uma proclamação dos socialistas exhortando os operarios a se declararem em parede geral no dia 1 de maio.

O assassino de Sergio

A viuva do archiduque Sergio pedirá ao czar Nicolau que commute a pena do assassino de seu marido.

A situação na Polonia

Aggrava-se de momento a momento a situação em toda a Polonia.

Parece que o que tem contribuido para isso principalmente é a attitude nada ordeira dos regimentos da guarnição.

Chegam mesmo a affirmar que os soldados do czar estão dispostos a se sublevar na primeira opportunidade.

O general Maiserovitch

Chegou a Varsovia o general Maiserovitch, investido de poderes dictatoriaes.

PORTUGAL

LISBOA

Excursão cynegetica

Partiu o principe real para Villa Franca, aonde vai á caça.

Morte de um general

Morreu hoje o general Rodrigo d'Almeida, official dos mais estimados nas rodas militares.

ALLEMANHA

BERLIM

Conspiração abortada

Glavosch, exaltado anarchista, foi hontem preso nesta capital, por estar envolvido numa conspiração, em que tomariam parte todos os chefes do anarchismo daqui.

Os allemães no Brasil

Está resolvido o estabelecimento, no Brasil, de uma colonia agricola, pecuaria e industrial, provavelmente em territorios de Santa Catharina.

Um artista esmagado

Ia fazer uma temporada nesta capital o artista austriaco Carlos Konizak, quando, em viagem, foi hontem esmagado em Baden por um bonde electrico.

URUGUAY

MONTEVIDEO

A direcção do «El Bieu»

O distincto jornalista Zorilla San Martin deixou a direcção do *El Bieu*.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK

Dinheiro de Venezuela

Um despacho de Willenstadt (ilha do Curaçao) annuncia que alli chegaram um milhão e quatrocentos mil pesos, ouro, sendo depositados no *New York Bank* daquella cidade, por ordem do presidente da Venezuela

Noticias de um terremoto

Um terremoto abriu em Jefferson um sulco de cem jardas de largura e meia milha de comprimento, derrubando duas egrejas, varias casas e os monumentos erigidos no cemiterio local.

ARGENTINA

BUENOS AIRES

Reunião do ministerio

Houve hoje uma reunião do ministerio, tendo o ministro da Fazenda apresentado o projecto de orçamento para 1905.

O ministro da Guerra apresentou os projectos de augmento e melhoramentos do exercito e reformas ao Campo no Mayo.

O ministro da Marinha tratou da inspecção dos portos militares da Republica.

Um novo general

O presidente Quintana pediu ao Senado a promoção a general do coronel Fraga, actual chefe de policia.

HESPANHA

MADRID

As touradas de hontem

Telegrammas de Murcia dizem que nas touradas hontem alli realizadas o primeiro touro feriu o artista Machaquito na mão esquerda, sendo considerado grave o ferimento.

Não obstante, Machaquito ainda lidou o segundo touro, sendo então ferido na garganta.

Em Saragoça o primeiro touro colheu o artista Minuto, causando-lhe varias lesões.

CHILE

SANTIAGO

As obras do saneamento

Começaram as obras do saneamento desta capital, determinadas em consequencia do apparecimento de casos de peste bubonica.

Chile-Perú

Continúam tensas as relações chileno-peruanas.

O caso de Tacna e Arica já não póde ter solução amigavel, dados os extremos a que chegaram as negociações.

Corre que o Chile não esperará que o *ultimatum* venha da nação vizinha e que, por estes dias, fará entrega do passaporte ao representante do Perú.

Congresso Constituinte

4.ª SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE ABRIL

Presidencia do sr. Duarte de Azevedo

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. senadores Pinto Ferraz, Paes de Barros, Padua Salles, Bento Bicudo, Peixoto Gomide, Ramos de Azevedo, Pereira da Rocha, Almeida Nogueira, Luiz Leite, Luiz Piza, Duarte de Azevedo, Siqueira Campos, Paulo Egydio, Rodrigo Leite e Rodrigues Alves e dos srs. deputados Fontes Junior, Carlos de Campos, Edgard Ferraz, Emygdio Piedade, Frederico Brotero, Rubião Junior, Rodrigues dos Santos, Luiz Flacquer, Luiz Soares, Campos Maia, Nogueira Martins, Aurelimo de Gusmão, Mario Tavares, Oscar de Almeida, Herculano de Freitas e Washington Luiz. Deixam de comparecer, com causa participada, o sr. senador Paula Souza e o sr. deputado Abelardo Cesar, e sem participação, os srs. senadores Dino Bueno, Lacerda Franco, Gustavo de Godoy e Cesario Bastos, e os srs. deputados Amando de Barros, Antonio Lobo, Antonio Olympio, Ataliba Leonel, Benedicto Netto, Carlos Porto, Costa Carvalho, Evangelista Rodrigues, Nogueira Jaguaribe, Veiga Filho, Joaquim Augusto, Joaquim de Salles, Joaquim Candido, Marcondes de Mattos, Oliveira Coutinho, Freitas Valle, José Vicente, Leite Junior, Manuel Bento, Octavio Leme, Pedro Arbues, Plinio de Godoy e Victor Ayrosa.

Abre-se a sessão.

O sr. 2.º secretario lê as actas da sessão e reuniões anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

OFFICIO da Camara Municipal da villa Vieira do Piquete, communicando ao Congresso que subscreve a representação das Camaras Municipaes de Lorena e Guaratinguetá, relativa ao projecto de reforma municipal.—A' commissão de revisão.

O sr. Herculano de Freitas—Sr. presidente, vou enviar á mesa um requerimento que me é suggerido pela representação que acaba de ser lida.

Eu quero crer que as camaras municipaes que representaram a respeito de uma parte do projecto de reforma constitucional o fizeram por um falso ou incompleto conhecimento do projecto.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA—Não se póde presumir isso.

O SR. HERCULANO DE FREITAS—Por essa razão requeiro que a mesa faça imprimir em numero sufficiente o projecto de reforma constitucional, para envial-o a todas as camaras municipaes, pois que esse projecto póde dizer tudo, menos aquillo que suppõem os que estão protestando contra elle.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA—Não apoiado, o projecto de reforma constitucional diz que nem todas as auctoridades municipaes são electivas, mas sómente as camaras.

O SR. HERCULANO DE FREITAS—O projecto de reforma, tratando das municipalidades estatue o seguinte:

«Art. 50. A organização dos municipios será estatuida por lei ordinaria de fórma que fique assegurada a sua autonomia em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse.

§ 1.º As camaras municipaes serão constituidas por eleição.

§ 2.º Os eleitores municipaes serão os que servirem para as eleições estaduaes.

Não posso comprehender que em taes disposições se occulte algum golpe a desfechar-se mortifero sobre a autonomia municipal. Camara Municipal, no direito publico, brasileiro, sempre quiz dizer a plenitude da *administração* municipal.

O SR. WASHINGTON LUIZ—Foi com essa concepção que votámos o projecto.

O SR. HERCULANO DE FREITAS—Nem se votou com outro espirito na Camara dos Deputados o projecto de reforma.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA—Na enumeração dos casos de recursos dos actos das municipalidades para o Congresso estão tambem annulladas as garantias das camaras municipaes.

O SR. HERCULANO DE FREITAS—Os casos de recurso para o Congresso...

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA—Em todo o caso, é prematura a discussão.

O SR. HERCULANO DE FREITAS—... (sem querer adeantar a discussão) são os seguintes, pelo projecto: haverá recurso para o Congresso dos actos e deliberações das camaras municipaes, 1.º, quando contrarios á Constituição Federal e á do Estado, ou quando contrarios ás leis da União e do Estado; 2.º quando offenderem direitos de outros municipios.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA—V. exa. está enganado. Tenho aqui em mãos o projecto.

O SR. HERCULANO DE FREITAS—Vou ler a v. exa. textualmente.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA—V. exa. affirma que não houve alteração nessa parte?

O SR. HERCULANO DE FREITAS—Vou ler o que dispõe a reforma. (*Lê*) «As deliberações e actos das municipalidades poderão ser annullados pelo Senado:

§ 1.º quando contrarios a esta e á Constituição Federal e ás leis do Estado e da União...

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA—E' isso mesmo, «As leis do Estado» não estava na Constituição vigente. Actualmente, por uma lei ordinaria, podemos alterar os casos de recurso.

O SR. SIQUEIRA CAMPOS—Pois poder-se-ia permittir que as leis municipaes contrariassem as leis do Estado e da União?

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA—Não posso responder ao nobre senador por apartes.

O SR. HERCULANO DE FREITAS—Eu não posso comprehender como se possa permittir ás camaras municipaes praticarem actos e votarem leis contrarios ás leis da União e do Estado.

De maneira que eu quero acreditar que o zelo extremo das camaras municipaes que se dirigiram ao Congresso, muito legitimamente aliás, é que as levou a essa representação que nenhuma base tem no projecto de reforma constitucional e por isso eu me lembrei da providencia que vou requerer e que entendo estar dentro da ordem.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA—*Jam proximus ardet Ucalegon...*

O SR. HERCULANO DE FREITAS—O meu requerimento é para que a mesa remetta a todas as camaras municipaes o projecto de reforma, afim de que ellas conheçam por si as disposições projectadas na reforma.

(*Muito bem! Muito bem!*)

Vai á mesa, é lido e posto em discussão, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que se envie a todas as camaras municipaes do Estado o projecto de reforma constitucional.

Sala das sessões, 24 de abril de 1905.—*Herculano de Freitas.*

Tendo pedido a palavra o sr. Almeida Nogueira, fica adiada a discussão do requerimento.

Não havendo quem peça a palavra sobre a ordem do dia, levanta-se a sessão, designada para 25 a seguinte

ORDEM DO DIA 25 DE ABRIL

1.ª parte

Expediente, apresentação de requerimentos e indicações.

2.ª parte

Discussão do requerimento n. 1, do sr. Herculano de Freitas, apresentado na sessão anterior.

MALA DO RIO

O paquete "Brasil"

Fundeou ás 3 horas da madrugada de ante-hontem no porto do Rio o paquete *Brasil*, do Novo Lloyd Brasileiro, que no mez passado encalhara sobre os rochedos da entrada da barra do Rio Grande do Norte, por inadvertencia, ao que parece estar provado, do pratico encarregado da navegação.

O sinistro deu-se ás 11 horas da noite, e o *Brasil*, que, graças a tranquillidade do mar, apesar dos trancos que o abalaram ao trepar o rochedo, poude safar e encalhar sobre uma corôa de arêa, soffreu os reparos de que carecia para tornar ao nosso porto, fazendo uma magnifica viagem. De Pernambuco até aqui trouxe 48 horas de viagem, o que é um facto digno de ser assignalado.

Para esse resultado muito concorreu o pessoal de bordo, que se mostrou de uma dedicação a toda a prova, chegando mesmo ao sacrificio, sendo de justiça salientar os nomes do commandante, o 1.º tenente Salgado de Menezes, e do dr. Pereira Rego, medico de bordo, incansavel e calmo na execução do serviço de desembarque dos passageiros por occasião do sinistro, conseguindo que todos procedessem serenamente, sem balburdia, sem panico nem reclamações.

Apenas uma passageira de 1.ª classe teve uma crise nervosa e um passageiro de 3.ª classe protestou contra o facto de ter de abandonar o navio sem as suas bagagens que só mais tarde foram levadas para terra, não faltando por occasião da entrega aos seus donos sequer um pequeno objeto.

O sinistro, segundo consta deu-se em taes condições, que só por um milagre, não houve a registar a perda total do *Brasil*, com muitas perdas de vidas.

O *Brasil* vai entrar para o dique e muito breve estará no serviço activo.

Coronel Cunha Mattos

Vindo do Acre chegou ante-hontem pela manhã, a bordo do vapor *Pernambuco*, o coronel Cunha Mattos.

O estimado official foi recebido no arsenal de guerra por crescido numero de amigos civis e militares.

Os srs. ministro da Guerra, chefe do estado-maior e commandante do 4.º districto militar se fizeram representar por seus ajudantes de ordens.

A banda do 24.º batalhão de infantaria do Exercito tocou durante o desembarque do coronel Cunha Mattos, no pateo do arsenal.

Nasceu num «pic-nic»

Assim relata a *Gazeta* um caso curioso que ante-hontem se deu no Rio:

«Uma familia foi hontem fazer um «pic-nic» em Copacabana. As tantas, quando se achavam em alegre refeição, eis que uma das senhoras que tomavam parte no «pic-nic» começou a sentir-se incommodada.

As outras senhoras apressaram-se em prestar os necessarios soccorros, attendendo ao estado interessante da enferma.

O marido attonito, viu logo que a situação se complicava, e tratou de chamar um carro para conduzir a esposa, mas quando a carruagem chegou já havia nascido um robusto menino. A parturiente foi removida para a Pensão Chabo.

Para evitar duvidas foi o caso communicado á policia da 18.ª urbana.»

Si non é vero...

Esta noticia deu-a hontem a *Gazeta*:

«Uma agradavel consequencia do embellezamento das nossas praças.

Ha dias ou antes, ha noites, pois o facto se passou quando já estavam accesos todos os lampeões da cidade, um subdito britannico passeava pelo lindo jardim da praça Tiradentes, admirando aquelle soberbo conjuncto de grupos floridos e rescendentes que o sr. Villon por alli espalhou com mão prodiga e artistica.

O louro representante da loura Albion não se fartava de apreciar as flores e o seu prazer era tão grande que não poude resistir á tentação de cortar uma dellas, ao acaso. Puxou do bolso um fulgente canivete de madreperola e ouro e decepou um pequenino botão de rosa. Mas as leis municipaes são severas.

Um guarda civil que as tem na ponta da lingua e tem pelas flores um sentimento diverso do que o que demonstrou o inglez, prendeu-o e levou-o á delegacia proxima. Imperturbavel e cheirando a florzinha, que puzera á lapella como um certificado do seu gosto e do seu delicto, mr. John não negou a procedencia da flor e promptificou-se a soffrer a dura punição. A punição foi de 20$000 de multa.

Mr. John ouviu a modesta sentença, murmurou um sereno «yes», puxou da carteira, tirou duas notas de dez, novinhas, sahidas havia pouco do cambista, porque mr. John estava aqui de passagem, vindo de Buenos-Aires. Apenas perguntou se podia levar a flor. Claro, mr. John podia levar a flor. Mr John sahiu contente declarando em hespanhol que as flores da praça Tiradentes são tão bellas, que se tivesse de pagar por aquella o dobro, pagaria sem hesitar. A praça, como se vê, continúa a ser seductora».

Por comer algodão

E' deveras curioso o caso da morte do menor Oscar, de 4 annos de edade, filho do operario do Lloyd, sr. Domingos Francisco dos Santos, residente á rua Espinheiro n. 19, Engenho de Dentro. O menor gosava de perfeita saúde, nunca demonstrando ter paladar extravagante, como acontece quasi em geral com as creanças de sua edade.

Sahia a brincar com outros da vizinhança, sem comtudo se afastar da proximidade da casa. Ha dias começou Oscar a enfermar ligeiramente, até que, aggravando-se o seu estado, foi chamado o medico dr. Alvaro Reis. Esse facultativo, encontrando muito volumoso o ventre do enfermo, receitou um purgativo.

Na occasião em que produzia effeito o purgante, o enfermo deitou grande quantidade de algodão em rama.

Causando surpresa esse facto, foi logo scientificado o medico assistente. Horas depois o pequenito fallecia.

O dr. Alvaro Reis aconselhou então ao operario sr. Domingos R. dos Santos a levar o facto ao conhecimento da policia.

Avisado o delegado da 20.ª, foi pela mesma auctoridade arrecadado o algodão expellido, que foi guardado num vidro com alcool e levado á Policia Central para o necessario exame.

O cadaver do menor Oscar ficou em deposito na casa da rua Espinheiro, afim de ser ahi autopsiado pelos medicos legistas da policia.

LIMPEZA PUBLICA

O sr. dr. Antonio Prado, prefeito da capital, dirigiu á Camara o seguinte officio:

«Srs. presidente e mais vereadores da Camara Municipal.

Remetto-vos um novo officio da Repartição do Serviço Sanitario do Estado sobre a questão da limpeza publica.

Julgo-me dispensado de insistir sobre o assumpto, pois, penso haver "to o necessario para justificar a minha discordancia daquella Repartição quanto á execução desse serviço nas actuaes condições da administração municipal. Prolongar a discussão seria entrar do terreno da polemica, e isto esta inteiramente fóra das vistas da Prefeitura.

Devo, porém, pedir a attenção da Camara para dois pontos do officio da Repartição Sanitaria.

O honrado director da Repartição, justificando a sua opinião de que a incineração do lixo é o *unico* meio de solver o problema da limpeza publica, *especialmente em S. Paulo*, diz que essa opinião assenta em estudos devidamente feitos sobre a qualidade e quantidades relativas de que se compõe o lixo da cidade e que desses estudos resultaram os dados justificativos de semelhante opinião.

Não é crivel que os dados, a que se refere o honrado director, sejam os que obteve das experiencias feitas ultimamente, e ás quaes egualmente se refere, com a queima, *em caldeira commum*, de lixo molhado e podre do Braz e do Bom Retiro. Nesse caso, seria para admirar o facto da incineração do lixo ser ainda hoje objecto de estudo e experiencias na Europa e na America, occupando a attenção dos mais recentes congressos de engenharia. Certamente, outras foram as experiencias que levaram a Repartição Sanitaria áquella convicção e a aconselhar á Camara o emprego immediato da incineração, por ser esse o *unico* meio de solver o problema da limpeza publica em S. Paulo, a menos que semelhante conselho deva ser levado em conta desse optimismo que parece dominar o pensamento do honrado director, neste assumpto.

E' preciso, portanto, esperar a publicação dessas experiencias e dados, para ajuizar do seu valor. Será mais um importante serviço prestado á administração do municipio pela Repartição Sanitaria, ao qual, apraz-me declarar, a Prefeitura tem estado até hoje, e espero continuará a estar—salvo o presente caso—na mais estreita harmonia de vistas e de acção, como é necessario ao bom andamento dos serviços a cargo das duas administrações.

O outro ponto do officio da Repartição Sanitaria, para o qual devo pedir a attenção da Camara, é aquelle em que o honrado director recommenda a execução do serviço da limpeza publica por administração directa da Camara.

Esta recommendação está de accôrdo com o voto do Congresso de Bruxelles e, em principio, deve ser acceita, tendo-se em vista a realização do plano *ideal* formulado pelo Congresso para a execução do serviço, considera do principalmente o lado sanitario da questão. E' preciso, porém, recordar o sabio e prudente conselho do Congresso—de serem examinadas minuciosamente as condições e circumstancias locaes.

A Camara não está absolutamente preparada para executar por administração directa o serviço da limpeza publica, principalmente querendo adoptar a incineração dos refugos da cidade, que não forem utilizaveis.

Cumpre tambem considerar que, nem sempre, a administração directa dos serviços publicos dá os resultados esperados. Poderiamos apresentar como exemplo alguns serviços publicos do Estado que são desvantajosamente executados comparativamente com outros da mesma natureza a cargo de emprezas particulares.

Em materia de administração convém não perder de vista o terreno em que se pisa, sob pena de tomar-se muitas vezes a nuvem por Juno.—Saúde e fraternidade. O prefeito, ANTONIO PRADO.»

DRS. HERCULANO DE FREITAS
A. DE GUSMÃO
SEBASTIÃO LOBO
ADVOGADOS
RUA DO COMMERCIO N. 13

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE ABRIL DE 1905

Presidencia do sr. Augusto Delgado.

Secretario, o sr. Luiz de Araujo.

PASSAGENS DE AUTOS

Do sr. Cunha Canto ao sr. Almeida e Silva, as crimes 3.212 de Araras e 3.277 de Campinas e os aggravos 4.168 de Botucatu, 4.173, 4.169 e 4.198 da capital

Do sr. Almeida e Silva ao sr. Juvenal Malheiros, as crimes 3.289 de Ribeirão Preto e 3.283 da capital.

Do sr. Juvenal Malheiros ao sr. Campos Pereira, as crimes 3.294 de Santa Rita do Paraiso, 3.225 de Bebedouro e 3.260 de Santos.

Do sr. Campos Pereira ao sr. Thomaz Alves, as crimes 3.280 de Xiririca, 3.286 de Santos, 3.291 de Jaboticabal e 3.276 de Agudos e os aggravos 4.191 do Jahu, 4.181 de Batataes, 4.170, 4.190, 4.186, e 4.201 da capital

Do sr. Thomaz Alves ao sr. Cunha Canto, as crimes 3.231 de Ribeirão Preto e 3.282 da capital.

Foram expostos os aggravos 4.194, 4.199 e 4.202 pelo sr. Cunha Canto, 4.031 pelo sr. Almeida e Silva, 4.206 pelo sr. Juvenal Malheiros, e 4.208 pelo sr. Thomaz Alves.

—O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações crimes 3.303 da capital, 3.265 de São Roque, 3.298 de Tatuhy e 3.303 de Batataes.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 959.—Jaboticabal.—Paciente, Einer Feres.—Negaram.

N. 960.—Capital.—Pacientes, Arthur de Mello e Antonio de Oliveira.—Negaram.

Recursos crimes

N. 1.933.—Capital.—Recorrente, *The Crower Cork Company, Limited*; recorrida, a Companhia Antarctica Paulista. Relator, o sr. Campos Pereira.—Negaram provimento.

N. 1.936.—Capital.—Recorrente, Prisco Monaco; recorrida, a justiça. Relator, o sr. Almeida e Silva.—Deram provimento, contra o voto do sr. Cunha Canto.

Appellação crime

N. 3.273.—Amparo.—Appellante, Pedro Tortina; appellado, dr. Elias Maria Gonçalves Mascarenhas. Relator, o sr. Cunha Canto.—Negaram provimento, não votando, por impedido, o sr. Campos Pereira.

Aggravos

N. 4.189.—Capital.—Aggravantes, João Ferreira Pinto e outros; aggravado, dr. Antonio Martins de Miranda. Relator, o sr Cunha Canto.—Negaram provimento, contra o voto do sr. Almeida e Silva.

N. 4.098.—Capital.—Aggravantes, dr. José Alcantara Machado de Oliveira e outros; aggravados, os mesmos. Relator, o sr. Campos Pereira.—Não conheceram do aggravo interposto pelo dr. Machado de Oliveira, e negaram provimento aos outros, contra o voto do sr. Almeida e Silva, que dava provimento a este.

N. 4.195.—Capital.—Aggravante, dr. Luiz Augusto Pinto; aggravado, o Syndicato União dos Lavradores. Relator, o sr. Almeida e Silva.—Negaram provimento.

N. 4.200.—Capital.—Aggravantes, Irmãos Batelli; aggravados, dr. Alberto Caldas e sua mulher. Relator, o sr. Almeida e Silva.—Negaram provimento.

Juizo Federal

Foram hontem pronunciados pelo sr. dr. Wenceslau de Queiroz, juiz federal substituto, como incursos nas penas do art. 241 do Codigo Penal, os individuos de nomes:

José Pedro Rodrigues por ter passado uma nota falsa de cem mil réis na comarca de S. Paulo dos Agudos;

Horacio Vincenzo por ter passado uma cedula falsa de vinte mil réis na cidade de Ribeirão Preto;

Sebastião Monteiro de Assumpção por ter passado diversas notas falsas de cem mil réis nesta capital.

Chronica social

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Honoria de Oliveira Abbade, esposa do coronel Antonio da Silva Abbade, chefe politico da Villa do Leme.

A exma. sra. d. Elisa de Azevedo Miranda viuva do saudoso dr. Jorge de Miranda.

O sr. Marcos Abreu.

O sr. dr. Julio Bierrenbach Lima Junior, engenheiro da Commissão Geographica e Geologica do Estado.

A exma. sra. d. Lucilia Claudio da Silva, filha do engenheiro dr. Eduardo Claudio da Silva.

A exma. sra. d. Adelaide Galvão de Sousa, esposa do dr. João Baptista de Sousa.

O sr. José da Silva Brandão, academico.

O dr. Luiz de Alvarenga Peixoto.

O sr. Pedro do Amaral, professor publico aposentado.

O tenente José Paula Lapolla.

A graciosa senhorita Carlota da Fonseca, filha do sr. Christino da Fonseca, chefe de secção da Directoria de Justiça.

Em viagem

Pelo trem das 7 horas e vinte minutos da manhã seguem hoje para Santos os srs. Charles F. Gibson e Martin Stuart, almoxarife e engenheiro da *São Paulo Railway Company*. Ss. ss. tomarão passagem no vapor *Clyde*, da Mala Real Ingleza, que zarpará de Santos com destino a Inglaterra.

Na capital

Acham-se em S. Paulo, hospedados:

No *Hotel Roma*:

Dr. Attilio Salaroli, Alfredo Levy e senhora, coronel Avelino J. de Oliveira, Jacintho Pinto, Tomaso D'Onofrio, dr. Caio Carvalho, Francisco B. de Barros.

Platéas e salões

Polytheama

Os frequentadores do Polytheama estiveram hontem expansivos.

Applaudiram a fartar todos os numeros do espectaculo, sem excepção da sra. Myranc.

As mais enthusiasticas palmas couberam, porém, ao cyclista Duveneck que decididamente *cahiu no gotto*, á *coppia* Bigliani-Esedra e Mephisto.

—Hoje—ha estréas, o que quer dizer enchente pela certa.

Cinematographo

Despediu-se hontem do publico paulistano o Cinematographo Hervet, com boa concorrencia e fartos applausos.

Sant'Anna

Por estar occupado o theatro Sant'Anna, os espectaculos que deviam ter logar sabbado e domingo passados, em beneficio dos applaudidos e estimados artistas Brandão e Machado, foram transferidos para sabbado e domingo proximos.

Ao que nos consta vão ser duas festas dignas daquelles populares artistas, pois já poucos bilhetes ha por passar.

Aviso aos retardatarios.

MALA DOS ESTADOS

MINAS

DE CAMBUQUIRA

Do correspondente, em 8:

O veranista, lente da Faculdade de Medicina, dr. João Paulo de Carvalho, com sua exma. esposa, tem estado em uso das aguas de Cambuquira, hospedando-se no Hotel Victoria e em Aguas Virtuosas no Grande Hotel dos Estados.

—O intelligente moço sr. Silvio Bismarch de Moura Rangel, residente em Aguas Virtuosas, tem sua officina de torno, na qual só é empregado no desenvolvimento de sua industria, o nó-de-pinho, madeira bastante conhecida, cujo nó nunca teve applicação alguma, a não ser para aquecer caldeiras das machinas, como lenha de muito forte fogo, porém, hoje, o sr. Rangel, que é dotado de força e de vontade, auxiliada pela sua natural habilidade, e pertinaz espirito do homem laborioso, conseguiu desse páu tão rijo como o ipê e tão revesado como o jacarandá, a fabricar copos, paliteiros, agulheiros, farinheiras, chicaras, tinteiros e outras innumeras *teteias*. O que mais faz admirar, é que o sr. Rangel, sem que em tempo algum aprendesse o officio de carpinteiro ou de marceneiro, tendo sido negociante, habil guarda-livros, trabalha no torno na referida madeira com tanta pericia sem que os marceneiros possam imital-o. Em Aguas, todos os marceneiros procuram fazer-lhe concorrencia, porém debalde.

DE JUIZ DE FÓRA

O *Pharol* em seu numero de 15 do corrente, assim se refere á ceremonia de habito de redemptorista pelo prégador padre dr. Julio Maria:

«A tocante solemnidade, que pela primeira vez, ao menos neste Estado, se deu e sendo postulante ao noviciado da vida religiosa um brasileiro e brasileiro illustre, teve logar na capella dos Redemptoristas que ás 10 horas do dia regorgitava de assistentes, entre os quaes muitas exmas. senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

Depois de introduzido o postulante em a capella com as formalidades do ritual e de terem sido benzido o crucifixo, o rosario, as vestes e o cingulo ou cinto, destinados ao noviço, fez-se ouvir a invocação ao Espirito Santo, seguida de varios psalmos adequados ao acto e da solenne pergunta do Superior ao postulante ou candidato ao noviciado: *Que pedes carrissimo irmão?*

A' resposta do postulante de renunciar todas as glorias e vaidades do mundo a se achar inspirado pela Misericordia Divina do firme proposito de servir a seu Amabilissimo Redemptor, entrando para a ordem, o mesmo se prosta em decubito com o rosto para o chão, em signal de ter morrido para o mundo, emquanto a communidade entôa o hymno *Veni Creator Spiritus.*

Finda esta tocante parte do cerimonial, despe-se o candidato das suas vestes ordinarias cobrindo-se com o habito religioso, collocam-lhe o cinto, o crucifixo e o rosario, acompanhando-se tudo isto de commovedoras orações. O crucifixo é o signal do amor sem par de Jesus; o rosario alimenta como a mãi, protege como as muralhas, é a estrella que dirige, o porto da salvação; nos perigos, nas angustias, nas duvidas faz-nos pensar em Maria, faz-nos invocar Maria, cujo doce nome jámais se apartará de nossos labios e de nossos corações.

Põem termo á tocante solennidade uma bella oração do noviço a Maria Santissima e o vibrante hymno de Santo Ambrosio e Santo Agostinho *Te-Deum laudamus.*

O reverendo padre superior proferiu uma profunda allocução sobre o estado religioso e recebeu muitos cumprimentos pela bella acquisição da congregação de S. Affonso de Ligorio como noviciado do notavel prégador reverendo dr. Julio Maria, e este, por sua vez foi cumprimentado pelos innumeros amigos e admiradores que compareceram ao acto».

DE UBERABA

Com relação as desordens que se tem dado ultimamente na cidade do Prata, o *Lavoura*, de 16 do corrente, publica o seguinte:

«São alarmantes as noticias da cidade do Prata recebidas aqui. Em dias desta semana um magote de mais de oitenta homens armados invadiu a cidade, dizem, com o intuito de assaltar a casa da Camara e deitar fogo no archivo. Sorprehendidos com esse assalto brusco, os habitantes da cidade mal tiveram tempo de se entrincheirar na egreja do logar, de onde resistiram aos assaltantes, obrigando-os a retrocederem, depois de terem sido disparados alguns tiros de parte a parte.

Felizmente, desses tiros não resultaram nenhuns desastres, a não ser a morte de um cavallo dos audaciosos assaltantes. Estes são uns moradores nos arredores da cidade. Ao que dizem, motivou este inqualificavel acto de selvageria a cobrança de 12$000 de impostos devidos á Camara Municipal.

O actual presidente e agente executivo do municipio, o illustre moço sr. Garibaldi de Mello, pediu providencias ao governo, incontinenti, dizendo achar-se sem garantias. Em vista deste pedido partiu tras-ante-hontem desta cidade um contingente de dez praças de policia commandadas por um sargento, afim de garantir a tranquillidade publica».

PARANA'

DE CURITYBA

Escrevem-nos, em 11:

No dia 30 do mez actual encerram-se os trabalhos legislativos, tendo os deputados paranaenses cooperado para o progresso do Estado com a adopção de leis sabias como a que cassou o mandato dos prefeitos e os tornou nomeaveis pelo governo.

Era um verdadeiro descalabro em todo o Estado a acção desenfreada dos prefeitos eleitos, assim é que havia municipio que tinha por exemplo, cinco contos de rendas annuaes destinando para obras publicas em geral, pouco mais de duzentos mil réis.

—Pediu e obteve exoneração do cargo de secretario de Finanças, o medico dr. Janest de Madureira, e fazendeiro, que vai contrahir matrimonio nessa capital com uma gentil paranaense, filha do saudoso commendador Baptista, seguindo logo para a Europa, em viagem de recreio.

—Foi nomeado para secretario de Obras Publicas, o sr. dr. Francisco Gutierrez Beltrão, joven engenheiro civil, sendo transferido dessa secretaria para a das Finanças, o sr. Joaquim Procopio Pinto Chichorro Junior, a figura mais sympathica dos actuaes auxiliares do governo.

—Em começo do mez vindouro seguirá para a Europa em tratamento de saúde o presidente do Estado, sendo substituido pelo dr. João Candido Ferreira, vice-presidente.

Com o mesmo destino seguirá o dr. Reinaldo Machado, director geral da Instrucção Publica, sendo substituido segundo consta pelo dr. José Maria Pinheiro Lima, actual juiz municipal da União da Victoria.

—Falleceu no dia 9 do corrente, o innocente Nelson, filhinho do militar, capitão Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, tendo o seu enterramento enorme acompanhamento.

SANTA CATHARINA

DE FLORIANOPOLIS:

Promette grande exito a exposição estadual que será installada brevemente.

—Estão projectados grandes festejos por occasião da abertura da exposição.

O pateo ao lado do edificio da exposição está sendo ajardinado.

Neste pateo, ao fundo, se acha uma moderna cocheira para cavallos de raças e gado vaccum.

No centro do jardim fica um elegante chalet japonez, onde tocará uma banda musical.

Está sendo installado um serviço de *buffet* com todas as commodidades.

Têm chegado muitos productos dos municipios vizinhos.

Todo o edificio será illuminado a alcool.

—As aulas de esgrima do *Tiro Catharinense*, que funccionavam na Associação dos Empregados no Commercio, passaram a funccionar no Club 16 de Abril.

—Uma companhia dramatica que deu um espectaculo de gala no Paraná, por occasião do Supremo Tribunal Federal decidir a favor de Santa Catharina a nossa questão de limites, annunciou a sua proxima chegada a esta capital para funccionar durante a exposição, mas teve de vêr gorada a sua pretenção, porquanto mandaram prevenil-a, com antecedencia, que se aqui apparecesse passaria pela decepção de ser vaiada e corrida.

E o director da tal companhia achou prudente não se metter a *calente* com os patrioticos *barrigas verdes*.

—No logar Ribeirão do Salto, districto da Barra Velha (Itajahy), no dia 16 do passado, o lavrador dalli, Orladdo Varella, na occasião em que amarrava uma vacca, em um pasto, um touro que estava nas proximidades, arremetteu contra elle e o deitou por terra. Durante mais de uma hora luctaram o bovino e o homem que, se não sahiu cadaver, foi por ter chegado a tempo quem o soccorresse; mas, quando já se achava coberto de sangue e quando já havia o animal, numa furia pavorosa, comido toda a roupa que lhe vestia o corpo.

Orlando foi recolhido a casa, em braços, com o corpo todo contundido, e atirados da semana finda, ainda está de cama.

—Conferenciou no dia 12 do corrente, longamente, com o sr. governador do Estado, sobre a questão de limites com o Paraná, o venerando conselheiro Mafra.

—Devem chegar no dia 14, no Victoria, os apparelhos a alcool remettidos daqui para a Exposição Estadual, acompanhando-os os mechanicos srs. Julio Homem, Jorge e Carlos Fisher.

—De diversos municipios do Estado vieram a esta capital muitas familias e cavalheiros assistir ás festas da Exposição.

Os hoteis estão se preparando para hospedar o grande numero de pessoas que lhes tem solicitado commodos.

—Está neste porto, carregando bananas, abacates e abacaxis, para Buenos Aires, o vapor farinheiro *Fortuna*.

—A bordo do *Desterro* seguiram para Santos de onde partirão com destino a S. Paulo os distinctos jovens catharinenses Adolpho e Victor Konder, estudantes do 3.º anno da Faculdade de Direito da capital.

Com o mesmo vapor segue tambem, destinando-se ao Rio de Janeiro, o sr. conselheiro Mafra.

Mala do interior

Santo Amaro

Do correspondente, em 22:

Estiveram entre nós, no domingo, 2 do fluente, o sr. coronel José Rogerio de Salles Guerra, fazendeiro em Bebedouro, e na segunda-feira, 18 o advogado no fôro da capital sr. dr. Agrario de Camargo, o qual veio a serviço profissional.

—Falleceu nesta localidade, no sabbado, 15, o sr. Pedro Branco de Araujo. Paz á sua alma.

Graças aos ingentes esforços do sr. Luiz Schmidt, maestro sr. Alfredo Bronzoni, auxiliado pelo nosso parocho, conseguiu-se organizar uma excellente orchestra composta do pessoal pertencente ao grupo politico, de que é chefe o mesmo sr. Schmidt, com o especial intuito de servir durante as festividades da Semana Santa. Tomaram parte ainda na referida orchestra pessoas da exma. familia do sr. Barros, empregado no escriptorio da empreza Light. Ouvimos dizer que será tractada uma boa banda de musica, vinda de S. Paulo, para ideal fim. O cidadão... pelo revmo. padre Bento Bonker conseguiu ainda, coadjuvado pelo sr. Carlos Schmidt, angariar para a nossa egreja matriz uma linda e perfeita imagem do Senhor Morto.

Chamamos novamente a attenção da Municipalidade para o estado de nossas ruas e praças, as quaes, como dissemos na missiva de 2 do corrente, é o mais lastimavel possivel, pois que as mesmas estão todas esburacadas e cheias de matto que nellas medra com grande viço, maximé na ladeira Miranda e rua Aurora.

As duas mencionadas é mais a da Esperança, que é muito transitada, estão quasi ás escuras! As mesmas, cheias de covas, constituem um risco para os transeuntes e a salubridade publica.

A illuminação continúa a ser pessima e insufficiente, tornando-se, portanto, preciso que a Camara a melhore, augmentando o numero de combustores. A nossa cidade, conforme temos dito, tem unicamente voltadas as suas vistas para o jardim municipal, certamente esse util, porém, por emquanto dispensavel, ao qual a mesma já tem despendido não pequena somma de suas diminutas rendas. E' extranhavel que havendo outros melhoramentos de mais utilidade, empregue a nossa Camara o seu precioso tempo, só se occupando com o jardim publico.

Affirmamos sem o minimo receio de contestação que a municipalidade augmentou efficientemente a illuminação no jardim, mas, diminuiu na praça e ruas.

Na proxima correspondencia pretendemos dar, como de costume, a entrada de mercadorias na importante praça do nosso mercado.

Guariba

Do correspondente, em 21:

A safra do café, que a principio nos pareceu diminuta, no correr do tempo verificamos que era então abundante.

Os cafeeiros, carregados de fructos, apresentavam um espectaculo magestoso, e os lavradores, satisfeitos e esperançosos na esplendida e promettida colheita, trabalhavam com dedicação e boa vontade, certos de que melhores dias os aguardavam porém, dois mezes seguidos, foram perturbadas pelas incessantes e abundantes chuvas, que avivando a vegetação deixavam os cafésaes entre o matto e depois de tanto tempo perdido apparece o astro rei, com seus raios brilhantes, provocando a maturação, e a queda dos fructos de café.

Corre o lavrador desprevenido, em demanda de braços para salvar a sua colheita, e estes não se encontram embora tendo o dobro dos ordenados até aqui pagos.

Lavradores temos, e não poucos em nossa zona, que tem prejuizos enormes devido a essa manifestação e transformação do tempo, resumindo assim a safra para menos de metade.

—Mais um triste facto temos a registar:

Tres valentes e robustos trabalhadores da fazenda Bella Vista, confiados na sua juventude combinaram ir ao Rio Mogy Guassú, afim de apanhar alguns peixes para melhor jejuarem a Semana Santa mas, fizeram-no com tanta infelicidade, que não atinaram o grande volume de aguas que tem o rio, e abordaram a uma canoa, cujo resultado foi esta virar, e um delles de nome Candido de tal, perecer afogado.

O cadaver, por mais esforços que tenham feito, ainda não foi encontrado.

O infeliz era solteiro, com vinte annos apenas.

—Em virtude da nova lei eleitoral, trabalha-se activamente neste districto para a qualificação.

—Em virtude das ordens do sr. Intendente Municipal já foram reparadas todas as estradas que de todas as fazendas do districto vêm a esta povoação.

—Em visita a sua propriedade agricola esteve nesta povoação o sr. Claudio Vaz de Arruda, de Jaboticabal.

—Pelo revmo. vigario da parochia foi nomeada uma commissão de exmas. sras. para angariar donativos com o fim de solennemente festejar o mez Mariano.

—Deixou a direcção da importante propriedade agricola Bella Vista o sr. coronel Joaquim Silverio, que com sua exma familia se retirou para Taubaté.

Amparo

Escrevem-nos em 20:

Depois de alguns dias de ausencia, acha-se de novo entre nós o sr. Agenor Pacheco, negociante desta praça. S. s. foi tratar de negocios relativamente a sua casa, percorrendo as cidades vizinhas.

—Devido a morte do *Rink Amparense*, o seu proprietario, Alfredo Ribeiro, resolveu transformal-o em *El-Dourado*, que para esse fim já contractou diversas cançonettistas e actrizes.

Mais um passa-tempo para o povo amparense.

—Com a boa administração do intendente municipal, acha-se a nossa cidade em movimento, com relação a limpeza e embellezamento da cidade.

Não falamos da Camara Municipal, que, correcta como é, tem se esforçado para satisfazer as exigencias do publico.

— Quanto a politica dominante, chefiada pelos principaes chefes coroneis Pedro Penteado e João Bellarmino de Camargo, nada temos a dizer, porque, tolerante como é, só traz como emblema os verdadeiros sentimentos de justiça.

—Ha dias foi inaugurada nesta cidade mais uma banda musical, denominada *Recreio Familiar Amparense*, regida pelo maestro Leoncio Alves da Silva.

—No dia 15 do corrente falleceu a sra. d. Joanna da Silveira Alves, virtuosa esposa do sr. José Bernardino da Silva, fazendeiro, residente neste municipio.

—Em a noite de 16 do corrente uma menor, de 16 annos de edade, foi raptada por Paulo Antonino, italiano, de 19 annos de edade. A policia, tendo conhecimento do facto, obrigou-os ao casamento, depois de exigidas as formalidades legaes.

— Revestidas de grande pompa, tiveram logar as procissões de domingo.

A's 10 horas da manhã, iniciou-se na egreja matriz a cerimonia da bençam e distribuição de palmas, comparecendo as irmandades da parochia, ostentando suas insignias.

Em seguida sahiu a procissão que percorreu o pateo da matriz, foram cantadas e acompanhadas pela orchestra as antiphonas e o hymno triumphal: Gloria Laus, tendo sido observado o cerimonial prescripto na lithurgia.

Depois da missa solenne, á grande orchestra, foi feito o cantico da Paixão pelos sacerdotes e corpo musical.

A' tarde effectuaram-se as imponentes procissões de Passos e de Nossa Senhora das Dores, partindo ambas dos pontos marcados e percorrendo os intinerarios, sendo o encontro no largo da matriz.

Nessa occasião pregou o conhecido orador sagrado reverendo padre Sant'Anna, lente do Gymnasio Diocesano, que nessa occasião fez o sermão do Calvario, commovendo o auditorio com sentidas palavras analogas ao acto.

Em seguida ao recolhimento das duas imponentes procissões, mais uma vez o padre Sant'Anna, teve ensejo de patentear ao publico os seus dotes indiscutiveis de oratoria.

Hontem, ás 7 horas, na egreja matriz houve o solenne officio de trévas, no qual tomaram parte os sacerdotes e a grande orchestra do sr. Antonio Jorge.

Hoje, quinta-feira, começará a missa solenne do SS. Sacramento da Eucharistia, com acompanhamento da orchestra, sendo feita em seguida a communhão geral dos fieis.

A' noite, depois da adoração do Santo Sepulchro, terá começo o acto tocante do Lava-pés.

Pregará o sermão do Mandato o revmo. padre Sant'Anna.

—Continua forte e vergonhosa a jogatina nesta cidade.

Limeira

Do correspondente, em 23:

Os primeiros dias da Semana Santa passaram entre nós desapercebidos sem nenhuma solemnidade do estylo, até que na quinta-feira, pela manhã, houve missa cantada e communhão geral.

Na sexta-feira, após a cerimonia, sahiu a procissão do Enterro, ás 7 horas da noite. Embora corresse o tempo um tanto chuvoso durante todo o dia, a procissão realizou-se com grande solennidade e muito concorrida de fieis.

O sabbado de Alleluia teve tambem as suas consagrações, notando-se pelas esquinas, ao alvorecer daquelle dia, diversos judas allusivos a quem pode, que constituiram o gaudio da garotada.

Hoje, domingo da Resurreição, pelas 5 horas da manhã, imponente procissão percorreu as ruas ao espoucar de foguetes e ao som harmonioso da correcta corporação musical do professor Henrique Marques.

—No bairro Ribeirão do Pinhal, neste municipio, os irmãos Carlos e Theodoro Clinck assassinaram a tiros de garrucha o individuo João Barbosa, de 17 annos de edade.

E' o caso que João Barbosa em companhia de um irmão, ainda menor, foi ter com os Clincks e com este travando calorada discussão, os filhos delles Theodoro e Carlos zangaram com os menores e contra elles dispararam tiros, caindo João mortalmente ferido, emquanto o outro fugia aterrorizado.

Os criminosos foram presos e remettidos á cadêa desta, onde o sr. major delegado abriu inquerito, tendo o medico legista procedido a autopsia no cadaver de João.

—Os festejos da gloriosa data de 13 de maio promettem grande solennidade este anno, estando a commissão dos homens de côr já em preparativos.

—No dia de sexta-feira Santa a rameira de nome *Rola*, cheia de desgostos, poz termo á existencia ingerindo forte dose de lysol, sendo baldados todos os recursos medicos prestados em tempo pelo medico da policia.

—Realizou-se hontem, em frente ao hotel Paulista, na casa onde funccionou o Restaurant Mancine, o primeiro leilão em beneficio das festividades que se realizarão no dia 3 de maio, proximo, em consagração a Santa Cruz.

—Realizou-se hoje a partida mensal da *Phenix Club*.

Itapira

Do correspondente, em 23:

A inauguração do serviço de illuminação electrica parece que está prestes a realizar-se.

Em vista da demora que tem havido para a conclusão do serviço, o sr. João Ribeiro Pereira da Ary, intendente municipal, officiou a Companhia Paulista de Electricidade e por parte da direcção desta empresa foi respondido que dentro do prazo de quinze dias devem estar ultimadas todas as obras, devendo dar-se a inauguração em dia que fôr previamente marcado.

Sabemos que o acto da inauguração será condignamente festejado.

—Grande numero de commerciantes desta cidade vai reclamar a Camara Municipal contra o abuso do commercio clandestino fóra do perimetro urbano, por parte de negociantes que, furtando-se ao pesado imposto a que ficam sujeitos, prejudicam o commercio da cidade.

—Graças aos esforços dedicados do vigario desta parochia, revmo. padre Bento de Almeida Dias Leme, tivemos este anno, na egreja matriz, a celebração dos principaes actos da Semana Santa.

—Sob o titulo *Attentado anarchista?*, lê-se no *Itapirense*, de hoje:

«Ha dias, quando se procedia á limpeza do quintal do predio onde funcciona o Club Recreativo Oito de Setembro, foi de envolta com o lixo, encontrado proximo ao mesmo predio um cylindro de metal, hermeticamente fechado com cerca de 10 centimetros de comprimento por 2 de diametro.

Aberto o cylindro, dentro delle foi encontrada grande quantidade de materia, que, submettida a exame em uma drogaria desta cidade, se reconheceu ser o poderoso e formidavel explosivo denominado nitro-glycerina.

Tratava-se com effeito de uma bomba desse explosivo, que foi atirada naquelle logar com fins criminosos sem duvida, mas que providencialmente não explodiu. O cylindro apresentava todos os caracteres das bombas de que usam os anarchistas nos seus terriveis attentados, e estava munida da competente espoleta, cuja explosão faria voar pelos ares o Club Oito de Setembro, que é composto de adeptos da politica situacionista.

Nesse sentido têm sido feitos muitos commentarios, a proposito do perigoso achado.

A auctoridade policial, a quem foi dada parte do caso, tem dado alguns passos no sentido de descobrir a origem do terrivel achado e conforme as informações que colheu, inclina-se a acreditar que se trata effectivamente de um miseravel attentado que felizmente falhou por completo.

Sem commentarios...

Por desobediencia ao commandante do destacamento policial desta cidade, foram ha dias recolhidos á capital, completamente escoltados, os soldados João Camillo de Oliveira e João de Barros.

—Na fazenda do sr. Arthur Ferreira Alves, neste municipio, uma colona hespanhóla deu, ha dias, á luz tres creanças perfeitamente conformadas, sendo duas meninas e um menino, das quaes uma falleceu.

—O *Itapirense*, de hoje, publica a seguinte noticia de um barbaro assassinato:

«No dia 18 do corrente mez, das 7 para as 8 horas da noite, deu-se um barbaro assassinato na fazenda Sertãozinho, deste municipio, pertencente ao dr. Francisco Marcos Inglez de Sousa.

A triste scena de sangue passou-se nas circumstancias que passamos a relatar, conforme o testemunho de pessoas que a presenciaram.

O brasileiro José Gonçalves, empregado naquella fazenda, era credor de 10$000 que lhe devia o hespanhol José Marinque Pégua, tambem alli empregado e como necessitasse do dinheiro, naquelle dia pediu ao seu devedor que lh'o pagasse, no que não foi attendido, allegando José Marinque que não dispunha então de dinheiro. Gonçalves insistiu pelo pagamento e como estivesse muito precisado do dinheiro, declarou que fazia o abatimento de 5$000 na divida, desde que lhe fosse feito o pagamento naquelle dia.

Em vista disso, José Marinque disse que ia a sua casa buscar o dinheiro e que Gonçalves o esperasse para receber o pagamento.

José Marinque, que já premeditava o terrivel crime que commetteu, foi com effeito á sua casa e, de lá voltando, dirigiu-se á casa onde se achava Gonçalves, chamando-o para fóra, de parte, afim de receber o pagamento.

Sahiram então ambos para fóra, indo José Marinque na frente e Gonçalves atrás. Ao chegar Gonçalves ao meio do terreiro, José Marinque voltou-se repentinamente e com um revólver engatilhado e dizendo a Gonçalves: «Toma o teu dinheiro», desfechou-lhe certeiro tiro, que attingiu o peito da infeliz victima, atravessando-lhe o pulmão direito.

José Gonçalves que immediatamente cahiu prostrado, dez minutos depois, se muito, era cadaver.

Ao estampido do tiro, occorreram ao local diversos colonos, mas o assassino, tendo ainda na mão a arma homicida, ameaçou-os com ella, aterrorizando a todos e conseguindo evadir-se.

O cadaver do infeliz José Gonçalves foi transportado para esta cidade, onde foi dado á sepultura depois do competente exame cadaverico.

A policia tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito e faz diligencias para a captura do criminoso ».

(DOS JORNAES)

Santos

Realizou-se trás-ante-hontem o esplendido sarau que o Club XV offereceu a seus socios veteranos.

A festa correu como era de esperar, com todo o brilhantismo, reinando a maior cordialidade.

As danças prolongaram-se até a madrugada, deixando no espirito de todos os convidados a mais grata recordação.

—Com enchente enorme realizou-se ante-hontem, no Theatro Guarany, a estréa do cynematographo falante da empresa Candburg, da qual é secretario o sr. Jorge Alberto.

—Realizou-se hontem, ao meio dia, uma assembléa geral da Associação Feminina para a eleição da nova directoria.

Nessa reunião foi tambem discutida a reforma dos estatutos.

Campinas

Reuniu-se ante-hontem no edificio da Intendencia a commissão executiva da exposição regional, comparecendo 14 membros.

Foi acclamado presidente o dr. Araujo Mascarenhas, que convidou para secretarios o dr. Joaquim Alvaro e commendador Torlogo de Camargo.

Foi depois, por indicação do dr. Joaquim Alvaro, eleita a seguinte commissão directora:

Dr. José de Campos Novaes, presidente; commendador Torlogo de Camargo, vice-presidente; Arthur Furtado, 1.º thesoureiro; dr. Lopes Martins, 2.º thesoureiro; dr. Joaquim Alvaro, 1.º secretario e Lafayette Egydio, 2.º secretario.

Foi resolvido o seguinte: por proposta do dr. Joaquim Alvaro; pedir ao governo isenção de fretes para os productos vindos dos municipios da circumscripção para serem expostos e bem assim que seja adiada a exposição, attendendo-se ao curto prazo que ha para se promoverem os necessarios preparativos.

Hontem, no salão do «Club Campineiro», ao meio dia, houve nova reunião.

—Na noite de sexta-feira para sabbado, o policiamento dos arrabaldes foi feito pelo dr. delegado de policia e tenente commandante do destacamento, e o do centro da cidade pelos sub-delegados de Santa Cruz e da Conceição.

O policiamento começou ás 10 horas da noite, terminando ás 6 horas da manhã, sendo empregadas nelle todas as praças do destacamento.

S. Carlos

Realizou-se trás-ante-hontem, na sala das sessões da Camara Municipal, sob a presidencia do dr. intendente, a reunião da commissão executiva da exposição regional, a realizar-se em 28 de maio proximo, achando-se presentes os srs. major José Ignacio de Camargo Penteado, dr. Duarte Nunes, major Manuel Antonio de Mattos, coronel José Novaes de Aguiar, dr. José Teixeira de Barros e coronel José Augusto de Oliveira Salles.

O sr. major Joaquim Manuel de Campos Penteado participou ao presidente da commissão que deixava de comparecer por se ter de ausentar para S. Paulo.

Depois de terem discutido alguns assumptos relativos ao funccionamento da exposição, os membros da commissão sahiram incorporados para escolherem o local onde se deve realizar o auspicioso certamen, tendo ficado definitivamente escolhido para esse fim, depois de examinados varios terrenos, como sendo os que reunem maior somma de requisitos, o do campo de *foot-ball*, na Villa Pareza, e um quarteirão annexo.

O dr. Puttkammer, engenheiro municipal, ficou encarregado de levantar a planta desses terrenos, afim de ser resolvida pela commissão, na proxima segunda-feira, a construcção das obras que se tornam necessarias.

Ribeirão Preto

A pedido foi exonerado do cargo de escrivão da delegacia de policia desta cidade o sr. capitão Raul Portugal, que foi nomeado para exercer interinamente o officio de escrivão de paz desse districto.

A sua vaga foi prehenchida pelo sr. capitão José Lopes Sambagy.

Ribeirão Bonito

A picada para o prolongamento da Estrada de Ferro até Ibitinga, já transpoz o Jacaré, no local escolhido para a ponte, que vai ter o comprimento de 50 metros.

O engenheiro e trabalhadores estão arranchados na fazenda do dr. Firmiano Pinto, onde será construida a segunda estação da nova linha.

FACTOS DIVERSOS

CULTO CATHOLICO

✠ ASSOCIAÇÃO DAS MÃES CHRISTÃS—Realiza-se hoje, ás 8 horas, na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, a missa mensal da Associação das Mães Christãs, havendo em seguida a reunião do costume.

— O retiro especial da Associação das Mães Christãs começará no dia 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, prégando o revmo. padre José Maria Natuzzi, ex-reitor do collegio de S. Luiz, de Ytú. Nos dias 1, 2 e 3 de maio o retiro será ás 8 horas da manhã e ás 2 horas da tarde.

No dia 4 haverá o encerramento com missa e communhão geral em louvor da protectora, Santa Monica.

✠ CLERO DO BISPADO DE S. PAULO.—Adeante do nome de cada sacerdote se encontrará, em abreviatura, designada a posição em que se acha na diocese.

✠ NOTICIAS.—*Os chapéos na egreja.* Entre as constuições synodaes dadas pelo revmo. sr. d. Bartholomeu de Lobo Guerrero arcebispo de Lima, successor immediato de S. Toribio, ha uma curiosissima no capitulo IX do livro III, pela qual se prohibe, sob pena de excommunhão que as senhoras entrem na egreja com chapéo.

Mas como em varias nações europeas e americanas tenha-se introduzido novamente este costume, o actual revmo. arcebispo de Lima publicou o decreto que vamos transcrever da *Revista Catholica*, orgam do illustrado clero da Republica do Chile.

Lima, 10 de janeiro de 1905.

Tendo em consideração que é um dever do nosso ministerio pastoral conservar e defender os costumes louvaveis da archediocese e que entre estes figura o de que as senhoras não usem de chapéo na egreja; e considerando que sem autorização nossa se tem transgredido esta regra consuetudinaria na ultima cerimonia celebrada no passado domingo no templo da *Recoleta* decretamos:

1.º — Prohibe-se absolutamente que as senhoras usem chapeos no templos.

2.º —Os reitores das egrejas da archediocese ficam incumbidos da execução deste decreto. Registe-se e publique-se.

—O *Arcebispo*.

✠ CLERO DO BISPADO DE S. PAULO.—Adeante do nome de cada sacerdote se encontrará, em abreviatura, designada a posição em que se acha na diocese.

(*Conclusão*)

H

141—Padre Henrique Tozzi. Vig. freg. 3.ª cl.

142—Padre Heliodoro Marano. Vig. freg. 2.ª cl.

143—Padre Hercules Piorani. Vig. freg. 3.ª cl.

144—Padre Humberto Victor dos Santos. Col. Dioc.

145 — Heriberto Goettersdorfer. Vig. freg. 3.ª cl.

I

146—Padre Ignacio Gioia. Vig. freg. 3.ª cl.

J

147—Monsenhor José Benedicto Moreira. Av.

148—Monsenhor José Marcondes Homem de Mello. Vig. freg. 1.ª cl.

149—Monsenhor João Alves Coelho Guimarães. Semin.

150—Monsenhor João Filippo. Av.

151—Conego José P. de Araujo Marcondes. Col. Dioc.

152—Conego João Antonio da Costa Bueno. Vig. freg. 3.ª c.

153—Conego João Ozorio Marcondes. Vig. freg. 2.ª cl.

154—Conego João Climaco de Camargo. Vig. freg. 2.ª cl.

155—Conego Joaquim Franco de Camargo. Cabido.

156—Conego Joaquim Antonio de Siqueira. Vig. freg. 1.ª cl.

157—Conego Joaquim Theodoro de Araujo Tavares. Av.

158—Conego Julio Marcondes de Araujo e Silva. Curia Ep.

159—Conego dr. José Valois de Castro. Av.

160—Conego José Rodrigues de Oliveira. Vig. freg. 3.ª cl.

161—Conego José Joaquim de Miranda. Vig. freg. 4.ª cl.

162—Conego José P. de Magalhães Cardoso. Enfermo.

163—Conego dr. João Evangelista Pereira Barros. Vig. freg. 1.ª cl.

164—Conego João Baptista P. da Motta. Vig. freg. 3.ª cl.

165—Padre José J. Rodrigues de Carvalho. Curia Ep.

166—Padre José Masset. Av.

167—Padre José Mugnani. Av.

168—Padre José Alves de Moura. Av.

169—Padre José Pardini. Vig. freg. 3.ª cl.

170—Padre José Maria Brandi. Vig. freg. 2.ª cl.

171—Padre José Lafayette de Godoy. Vig. freg. 1.ª cl.

172—Padre dr. José Antonio de Almeida e Silva. Vig. freg. 1.ª cl.

173—Padre José Cecere. Vig. freg. 2.ª cl.

174—Padre José Nicolletti. Vig. freg. 3.ª cl.

175—Padre José da Costa Montserrat. Vig. freg. 3.ª cl.

176—Padre José Bovi. Vig. freg. 2.ª cl.

177—Padre José Raymundo da Silva. Coadj.

178—Padre José de Andrade C. Colberinhas. Vig. freg. 3.ª cl.

179—Padre José Nicastri. Vig. freg. 3.ª cl.

180—Padre dr. José de Sousa Oliveira. Vig. freg. 1.ª cl.

181—Padre José Altino de Moura. Vig. freg. 2.ª cl.

182—Padre José Trombi. Vig. freg. 3.ª cl.

183—Padre José Sessa. Coadj.

184—Padre José Rodrigues Seckler. Vig. freg. 1.ª cl.

185—Padre José Illidro Rodrigues. Vig. freg. 2.ª cl.

186—Padre José Gorga. Vig. freg. 3.ª cl.

187—Padre José de Gracia. Coadj.

188—Padre José Antonio Gonçalves de Rezende. Semin.

189—Padre José Aguirre. Col. Dioc.

190—Padre José Arthur de Moura. Col. Dioc.

191—Padre José Thomas Ancassuerd. Vig. freg. 2.ª cl.

192—Padre dr. João Corrêa de Carvalho. Col. Dioc.

193—Padre João Baptista Martins Ladeira. Coadj.

194—Padre João Baptista Olivieri. Ausente com licença.

195—Padre João Lourenço de Siqueira. Av.

196—Padre João Baptista Ferraz. Coadj.

197—Padre dr. João Baptista Ogger. Coadj.

198—Padre dr. João Gualberto do Amaral. Semin.

199—Padre dr. João Baptista de Siqueira. Semin.

200—Padre dr. João Alberto Stuenengo. Vig. freg. 3.ª cl.

201—Padre João Calixto Gorgerino. Vig. freg. 3.ª cl.

202—Padre João Baptista Vanesse. Vig. freg. 2.ª cl.

203—Padre João Rulli. Vig. freg. 3.ª cl.

204—Padre João Antonio Vairo. Vig. freg. 3.ª cl.

205—Padre João Salato. Vig. freg. 2.ª cl.

206—Padre João Paulo Roberto. Vig. freg. 3.ª cl.

207—Padre João de Freitas Monteiro e Vasconcellos. Vig. freg. 3.ª cl.

208 — Padre João N. Manfredo Leite. Col. Dioc.

209—Padre João Jacomino. Vig. freg. 3.ª cl.

210—Padre João B. Teixeira Monteiro. Vig. freg. 2.ª cl.

211—Padre João Baptista Argenta. Vig. freg. 4.ª cl.

212 — Padre João de Longhi. Coadj.

213—Padre João Miguel D'Angelis. Vig. freg. 3.ª cl.

214—Padre João Macario Monteiro. Vig. freg. 1.ª cl.

215—Padre João Ferrigno. Coadj.

216 — Padre João Tortorelli. Coadj.

217—Padre Joaquim D. de Oliveira Belleza. Semin.

218—Padre Joaquim Alves Ferreira. Col. Dioc.

219—Padre Joaquim S. de Oliveira Alvim. Vig. freg. 2.ª cl.

220—Padre Joaquim Thomaz Ancassuerd. Enfermo.

221—Padre dr. Joaquim Figueiredo Gororós. Vig. freg. 2.ª cl.

222—Padre Jacob Saliba. Arabe.

223—Padre Julio Bosco. Vig. freg. 4.ª cl.

224—Padre dr. Jones Nery de Toledo Lion. Av.

225—Padre Januario Fuschi. Vig. freg. 3.ª cl.

226—Padre Juvenal Augusto Toledo Kohly. Col. Dioc.

227—Padre Januario Layne. Vig. freg. 3.ª cl.

228—Padre José Maria Pereira Marinho. Coadj.

229—Padre José Augusto Helme. Av.

L

230— Padre Luiz Sangirardi. Coadj.

231—Padre Luiz Perez. Coadj.

232—Padre Luiz de Setta. Vig. freg. 3.ª cl.

233—Padre Luiz de Góes Conrado. Vig. freg. 1.ª cl.

234—Padre Luiz Talamo. Vig. freg. 2.ª cl.

235—Padre Luiz Calicchio. Vig. freg. 3.ª cl.

236—Padre Luiz Priuli. Vig. freg. 2.ª cl.

237— Padre Leonardo Gioiele. Coadj.

M

238—Mons. Manuel Vicente da Silva. Cabido

239—Mons. Miguel Martins da Silva. Av.

240—Conego Manuel Antunes de Siqueira. Vig. freg. 1.ª cl.

241—Padre Manuel Ribas d'Avila. Col. Dioc.

242— Padre Manuel Meirelles Freire. Col. Dioc.

243—Padre Manuel Theotonio de Macedo Sampaio. Vig. freg. 2.ª cl.

244—Padre Manuel José Marques. Vig. freg. 2.ª cl.

245—Padre Manuel Carlos de Amorim Corrêa. Coadj.

246— Padre Manuel Francisco Rosa. Vig. freg. 1.ª cl.

247—Padre Manuel Bento Gonçalves. Vig. freg. 1.ª cl.

248—Padre frei Manuel Garcia Mattei. Vig. freg. 3.ª cl.

249—Padre Miguel Marcondes do Amaral. Av.

250 — Padre Miguel Abrahim. Arabe.

251—Padre Miguel Recano. Vig. freg. 3.ª cl.

242—Padre Miguel Ruffo. Vig. freg. 2.ª cl.

253—Padre Miguel Angelo de Rosa. Coadj.

254—Padre Marcello Annunciato. Vig. freg. 1.ª cl.

255—Padre Mariano Curia. Vig. freg. 2.ª cl.

256 — Padre Matheus Pugliese. Coadj.

257—Padre Manuel Vinheta. Secret. part.

258—Padre Mariano Patella. Vig. freg. 4.ª cl.

259 — Padre Mariano Marchan. Vig. freg. 3.ª cl.

260—Padre dr. Maximiano da Silva Leite. Semin.

261—Padre Messias de Mello Tavares. Vig. freg. 2.ª cl.

262 — Padre Modesto da Costa Montserrat. Vig. freg. 3.ª cl.

263—Padre Moysés da Costa Silva Nora. Vig. freg. 3.ª cl.

264 — Padre Maximo Saliba. Arabe.

265—Padre Miguel Guilherme. Av.

266—Padre Frei Mathias Talomo. Vig. freg. 3.ª cl.

N

267—Conego Nunzio Grecco. Vig. freg. 2.ª cl.

268—Padre Nicolau Carpinelli. Av.

269—Padre Nicolau Torloni. Vig. freg. 3.ª cl.

270—Padre Nicolau Paulini. Vig. freg. 3.ª cl.

271—Padre Nicolau Amstalden. Av.

272—Padre Nicolau Paraggio. Coadj.

P

273—Padre Paschoal Gazineo. Av.

274—Padre Paschoal Maria Giffoni. Av.

275—Padre Pedro Ferroud. Av.

276—Padre Paschoal Ferrari. Vig. freg. 1.ª cl.

277—Padre Pedro Gravina. Vig. freg. 2.ª cl.

278—Padre Paulo de Mayo. Vig. freg. 3.ª cl.

279—Padre Paulo Palermo. Vig. freg. 3.ª cl.

280—Padre Pedro Dotto. Vig. freg. 4.ª cl.

281—Padre Paschoal Quercia. Vig. freg. 2.ª cl.

282—Padre Pedro Francisco dos Santos. Vig. freg. 1.ª cl.

283 — Padre Pedro Alves Vaz Pinto. Coadj.

284—Padre Porphirio de Sousa Martins. Vig. freg. 2.ª cl.

285—Padre Pedro Ribeiro da Silva. Vig. freg. 2.ª cl.

286—Padre Paschoal Reale. Vig. freg. 3.ª cl.

287—Padre Pedro Hierro. Vig. freg. 3.ª cl.

288—Padre Paschoal Buglione. Vig. freg. 3.ª cl.

289— Padre Paschoal Falconio. Vig. freg. 2.ª cl.

R

290—Padre Ramiro de Campos Meirelles. Av.

291—Padre Remigio Pizzotti. Av.

292—Padre Raymundo Buglione. Vig. freg. 3.ª cl.

293—Padre Raphael Lanutti. Vig. freg. 3.ª cl.

294—Padre Roque Scafoglio. Vig. freg. 3.ª cl.

S

265—Conego Sizenando da Cruz Dias. Vig. freg. 3.ª cl.

296—Padre Salvador Tarallo. Vig. freg. 3.ª cl.

297—Padre Salvador Sorrentino. Vig. freg. 2.ª cl.

298—Padre Frei Saturio Martin. Vig. freg. 3.ª cl.

299—Padre Salvador Lanza. Vig. freg. 3.ª cl.

300—Padre dr. Sebastião Leme da Silveira Cintra. Coadj.

T

301—Padre Thierry O. de Albuquerque. Vig. freg. 1.ª cl.

302—Padre Theophilo Albejante. Vig. freg. 3.ª cl.

V

303—Mons. Victor Leonardo da Soledade. Vig. freg. 1.ª cl.

304—Conego Vittorio Scarfoglio. Coadj.

305—Conego Vicente Van Tongel. Vig. freg. 4.ª cl.

306—Conego Victor Fabiani. Vig. freg. 3.ª cl.

307—Padre Virgilio M. Gentil de Andrade. Vig. freg. 1.ª cl.

308—Padre Vicente Ferreira dos Passos. Vig. freg. 2.ª cl.

309—Padre Vicente Fazio. Vig. freg. 3.ª cl.

310—Padre Vicente Angerami. Vig. freg. 4.ª cl.

311—Padre Vicente Rizzi. Vig. freg. 3.ª cl.

312—Padre Vicente Ruffo. Vig. freg. 2.ª cl.

313—Padre Vicente Maria Sansoni. Vig. freg. 3.ª cl.

314—Padre Vicente Lametti. Vig. freg. 3.ª cl.

315—Padre Vicente Barbato. Vig. freg. 3.ª cl.

316—Padre Vicente Spolidoro. Vig. freg. 3.ª cl.

317—Padre Vicente Monzillo. Vig. freg. 4.ª cl.

318—Padre Vicente Lettieri. Vig. freg. 1.ª cl.

319—Padre Vittorio Maria Peyla. Vig. freg. 3.ª cl.

320—Padre Vicente Montebliuna. Vig. freg. 4.ª cl.

X

321—Padre Xavier Arella. Vig. freg. 3.ª cl.

Z

322—Padre Zacharias Gioia. Vig freg. 2.ª cl.

PREPARATORIOS

Ficam avisados os srs. preparatorianos de que só até o dia 30 serão attendidos os pedidos para 2.ª chamada.

Chamada para hoje:

Arithmetica (8 1|2 horas)

Hyerochio E. P. de Barros, João Rodrigues da Costa, Leonardo Pinto, Maria C. de A. Garret, Irineu Forjaz, Leonardo A. de Castro.

Geometria (8 1|2 horas)

Celso Bueno Brandão, Enéas de Barros, Antonio C. Vieira, Alexandre da C. e Silva, Albino R. Trajano, Antonio G. R. dos Santos.

Resultado dos exames de hontem:

Latim

Distincção: Manuel Dias de Abreu.

Inhabilitados, 2.

Não compareceram, 5.

Arithmetica

Não compareceram, 6.

Geometria

Simplesmente: Raul R. de Araujo, Alarico de T. Assumpção.

Não compareceram, 4.

Elementos de Physica e Chimica

Plenamente: Cicero de A. Lemos Renato de A. Salles.

Simplesmente: Alfredo M. de Oliveira, Newton Felix, Jayme Soares Chaulet.

Não compareceu, 1.

SOCIEDADE DE AGRICULTURA

Hoje, ás 8 horas da noite, reune-se a Directoria da Sociedade Paulista de Agricultura.

Em 13 de maio proximo a Loteria Esperança fará extrahir uma loteria cujo premio maior é de.... 50:000$000, custando apenas 3$000 o bilhete inteiro, tendo além do premio maior muitos outros das importancias de dois e cinco contos de réis.

PREMIO PAGO

Do bilhete da sorte grande de duzentos contos, n. 19.436, vendido pelo sr. Rubem Guimarães, agente geral das loterias da Capital Federal, foi pago hontem um vigesimo, pelo mesmo agente, ao sr. Alberto Flach.

HONRA ULTRAJADA

O sr. dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara criminal, exarou hontem nos autos do processo a que responde o tenente Antão Fernandes, por crime de morte na pessoa do professor Manuel dos Passos, o seguinte despacho de pronuncia:

«Julgo procedente a denuncia de fls. 2 para pronunciar, como pronuncio, o réo tenente Joaquim Antão Fernandes, como incurso nas penas do artigo 294 § 1.º do Codigo Penal, pelos factos que a denuncia relata.

O escrivão lance o seu nome no ról dos culpados e o recommende na prisão em que se acha. Custas afinal.»

O sr. dr. Gabriel Lessa, advogado do réo, desistiu do prazo para recurso do despacho e, por isso, os autos foram hontem mesmo remettidos ao escrivão do 1.º officio do jury, que servirá na sessão do proximo mez de maio.

Vão ser já intimadas as testemunhas do processo para que o réo seja julgado naquella sessão.

JARDIM DA LUZ

A banda de musica da Força Policial executará hoje das 8 ás 10 da noite no Jardim da Luz o seguinte programma:

I

1.º—*Asrael*—Marcha—Franchetti.

2.º—*Os Huguenotes*—Phantasia—Meyerber.

3.º—*Sonhando* — Valsa— Gasperone.

II

4.º—*Germania* — Epilogo—Franchetti.

5.º—*Sous La Coudrais*—Scène Champêtre—Gillet.

6.º—*Carmen*—Grande Phantasia —Bizet.

FERIMENTO GRAVE

Num baile que se realizava ante-hontem á noite, em casa de uma familia italiana da rua Conselheiro Carrão, no bairro do Bexiga, os menores Salvador Ladeza e Antonio Scavone contenderam por uma questão de ciumes e, se no momento não deram toda expansão á colera que os dominava, como tentaram, foi devido á intervenção prudente das pessoas da casa.

Após o incidente, os rivaes enciumados se retiraram acompanhados de amigos, mas Antonio Scavone, muito mais exaltado e colerico que o seu contendor, jurou com seus botões que mais cedo ou mais tarde tiraria um desforço do seu rival.

E a vingança não tardou muito, pois hontem, ás 6 horas da tarde, approximadamente, passando Salvador Ladeza pela casa de Scavone, naquella mesma rua, sahiu este, inesperadamente do corredor e, armado de uma enorme faca de gume afiado, arremetteu contra Ladeza, vibrando certeiro golpe no baixo ventre, ao lado esquerdo.

Em seguida evadiu-se.

Algumas pessoas que presenciaram a rapida scena, correram em soccorro da victima, que estava com os intestinos á mostra.

Ao mesmo tempo, era a occorrencia levada ao conhecimento do sr. capitão Aristides de Medeiros, subdelegado do districto, que fez remover o offendido para a Repartição Central da Policia.

Examinou-o ahi o medico legista sr. dr. Honorio Libero, sendo que nesse momento Ladeza apresentava suores frios, pulso fraco e tendencia para syncopes.

Após o rapido exame de corpo de delicto, o ferido foi transportado de carro, em gravissimo estado, para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Sobre o facto foi aberto inquerito no posto policial do Bexiga.

O sr. capitão Aristides de Medeiros, a despeito das providencias que deu para a captura do criminoso, não tinha conseguido prendel-o até á madrugada.

E' italiano o offendido, tem 19 annos de edade, é solteiro, sapateiro e reside á rua Conselheiro Carrão, n. 8.

O offensor é filho de José Scavone.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Graça Martins.

O Corpo de Cavallaria dará 1 official para ajudante de dia, força para acompanhar presos no *Forum* e a guarda do Palacio.

O 1.º batalhão dará as guardas da Cadêa e Hospital, 1 official para a guarda da Cadêa e 2 officiaes para a Secretaria do Commando Geral.

O 2.º batalhão dará a guarda da Policia e 1 official para a guarda do Palacio.

Os demais corpos darão o serviço do costume.

Amanuense do dia, sargento Cornecuil.

Uniforme 2.º para officiaes e 4.º para praças.

COMEÇO DE INCENDIO

No botequim existente á rua do Areal n. 40, no Bom Retiro, de propriedade de Luigi Scoti, manifestou-se hontem, ás 6 e 35 minutos da tarde, um principio de incendio.

O fogo teve origem num commodo dos fundos do predio, onde Maria Lina, esposa de Scoti, aquecia uma vasilha de agua num fogareiro de espirito de vinho. Accidentalmente entornou-se o inflammavel sobre um montão de saccos de cortiça, produzindo o incendio.

Maria Lina, com o auxilio dos vizinhos que accudiram aos seus gritos, tratava de dominar as labaredas a baldes de agua, quando chegou no local o material de bombeiros da secção do Oeste.

O fogo foi extincto immediatamente.

Estiveram presentes os srs. major Soares Neiva, commandante do Corpo de Bombeiros; dr. Arthur Rudge, 4.º delegado, que se achava de serviço na Policia Central; o subdelegado do districto, sr. major Arthur Osorio e seu escrivão Pericles Muniz.

O predio não está no seguro e é de propriedade do sr. Luiz Bilangi.

CONTRA A TUBERCULOSE

Darão consultas hoje, no Dispensario Dr. Clemente Ferreira, á rua Libero Badaró n. 20: de 11 horas ao meio dia, o dr. Joviniano R. Alvim; de meio dia á 1 hora, o dr. Carlos Vasconcellos; de 1 hora ás 2, o dr. Francisco Cavalcante; de 2 ás 3, o dr. Caramurú Paes Leme.

Os exames laryngoscopicos serão feitos pelo dr. A. de Campos Salles, ás quintas-feiras e sabbados, de 1 ás 2 horas, e os exames estereologicos, das 3 ás 4; pelo dr. Palmeira Ripper, ás segundas-feiras; pelo dr. Gama Cerqueira, quartas-feiras; e pelo dr. Monteiro Vianna, ás quintas-feiras.

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Vientim Browne.

PEQUENOS FACTOS

O official de justiça, Antonio Maria Alves, residente á avenida Rangel Pestana n. 273, assistia hontem, á noite, ao espectaculo de um circo de cavallinhos do largo da Concordia quando, por volta de 10 horas, ou porque não lhe agradassem as graçolas ensossas do palhaço ou porque estivesse mesmo entediado, deliberou retirar-se. Antes, porém, exigiu do porteiro a restituição da quantia que pagara pelo ingresso. Este negou-a, como é de praxe.

Vai dahi o official de justiça promoveu grande sarilho, provocando a intervenção de um corneta da Força Policial que, mesmo estando de folga, não resistiu ao desejo de deter mão ao turbulento.

Houve resistencia da parte deste e, por isso, o corneta o aggrediu, produzindo-lhe contusões na mão esquerda e no joelho direito. Depois, desappareceu entre a multidão de curiosos que se agglomerara em torno dos dois.

Antonio Alves foi medicado na Policia Central.

—A' requisição do 8.º sub-delegado da Consolação foi hontem examinado pelo dr. Xavier de Barros, medico legista, o italiano Annibal Cecotto, que apresentava dois ferimentos produzidos por faca: um na região abdominal e outro na região lombal esquerda, ferimentos esses recebidos num conflicto havido na Lapa.

— Na rua das Palmeiras foi encontrada perdida hontem, á noite, uma creança do sexo masculino, de cabello loiro e olhos azues.

Apparentava ter 2 annos e meio de edade e não sabia dizer o seu nome e nem os dos paes.

Ficou depositada no posto policial da Consolação.

—Realiza-se hoje no gabinete dos medicos legistas da policia, o exame de sanidade requerido na pessoa de Amelia Maria do Carmo, aggredida e ferida gravemente por Luiz Xavier de Almeida, no dia 11 de março, na Villa Clementino.

—No corredor da casa n. 48 da rua da Consolação foi abandonada hontem, ás 8 e meia horas da noite, mais ou menos, uma creança recemnascida.

O facto foi communicado á policia do districto, que a fez transportar para o Asylo de Expostos.

—O sr. capitão Estanislau Borges, subdelegado da Ponte Pequena, remetteu á Chefia de Policia o inquerito instaurado contra Antonio Spostalle e Felippe Frobella, accusados de crime de offensas physicas leves.

—Anna Carrial, residente á rua Coronel Mursa n. 24, foi hontem, pela manhã, aggredida a sopapos e dentadas por seu genro Felicio Panzani.

Deu motivo á aggressão uma intriga em que a sogra envolveu o aggressor.

A offendida que apresentava uma dentada no dedo anular da mão direita, uma contusão na bossa frontal direita e outra na região auricular esquerda, foi examinada no gabinete medico-legal da Policia Central, pelo sr. dr. Honorio Libero.

—A' requisição do 3.º subdelegado do Braz, foi hontem submettido a exame de corpo de delicto na Policia Central o soldado Bernardino Alves Ferreira, do 3.º batalhão da Força Policial.

Apresentava uma contusão e uma excoriação no ante-braço direito.

—No bairro do Bom Retiro houve hontem á noite um conflicto entre varios individuos de nacionalidade italiana, sahindo ferido levemente no occipito parietal direito o carroceiro Ferdinando Lavaria, de 33 annos de edade, residente á rua dos Italianos n. 185.

—Pelo sr. major Arthur Osorio, 4.º subdelegado de Santa Iphigenia, foi hontem multado o carroceiro Nicolau Banizia, por fazer transitar á noite o seu vehiculo sem a respectiva lanterna.

CULTO EVANGELICO

A Convenção Universal das A. C. M. que se reunirá em Paris, amanhã tem vasta importancia para esta organização internacional.

Tem importancia não simplesmente porque commemora o 50.º anno de existencia da Alliança Universal, nem simplesmente porque aqui se encontrarão os grandes directores do movimento para os moços de todos os paizes; já estas razões assegurariam uma grande convenção. Mas esta reunião como a de Paris ha 50 annos passados vai tratar de uma questão de summa importancia para o nosso trabalho. Em 1855 a Alliança Universal fundou-se ao adoptar-se o plano que é conhecido como a *Base de Paris*. O documento reza assim:

«As Associações Christãs de Moços têm por fim reunir, um gremio christão, os moços que, crendo em Jesus Christo como seu Deus e unico Salvador, segundo as Sagradas Escripturas, devidamente inspiradas, queiram ser seus discipulos em sua fé e em suas obras, e desejem associar os seus esforços com auxilio do Espirito Santo, na extensão do reino do seu Mestre entre a mocidade, promovendo o seu bem-estar physico, intellectual, social e religioso».

Durante cincoenta annos este principio fundamental tem provado ser util ao seu desenvolvimento alem de toda á espectativa. Este anno a *Base de Paris* será novamente considerada. Mas uma vez deverá soffrer o exame de pessoas de credos differentes e de quasi todas as nacionalidades, que estão procurando um principio sobre o qual todos se podem unir para o progresso do Reino de Christo na terra.

Para as Associações Brasileiras tem esta convenção mais um interesse particular porque é a primeira que se reune desde que a Alliança Brasileira (Commissão Nacional) se propoz unir á Alliança Universal.

O Brasil será bem representado na Convenção porque esperamos ter presentes como delegados regulares, o nosso secretario geral sr. Myron A. Clark e o sr. J. L. Fernandes Braga Junior, representante da Alliança Brasileira na Alliança Universal. Além disso demos cartas credenciaes a dois visitantes dr. Antonio de Barros Barreto e dr. Vital Brasil, de S. Paulo.

Tendo, porém, o illustre scientista brasileiro embarcado para o Brasil a 21, só poderão estar presentes os outros delegados.

Movimento do Matadouro Municipal no dia 24:

Foram abatidos 153 bovinos, 19 suinos, 29 ovinos e 7 vitellos.

Foram inutilizados 19 pulmões, 0 figados e 4 intestino delgado de bovino.

Emblema do carimbo — *Peixe*.

DESVIO DE FARDAMENTO

O sr. dr. Meirelles Reis, juiz da 1.ª vara criminal, em sentença hontem preferida, julgou improcedente a denuncia dada contra varios officiaes e inferiores da Força Policial envolvidos em um desvio de fardamento que ha tempos se deu no 3.º batalhão.

E' de opinião aquelle juiz, que, contra os accusados, excepção feita do alferes Sabatier e sargento Anthero de Carvalho que foram pronunciados, não existem provas e nem sequer indicios de criminalidade.

Entre os não pronunciado estão os srs. major Ayres de Campos Castro, capitães Francisco Pinto de Moura, Norberto Baptista de Aguiar, Manuel de Oliveira Cascudo, Baptista Cepellos, tenente Manuel Antonio da Silveira e alferes Felix Alves, João Antonio de Oliveira e outros.

MAÇONARIA

GRANDE ORIENTE ESTADUAL.—A Secretaria Geral do Estado está aberta todos os dias uteis, das 11 ás 3, e de noite das 7 ás 8, na rua Tabatinguera, 18, (telephone, 612).

ASYLO S. JOÃO—Pode ser visitado no ultimo domingo de cada mez, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

SESSÕES ORDINARIAS mensaes:

Da assembléa geral de delegados — dia 26.

Do Consistorio—dia 1.

Do Conselho—dia 18.

Do Tribunal—dia 10.

Da Loja Unity—1.ª sexta-feira do mez.

SESSÕES ORDINARIAS das Lojas semanaes:

Segundas-feiras—Hespanha, Roma, Antica Roma.

Terças-feiras— Obreiros do Trabalho, Portugal, Italia.

Quartas-feiras—Sete de Setembro, Piratininga.

Quintas-feiras—Amizade, Guilherme Dias, Estrella da Liberdade, Giustizzia e G. Mazzini e Commercio e Sciencias.

Sextas-feiras—Garibaldi, Giordano Bruno, Ordem e Progresso.

Sabbados—1.º Maggio.

Movimento da Santa Casa de Misericordia no dia 22:

Existiam 456; entraram 10; sahiram 5; falleceram 4; existem 457.

Deram-se 57 consultas.

Praticaram-se 20 pequenos curativos.

Praticou-se 1 operação de pequena cirurgia.

Aviaram-se 197 receitas.

Depois de experimentar todos os remedios illusorios que se annunciam é que mais se agradece a efficacia RADICAL do «Digestivo Mojarrieta», cuja superioridade está hoje universalmente confirmada nas doenças do estomago.

Foram as curas desesperadas de pessoas muito conhecidas, que o tomaram durante tres mezes, que lhe valeram a fama; um só estojo, porém, produz melhor resultado que uma duzia de frascos de qualquer outro remedio, pois que, além de ser o unico curativo radical do estomago e do intestino, sem illusoria acção calmante, é digestivo e purificador dos alimentos.

E' preciso exigir que cada hostia traga gravado o nome: «Digestivo Mojarrieta».

Deposito geral no Brasil: pharmacia dos srs. SILVA ARAUJO & COMP., rua Primeiro de Março, n. 3, Rio de Janeiro; e nas principaes drogarias da Europa e da America.

A VADIAGEM

Tendo cumprido a pena de 22 dias e meio de prisão cellular a que foram condemnados, assignaram hontem termo de tomar occupação, na delegacia de policia do Sul da Sé, os individuos de nomes Alfredo Braga Guimarães, Alexandre Bonnova, Augusto Marcondes dos Santos, Domingos Gomes, Giuseppe Lambiasi, Isidoro do Espirito Santo, Luiz Rosa Ramos e Luiz de Oliveira.

—Pelo juiz da 2.ª vara criminal foram hontem condemnados a 2 annos de reclusão na Colonia Penal os desoccupados João Baptista de Almeida, João Benedicto de Oliveira e Antonio de Paula.

—Na audiencia do proximo sabbado do sr. dr. Arthur Rudge, 4.º delegado, serão processados no posto policial da Consolação, os desoccupados Carlos Augusto, João Anticuo, Manuel Antonio, Benjamin Ludgero e Attilio Antonio.

LOTERIAS

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo, extrahida hontem:

11583 . . . . 10:000$000
18077 . . . . 1:000$000
3908 . . . . 400$000

PREMIOS DE 200$000

15331 e 16802

PREMIOS DE 100$000

17573 18270 13971

PREMIOS DE 60$000

2101 6690 11129 9792 13793
3350 3611 8539 7962 9674

PREMIOS DE 30$000

19479 5571 9713 13827 361
7986 7139 4679 33 17741
1360 1413 8687 6737 13813
9996 7097 6979 11713 1191

APPROXIMAÇÕES

11582 e 11584 . . . . 150$000
18076 e 18078 . . . . 120$000

Todos os numeros terminados em 3, tem 2$000.

Lista dos premios da loteria da Capital Federal, extrahida hontem, segundo telegramma recebido pela agencia geral do sr. Ruben Guimarães:

20252 . . . . 15:000$000
4759 . . . . 800$000
7563 . . . . 500$000

6 PREMIOS DE 200$000

14757 20241 20391
21680 26491 28172

6 PREMIOS DE 100$000

2501 3715 14575
15361 12636 28860

10 PREMIOS DE 50$000

9125 16124 17834 17909 22347
2917 24117 26591 27501 29327

APPROXIMAÇÕES

20251 e 20253 . . . . 100$000
4758 e 4760 . . . . 20$000

DEZENAS

20251 a 20260 . . . . 30$000
4751 a 4760 . . . . 10$000

Todos os numeros terminados em 52 tem 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 tem 2$000.

Resumo dos premios da 767.ª extracção da Loteria Esperança, realizada em Aracajú, em 24 de abril de 1905:

44114 . . . . 50:000$000
3876 . . . . 5:000$000
13570 . . . . 2:000$000
18096 . . . . 2:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

25369 28665 41159

5 PREMIOS DE 400$000

3599 14731 15406 44058 47578

10 PREMIOS DE 200$000

8797 9615 10237 25868 32011
34911 52877 54755 9614 58950

20 PREMIOS DE 100$000

1471 5356 6529 7407 16997
17383 22188 23363 25066 25346
25949 26303 26355 30257 34369
35217 45371 46599 51395 51709

APPROXIMAÇÕES

44113 e 44115 . . . . 200$000
3875 e 3877 . . . . 100$000
13569 e 13571 . . . . 50$000
18095 e 18097 . . . . 50$000

DEZENAS

44111 a 44120 . . . . 50$000
3871 a 3880 . . . . 30$000
13561 a 13570 . . . . 20$000
18091 a 18100 . . . . 20$000

CENTENAS

44101 a 44200 . . . . 20$000
3801 a 3900 . . . . 15$000
13501 a 13600 . . . . 16$000
18001 a 18100 . . . . 16$000

Todos os numeros terminados em 4, tem 4$000.

Pedidos á Companhia Nacional de Loterias dos Estados. — Caixa, 616. — S. Paulo.

SPORT

Foot-ball

«SEGUNDA LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL»

Por iniciativa do *Sport Club União* foi organizada nesta capital, uma Liga com a denominação de *Segunda Liga Paulista de Foot-Ball*, comprehendida num campeonato de 3 annos, cabendo aos vencedores dos 1.º e 2.º *teams* uma rica taça de prata que será brevemente exposta.

O primeiro *match* terá logar no Parque da Antarctica, no dia 7 de maio.

A Liga será composta de 6 *clubs*, tendo apenas inscriptos 4, que iniciarão o campeonato.

A directoria da Liga é a seguinte:

Presidente, sr. Leonardo Corrêa; vice-presidente, sr. José Augusto dos Santos; thesoureiro, sr. Salomão Corrêa; 1.º secretario, sr. Manuel Pacheco de Mendonça Junior e 2.º o sr. Antonio dos Santos Filho.

SPORT CLUB MINERVA

No torneio sportivo realizado no domingo ultimo, sahiram vencedores os seguintes socios:

Laudelino M. da Costa que obteve os primeiros premios de corrida e pulo de altura.

José de Freitas que obteve os segundos premios de corrida e pulo de altura.

O match de pelota ficou annullado.

Na luta romana, sahiu brilhantemente vencedor o sr. Paulo Queiroz contra o sr. João Evangelista.

Ao mesmo foi offerecido como premio, um lindo *bouquet* de crysanthemos.

Serviu de juiz o conhecido *sportman*, Nicolau Marmo, do Ideal Sport Club, e João Itaborahy de Lima.

No *match* de *foot-ball* entre o 1.º e 2.º *teams*, sahiu victorioso o 1.º *team* por 3 *goals* a 1.

Serviu de *referee* o sr. João Souto.

Patinação

RINK COLUMBIA

O *Rink Columbia* continúa a ser o ponto predilecto para as reuniões da *elite* da sociedade paulistana, e isso porque o sympathico emprezario daquelle apreciado estabelecimento não se cança de proporcionar, a miudo aos seus *habitués* as mais agradaveis diversões.

Para hoje, annuncia a empreza uma interessante corrida de obstaculos, para a qual estão desde já inscriptos os mais habeis e arrojados patinadores de S. Paulo.

Ha escadas, que os patinadores terão de subir, pontilhões, barreiras, barras-fixas (?) etc.

Em fim, será das mais interessantes a funcção de hoje, á noite, cheia de surpresas e novidades para o publico.

Tiro

SOCIEDADE PAULISTA DE TIRO AO ALVO

Exercicio de 23 abril de 1905

1.ª série

Mauser, 100 metros.

Leopoldo Diectrich, disparos 5, pontos 100, porcentagem 80; Porcopio Ferraz 5, 60, 60; Frederico Delduque 5, 10, 20; coronel Brasilio Ramos 5, 10, 20; Fausto Delduque 5, 40, 40; Alfredo Ferraz 5, 60, 60; Armando Aguirre 5, 90, 80; Fernando de Moraes Barros 5, 30, 40; Pelopidas Ramos 5, 50, 40; Otto Nilsson 5, 100, 80.

2.ª série

Mauser, 200 metros.

Otto Nilsson 5, 90, 60; Leopoldo Dietrich 5, 40, 60; Procopio Ferraz 5, 110, 80; Frederico Delduque 5, 20, 20; Fausto Delduque 5, 10, 20; Armando Aguirre 5, 10, 20; Fernando de Moraes Barros 5, 110, 60; coronel Brasilio Ramos 5, 10, 20; Pelopidas Ramos 5, 30, 20; Alfredo Ferraz 5, 90, 60.

3.ª série

Mauser, 200 metros.

Fausto Delduque 5, 20, 20; Otto Nilsson 5, 90, 60; Leopoldo Dietrich 5, 50, 20; Frederico Delduque 5, 60, 40; Procopio Ferraz 5, 180, 100; Armando Aguirre 5, 30, 20; Pelopidas Ramos 5, 100, 40; Alfredo Ferraz 5, 20, 40; coronel Brasilio Ramos 5, 0; Fernando de Moraes Barros 5, 60, 40; Antonio Arouche 5, 50, 20.

4.ª série

Mauser, 450 metros.

Procopio Ferraz 5, 160, 100; Fausto Delduque 5, 10, 20; Leopoldo Dietrich 5, 80, 40; Otto Nilsson 5, 60, 60; Frederico Delduque 5, 20, 20; Alfredo Ferraz 5, 50, 40; coronel Brasilio Ramos 5, 10, 20; Pelopidas Ramos 5, 20, 20; Fernando de Moraes Barros 5, 100, 60; Armando Aguirre 5, 10, 20; Antonio Arouche 5, 10, 20.

***

LINHA DE TIRO CORONEL ARGEMIRO

Exercicio realizado em 23 de abril de 1905.

1.ª série

Fuzil «Manulicher». Alvo n. 1, a 455 metros.

Senhorita Georgina Tibiriçá, 1 impacto, 5 pontos: major Baptista da Luz, 1, 3; major Pedro Arbues, 1, 6; alferes Eduardo Legeune, 3.

2.ª série

Fuzil «Manulicher». Alvo n. 1, a 455 metros.

Major Baptista da Luz, 2 impactos 8 pontos; major Pedro Arbues, 4, 10.

3.ª série

Clavina «Marlin». Alvo n. 2, a 200 metros.

Senhorita Annita Tibiriçá, 3 impactos, 11 pontos; senhorita Georgina Tibiriçá, 1, 3; tenente Coutinho, 1, 3; alferes Eduardo Legeune, 1, 2.

4.ª série

Clavina «Marlin». Alvo n. 2, a 200 metros.

Senhorita Annita Tibiriçá, 2 impactos, 7 pontos; senhorita Georgina Tibiriçá, 2, 7; alferes Eduardo Lejeune, 4, 14.

5.ª série

Clavina «Marlin». Alvo n. 2, a 200 metros.

Senhorita Annita Tibiriçá, 2 impactos, 7 pontos; senhorita Georgina Tibiriçá, 1, 4; tenente Coutinho, 2, 5; alferes Eduardo Lejeune, 4, 17.

6.ª série

Fuzil «Manulicher». Alvo n. 2, a 200 metros.

Senhorita Georgina Tibiriçá, 1 impacto, 4 pontos; major Pedro Arbues, 2, 5; major Baptista da Luz, 3, 9; alferes Eduardo Lejeune, 5, 20.

7.ª série

Mixta. Alvo n. 3, a 150 metros.

Major Luz (fuzil «Manulicher»), 5 impactos, 18 pontos; alferes Lejeune (clavina «Marlin»), 5, 13.

8.ª série

Clavina «Marlin». Alvo n. 3, a 100 metros.

Senhorita Annita Tibiriçá, 3 impactos, 15 pontos; senhorita Georgina Tibiriça, 3, 9; major Baptista da Luz, 1, 2; alferes Eduardo Lejeune, 5, 22.

9.ª série

Mixta—Alvo n. 3—á 100 metros.

Senhorita Annita Tibiriça (Clavina Marlin) 2 impactos, 8 pontos; senhorita Georgina Tibiriça, 3, 11; major Pedro Arbues, 3, 7; major Baptista da Luz, (Clavinote Manulicher), 3, 12; alferes Lejeune (Fuzil Manulicher) 5, 24.

10.ª série

Mixta—Alvo n. 3—á 100 metros.

Senhorita Georgina Tibiriça, (Fuzil Manulicher) 3 impactos, 14 pontos; major Pedro Arbues, 3, 10; major Luz, 5, 26; alferes Lejeune, (Clavinote Manulicher), 2, 5.

11.ª série

Mixta—Alvo n. 3—á 100 metros.

Senhorita Georgina Tibiriçá (Clavina Marlin) 1 impacto, 4 pontos; major Luz (Fuzil Manulicher), 5, 18; major Pedro Arbues, 1, 5; alferes Lejeune, 5, 20.

12.ª série

Clavina Marlin—Alvo n. 4—á 50 metros.

Senhorita Annita Tibiriçá, 1 impacto, 2 pontos; senhorita Georgina Tibiriçá, 1, 3; major Pedro Arbues, 5, 11; alferes Lejeune, 3, 9;

13.ª série

Clavina Marlin—Alvo n. 4—á 50 metros.

Senhorita Annita Tibiriçá, 2 impactos, 8 pontos; senhorita Georgina Tibiriçá, 2, 6; major Pedro Arbues, 2, 7; alferes Lejeune, 3, 7; major Baptista da Luz, 2, 4.

14.ª série

Clavina Marlin—Alvo n. 4—á 50 metros.

Senhorita Georgina Tibiriçá, 1 impacto, 3 pontos; major Pedro Arbues, 4, 8.

15.ª série

Mixta. Alvo n. 3—á 100 metros.

Senhorita Georgina Tibiriça, (Clavina Marlin), 3 impactos, 8 pontos; major Pedro Arbues, 2, 4; major Luz, (Clavinote Manulicher), 1, 2; alferes Lejeune, 3, 8.

16.ª série

Mixta. Alvo n. 3—á 100 metros.

Major Luz, (Fuzil Manulicher), 5 impactos, 24 pontos; major Pedro Arbues, 4, 17; alferes Lejeune, 5, 20.

Necrologia

Baroneza de Limeira

Era visivel a tristeza com que foi recebida a dolorosa noticia do **fallecimento da veneranda Baroneza de Limeira, occorrido ás 4 horas da madrugada de hontem no seu palacete da rua do Riachuelo.**

A cidade de S. Paulo, quasi que na totalidade de sua população, conhece e abençóa esse nome, que em innumeros lares penetrou, repetidamente, derramando o conforto nos que soffriam, mitigando as dores da miseria e proporcionando aos desgraçados um meio de relativa felicidade.

Essa popularidade e o respeito e a veneração que cercam o nome da bondosa titular, significam perfeitamente a grandeza das suas acções, pois, se não fossem praticadas frequentemente, e, por um largo numero de annos, por certo não se teria creado essa aureola da veneração, tal a impenetravel discreção com que sabia as envolver ao praticar-as.

A sra. d. Francisca de Paula Sousa, que nascera a 16 de maio de 1826, contava 79 annos; era filha do antigo senador do imperio, conselheiro Francisco de Paula Sousa e Mello e da exma. sra. d. Maria Paula de Barros Paula Sousa e sobrinha do barão de Piracicaba.

Casada com o dr. Vicente de Sousa Queiroz, depois barão de Limeira, houve quinze filhos:

D. Genebra de Aguiar Queiroz Barros, casada com o dr. Antonio Francisco de Aguiar Barros, fallecido em março de 1900.

D. Francisca Miquelina de Sousa Queiroz, casada com o dr. Francisco Antonio de Sousa Queiroz.

Dr. Vicente de Sousa Queiroz, já fallecido.

D. Maria Olesia de Sousa Queiroz França, fallecida e que foi casada com o dr. Carlos Antonio de França Carvalho.

Dr. Luiz Vicente de Sousa Queiroz, fallecido em junho de 1898.

Dr. Francisco Vicente de Sousa Queiroz, fallecido.

D. Angela de Sousa Queiroz Carvalho, esposa do dr. Carlos Leoncio de Carvalho.

Dr. Paulo de Sousa Queiroz.

D. Alice de Queiroz Paes de Barros, casada com o dr. Carlos Paes de Barros.

D. Carolina de Queiroz Corrêa de Moraes, esposa do dr. Domingos Corrêa de Moraes.

D. Paulina de Sousa Queiroz.

Theobaldo de Sousa Queiroz.

Drs. Antonio Vicente de Sousa Queiroz e Fernando de Sousa Queiroz, fallecidos.

José de Sousa Queiroz.

A sua vida foi toda devotada á familia e á pobreza, dando áquella o seu carinho e os seus conselhos e a esta o superfluo da sua fortuna e palavras consoladoras.

Não foi uma surpresa o desenlace desexistencia tão util, pois ha 15 dias que a bondosa titular recolhida ao seu leito, vem soffrendo a acção da molestia pertinaz que a aniquillou finalmente, hontem.

O enterro da veneranda e saudosa paulista realiza-se hoje, sahindo o feretro da rua do Riachuelo n. 25.

ASSOCIAÇÕES

CLUB DA GUARDA NACIONAL.—Uma commissão composta dos srs. tenentes coroneis Baptista Ortiz da Rocha, Henrique Fagundes e major João Opitz, representando esta associação, foi hontem ao Palacio Episcopal cumprimentar ao revmo. sr. d. José de Camargo Barros, bispo diocesano, por seu anniversario natalicio.

— Foi nomeado delegado do Club, na comarca de Soccorro, o associado coronel Olympio Gonçalves dos Reis.

— Deverá reunir-se no proximo sabbado, por occasião da sessão ordinaria da directoria, a commissão de festas, afim de organizar-se o programma dos festejos da data commemorativa da data anniversaria da extincção da escravidão no Brasil que o Club realisará a 13 de Maio proximo, em sua séde social, nesta capital.

GRUPO X.—Sabbado, 29, do corrente, reunião intima.

Dia 3 de maio, assembléa geral, para eleição de nova directoria.

GREMIO DRAMATICO RECREATIVO ESTRELLA PAULISTA.—A séde social foi mudada da rua Amelia para a rua do Triumpho n. 23.

CLUB DE XADREZ.—Este club, com séde nesta capital no salão nobre do *Progredior*, dedica-se especialmente á propaganda do jogo do xadrez e outros congeneres não admittindo jogos de azar.

A associação tem por fins:—Realizar officialmente duas sessões por semana (ás segundas e quintas), organizar torneios de partidas e de problemas; installar uma bibliotheca de xadrez.

CENTRO RECREATIVO SANTOS DUMONT.—A séde social deste Centro mudou-se do largo do Riachuelo, 26, para a rua José Bonifacio, 3 A, onde ensaia danças todas as quintas-feiras, das 7 ás 11 horas da noite.

SOCIEDADE SCIENTIFICA.—Sessão ordinaria ás quintas-feiras, ás 7 e meia horas da noite, na sala n. 5 da galeria Webendoefer. A directoria reune-se antes da 1.ª sessão ordinaria de cada mez.

GRUPO DRAMATICO E RECREATIVO PAULISTA.—Os ensaios dançantes do Grupo, por conveniencia social, passaram a se realizar ás quartas-feiras, das 8 ás 11 horas da noite, no mesmo salão.

Movimento ferro-viario

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Movimento do dia 21 de abril de 1905:

Santos: — Carregados no armazem, 128 vagões; descarregados no armazem, 22; descarregados no pateo, 33; fornecidos ao cáes, 159; carregados no cáes, 75; ficaram no cáes (vazios), 84, á disposição do cáes, depois das 5 horas da tarde, 70.

Entraram, 4.088 saccas de café.

Serra: — Correram 48 viagens, representando 268 vehiculos.

Braz: — Carregados com varios generos, 20 vagões; descarregados com varios generos, 20.

Pary: — Carregados com varios generos, 132 vagões; descarregados com varios generos, 151, descarregados com varios materiaes, 96.

S. Paulo: — Carregados com varios generos, 52 vagões; descarregados com varios generos, 27.

Jundiahy: — Entregues á Companhia Paulista, 310 vagões; recebidos da Companhia Paulista, 197.

COMMERCIO

BOLSA

TRANSACÇÕES DE TITULOS REALIZADOS HONTEM	
13 acções da Companhia Paulista	229$000
20 acções da Companhia Paulista	229$000
10 acções da Companhia Mogyana	235$000
10 acções da Companhia Mogyana	235$000
4 acções da Companhia Mogyana	236$000
48 acções da Companhia Mogyana	235$000
50 acções da Companhia Paulista	229$000
17 acções da Companhia Paulista	229$000
37 acções da Companhia Paulista	229$000
7 acções da Companhia Paulista	229$000
1 acções da Companhia Paulista	229$000
13 acções da Companhia Paulista	229$000
126 acções da Companhia Paulista	229$000
50 acções da Companhia Paulista	229$000
19 acções da Companhia Mogyana	235$000
5 acções da Companhia Mogyana	235$000
40 acções da Companhia Mogyana	235$000

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	VENDEDORES	COMPRADORES
Apolices do Estado	1:010$	1:000$000
Apolices geraes, 5 %	—	965$000
Apolices geraes, emprestimo de 1897 ao portador (ex-juro)	—	—
Apolices do Estado do Paraná (de 1898)	520$000	460$000
Idem do Paraná 7 %	950$000	850$000
Letras da Camara (primeiro emprest.)	—	—
Segundo	—	—
Terceiro	—	—
Quarto	—	—
Quinto	—	—
Sexto	—	—
Setimo	85$000	—
Letras da Camara de Santos (1.ª emissão) ex-juros	88$000	81$000
Idem da 2.ª emissão	88$000	85$000
Idem, idem, de Casa Branca	—	25$000
Letras da Camara de Campinas (ex-juro)	82$000	77$500
Letras da Camara de Capivary	—	—
Letras da Camara do Rio Claro	—	200$000
Letras da Camara de S. Simão (1.ª)	70$000	—
Idem (2.ª emissão)	—	—
Letras da Camara de Campinas (de 200$)	110$000	125$000
Letras da Camara de Santa Rita (1.ª)	—	30$000
Idem da 2.ª	—	—
Idem, idem da Camara de Jundiahy	80$000	70$000
Idem da Camara de Limeira	—	—
Idem da Camara de Santa Cruz das Palmeiras	—	40$000

BANCOS

	VENDEDORES	COMPRADORES
Commercio e Industria (á vista)	360$000	355$000
Lavradores (em liq.)	—	—
S. Paulo	122$000	121$000
Idem, idem a 30 dias	—	—
União de S. Paulo	23$000	14$000
Credito Real (Carteira Hypothecaria)	—	—
Commercial Italiano	228$000	222$000
Industrial Amparense	—	25$000

COMPANHIAS

	VENDEDORES	COMPRADORES
E. de Ferro do Dourado	—	210$000
Antarctica	200$000	—
Industrial de S. Paulo	—	105$000
Fabril Paulistana	—	—
Mechanica	106$000	—
Lupton	—	—
Telephonica	100$000	85$000
Mogyana ant.	236$000	234$000
Paulista	231$000	228$000
Idem, idem a 30 dias	—	—
E. Agua e Exgottos de Ribeirão Preto	300$000	220$000
União Sportiva	—	—
E. de F. Araraquara	80$000	40$000
Vidraria S. Marina	200$000	200$000
Agua Superaris (int.)	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Paulista Electricidade de Limeira	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	50$000	—
Norte Paulista	—	—

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VENDEDORES	COMPRADORES
Banco de Credito Real 6 %	39$000	36$000
Idem, idem 6 % (a 30 dias)	—	—
Idem, idem a 8 %	50$000	45$500
Idem, idem a 8 % (a 30 dias)	—	—
Banco União de S. Paulo (ex juro)	45$000	40$000

DEBENTURES

	VENDEDORES	COMPRADORES
Industrial de S. Paulo (ex-juros)	200$000	180$000
Fabril Paulistana	190$000	—
E. Agua Exg. R. Preto	92$500	90$000

EM SANTOS

As communicações hontem recebidas e affixadas no salão da Praça do Commercio, foram:

12 hs

Papel bancario	16 1/2
Papel particular	16 5/8

4 hs

Papel bancario	16 9/16
Papel particular	16 3/4

CAFÉ

Base. 3$800.

Muito calmo, 3$300.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Correctores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 div	á vista
Londres	16 15/32	16 11/32
Paris	579	584
Hamburgo	715	721
Italia		584
Portugal		321
Nova York		3,026
Soberanos		15$000
Extremos:		
Contra banqueiros	16 3/8	16 9/16
Contra caixa matriz	16 3/8	16 9/16

TABELLAS DE FRETES

FRETES POR NAVIOS A VELA VAPORES EXTRAORDINARIOS

Canal á ordem, por 1.000 kilos 27 sh 5 %.

Gibraltar á ordem por 1000 kilos 28 sh a 33 sh 1

Nova-York, directo por sacca 20 a 25 cents %

Havre (vapor) por 1000 kilos 23 sh 5 %.

Trieste (vapor) por 1000 kilos 25 sh 5 %.

Marselha (vapor) por 1000 kilos 25 sh 5 %.

LINHAS REGULARES

Nova York por sacca, 30 cents 5 %.

Nova Orleans por sacca, 30 cents e %.

Havre por 900 kilos, 25 frs. e 10 %.

Bordéus por 900 kilos, 25 frs. e 10 %.

Londres e Southampton por 1.000 kilos, 25 frs. e 5 %.

Hamburgo por 1.000 kilos, 25 sh e 5 %.

Antuerpia e Rotterdam por 1.000 kilos, 5 sh e 5 %.

Trieste por 1.000 kilos, 25 sh e 5 %.

Genova por 900 kilos, 25 sh e 5 %.

Marselha, por Genova, por 1.000 kilos de 1025.

Camara Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL

Secretaria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE ABRIL DE 1905

O sr. Prefeito dirigiu á Camara o seguinte officio:

«Srs. presidente e mais vereadores da Camara Municipal

Remetto-vos um novo officio da Repartição do Serviço Sanitario do Estado sobre a questão da limpeza publica.

Julgo-me dispensado de insistir sobre o assumpto, pois penso haver dito o necessario para justificar a minha discordancia daquella repartição quanto á execução desse serviço nas actuaes condições da administração municipal. Prolongar a discussão seria entrar no terreno da polemica, e isto está inteiramente fóra das vistas da Prefeitura.

Devo, porém, pedir a attenção da Camara para dois pontos do officio da Repartição Sanitaria.

O honrado director da Repartição, justificando a sua opinião de que a incineração do lixo é o *unico* meio de solver o problema da limpeza publica, *especialmente em S. Paulo*, diz que essa opinião assenta em estudos devidamente feitos sobre a qualidade e quantidades relativas de que se compõe o lixo da cidade e que desses estudos resultaram os dados justificativos de semelhante opinião.

Não é crivel que os dados, a que se refere o honrado director, sejam os que obteve das experiencias feitas ultimamente, e as quaes egualmente se refere, com a queima, em *caldeira commum*, de lixo molhado e pobre do Braz e do Bom Retiro. Nesse caso, seria para admirar o facto da incineração do lixo ser ainda hoje objecto de estudo e de experiencias na Europa e na America, occupando a attenção dos mais recentes congressos de engenharia. Certamente, outras foram as experiencias que levaram a Repartição Sanitaria aquella convicção e a aconselhar á Camara o emprego immediato da incineração, por ser esse o *unico* meio de solver o problema da limpeza publica em S. Paulo, a menos que sómente conselho deva ser levado em conta desse optimismo que parece dominar o pensamento do honrado director, neste assumpto.

E' preciso, portanto, esperar a publicação dessas experiencias e dados, para ajuizar do seu valor. Será mais um importante serviço prestado a administração do municipio pela Repartição Sanitaria, com a qual, apraz-me declarar, a Prefeitura tem estado até hoje, e espero continuará a estar—salvo o presente caso—na mais estreita harmonia de vistas e de acção, como é necessario ao bom andamento dos serviços a cargo das duas administrações.

O outro ponto do officio da Repartição Sanitaria, para o qual devo pedir a attenção da Camara, é aquelle em que o honrado director recommenda a execução do serviço da limpeza publica por administração directa da Camara.

Esta recommendação está de accôrdo com o voto do Congresso de Bruxellas e, em principio, deve ser acceita, tendo-se em vista a realização do plano *ideal* formulado pelo Congresso para a execução do serviço, considerado principalmente o lado sanitario da questão. E' preciso, porém, recordar o sabio e prudente conselho do Congresso—de serem examinadas minuciosamente as condições e circumstancias locaes.

A Camara não está absolutamente preparada para executar por administração directa o serviço da limpeza publica, principalmente querendo adoptar a incineração dos refugos da cidade, que não forem utilizaveis.

Cumpre tambem considerar que, nem sempre, a administração directa dos serviços publicos dá os resultados esperados. Poderiamos apresentar como exemplo alguns serviços publicos do Estado, que são desvantajosamente executados comparativamente com outros da mesma natureza a cargo de emprezas particulares.

Em materia de administração convém não perder de vista o terreno em que se pisa, sob pena de tomar-se muitas vezes a nuvem por Juno.—Saude e fraternidade. O Prefeito, ANTONIO PRADO».

—

Abriu-se concorrencia para a construcção de uma casa para administração e moradia do Director da Escola Municipal de Pomologia e Horticultura, cujas obras estão orçadas em 18:207$426, bem como para a construcção de um estabulo e annexos, no valor de 15:015$955, tornando-se sem effeito a concorrencia aberta em 22 do corrente para a construcção de um edificio destinado á mesma escola.

Concederam-se 15 dias de licença ao sr. Antonio Augusto de Carvalho Macedo Netto, 2.º escripturario do Thesouro Municipal, para tratamento de sua saude.

Remetteu-se á Directoria de Obras, para dar parecer, a proposta apresentada por Raphael Ferrara para a execução dos melhoramentos das ruas Taquary, Cassandoca e outras em direcção ao cemiterio da Quarta Parada.

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

1:974$005, a Raymundo Georgetti, pela reconstrucção de uma parte do muro do cemiterio da Consolação, em março ultimo, descontando-se 100$000 de caução para garantir a conservação do serviço;

616$000, a F. de Oliveira e Silva, pelos serviços complementares da praça de S. Paulo;

400$000, a João Marques dos Santos, pela perda de quatro vaccas de sua propriedade, que foram declaradas tuberculosas e inutilizadas no Matadouro;

188$000, a d. Benedicta Guilhermina da Silva, pelo aluguel de animaes para o serviço de compressão do macadam de diversas ruas, no mez findo;

50$000, a F. de Oliveira e Silva, importancia que lhe foi paga a menos pelos melhoramentos da praça de S. Paulo;

30$000, em restituição, a Manuel Ballesteros, que caucionou para garantir a reposição do solo do largo Coração de Jesus, onde levantou um circo.

—

Acha-se approvada a minuta do contracto com Raphael Ferrara, contando-se desta data o prazo respectivo, para as obras de regularização do «grade» das ruas dos Pescadores, Azambuja e Vicente de Carvalho.

—

Na semana finda, pelo dr. Fiscal Sanitario foram matriculadas 13 vaccas, de ns. 8.504 a 8.516, e inoculadas com tuberculina 15, das quaes 3 estavam tuberculosas e, por isso, foram remettidas para o Matadouro, afim de serem inutilizadas. São estas as de ns. 4.466, 8.514 e 8.518. Vaccinaram-se este anno 482, reservaram-se para nova inoculação 80 e verificaram-se tuberculosas 102.

Requerimentos despachados:

De Isidoro Nardelli, pedindo licença para uma casa de banhos; Sociedade Protectora dos Pobres, pedindo isenção de imposto para espectaculo; João Lombello, pedindo relevamento de multa, Nicola Albonizio, pedindo licença para açougue; José Cantalejos, pedindo licença para um botequim; José Caruso, pedindo licença para cinematographo, e Pedro Baldani pedindo licença para jogo de bolas.—Sim;

de Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, sobre o preço das obras do mercado.—Não procede a reclamação. Os preços unitarios constantes da medição final foram os do contracto ou os das medições parciaes, contra os quaes não houve reclamação em tempo;

de João Esteves Ribeiro da Silva, pedindo seis mezes de licença.—Sim, nos termos da informação da Secretaria;

de Oscar Augusto, pedindo restituição de imposto que pagou para jogos na Penha.—Deferido, em termos;

da Sociedade Italiana Humberto I, pedindo isenção de imposto para uma carrocinha.—Sim, desde que o vehiculo tenha a indicação do seu destino e propriedade em letreiro;

de Pechiai Domingo, pedindo licença para açougue.—Sim, quanto á concessão da licença;

de Claudio Monteiro Soares, pedindo licença especial para a sua charutaria.—Sim, em termos;

de E. Hervet, sobre imposto.—Indeferido;

de d. Clara Maria das Neves, pedindo alinhamento para uma construcção interna.—Sim, independente de alinhamento por tratar-se de construcção no interior do terreno;

de Antonio Queiroz dos Santos, Antonio A. Gonçalves, Arthur Pereira e Manuel dos Reis Pinto da Rocha, sobre obras; Loureiro Lupolo, Frederico Papa, Brahma Mugnaini, José Lavieri, Feliz de Abreu e Castro, Antonio Buhler, Salvatore Romano, Manuel J. Belmarço, Alessio Ambrogi, Antonio Ferrara, Miguel Marzo, Cossolini Michele e Samuel José das Neves, pedindo approvação de planta.—A' Directoria de Obras, para os devidos fins;

de Berarducci & Zacchia, Domenica Lagaldi, Adolpho Machia, José Pestrolango e J. M. Castilho, pedindo licença para negocio.—Ao Thesouro, para os devidos fins.

—

Acham-se approvadas na Directoria de Obras, á rua do Commercio, n. 10, as plantas apresentadas pelos srs. Cicero Bastos, Nicolau Cutelli, Henrique Comolini e Tosoni Pedro.

Devem comparecer á mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. dr. Domingos Jaguaribe e Jacintho Pedro.

Secção Livre

As publicações enviadas para esta secção, devem vir sempre acompanhadas da respectiva importancia.

Para orientação dos interessados, estabelecemos, para taes publicações, o preço de 40 réis por palavra.

Faxina

O JUIZ DE DIREITO

Vamos abordar um assumpto delicado, e não o fazemos sem certo acanhamento.

Milita contra nós a suspeita que surge naturalmente no espirito de todos, quando um partido politico dominante pede justiça.

E' tão vulgar a prepotencia do forte, que tudo quanto contra elle se pratica parece acto de franca independencia em favor dos opprimidos.

E é a razão porque, em prol do juiz, que desabridamente ataca a quem dirige os destinos politicos de uma localidade, manifesta-se sempre a sympathia do publico, propenso a admirar naquelle um raro exemplo de energia e de caracter, reagindo contra desmandos verdadeiros ou suppostos.

Não se admitte em these que um partido, forte, porém ligado por suas tradições de ordem e respeito reciproco, possa de repente sentir-se, perante uma minoria violenta e desordeira, na contingencia de invocar, a bem da propria conservação e da integridade de seus membros, o apoio energico e justo das auctoridades, que têm por dever do officio velar pela segurança e pelos direitos communs.

Tal é, entretanto a nossa situação em Faxina.

Partido de franca reacção contra habitos inveterados de arbitrio e violencia, partido em que cada voto representa um protesto a bradar contra um passado de rotina, ignorancia e tyrannia, nós luctamos e nos esforçamos em prol da missão regeneradora que nos impuzemos; mas á carabina e ao capanga, que esse passado symbolizam, uma só arma nos é dado contrapor—*a lei*.

Temos, pois, o direito de exigir que a lei extenda a sua acção protectora sobre nossa sociedade; temos, pois, o dever de protestar, quando a fraquêza ingenita, o pouco preparo, a suggestionabilidade do dr. José Pires Fleury, juiz de direito de comarca, que a transformam de escudo a defender-nos em azorrague a fustigar-nos.

Não é nosso intuito inutilizarmos o sr. dr. Fleury.

Queremos apenas demonstrar que a sua fraqueza e heterodoxia juridica fazem delle um magistrado aproveitabilissimo em comarca onde não haja causas e nem partidos; mas que por isto mesmo não é, não pode ser o juiz de Faxina, que sangra por feridas recentes, para as quaes s. s. não trouxe o unico balsamo efficaz: uma justiça firme, forte, absolutamente imparcial, esclarecida e consciente de si mesma, da qual precisa a comarca para disciplinar-se e reorganizar-se, anarchizada como fôra por elementos perturbadores.

S. s., que acolhemos com a maxima confiança, que rodeamos do mais profundo respeito, cuja absoluta liberdade de acção por maneira alguma tentámos perturbar, e cujos melindres acatámos escrupulosamente, não correspondeu á nossa espectativa.

Não é precipitada tal conclusão, deduzida de cuidadoso estudo do procedimento de s. s. durante um anno inteiro, e tanto mais dolorosa para todos nós quanto maiores foram as esperanças por s. s. illudidas.

Quando o sr. dr. José Pires Fleury aqui chegou, Faxina acabava de passar por um dos mais tristes momentos da sua existencia.

A cadêa publica tinha sido tomada de assalto por uma horda de quatrocentos capangas, o destacamento preso, numeroso e pacifico eleitorado afastado das urnas pela violencia praticada. Do conflicto que se travou resultou a morte de um cidadão e outros tres foram gravemente feridos; e esta sequela de innominaveis desatinos abriu na familia faxinense um sulco profundo, que só o tempo e uma robusta consolidação do principio de auctoridade poderiam apagar. Para nós tal consolidação não representava simples interesse moral e remoto, era uma condição da nossa propria existencia.

Certos do nosso triumpho com a lei, mas dispostos a não disputar fóra della victorias ignominiosas, assentes sobre as ruinas da nossa missão de progresso e sobre o sangue dos nossos adversarios e dos nossos amigos, interesses vitaes exigiam, impunham que a auctoridade fosse forte e acatada, e ella sómente poderia sel-o dentro do direito, dentro da mais absoluta e imparcial justiça.

Por isso, aguardámos impacientes a chegada do dr. Pires Fleury e regosijámo-nos pensando que s. s., ao vir iniciar sua judicatura em comarca como esta, sabendo que um ou outro ou talvez ambos os partidos locaes poderiam ter contas muito serias a ajustar, considerar-nos-ia todos culpados provaveis até prova do contrario, e isolar-se-ia completamente de nós e dos nossos adversarios, evitaria com delicada firmeza qualquer tentativa directa ou indirecta de suggestão, e estudaria cuidadoso o seu proceder para, pelas apparencias, não comprometter as suas boas intenções.

Não foi, pois, sem espanto que vimos o principal dos indiciados, como cabeça do movimento de 15 de fevereiro, encarregado de arranjar casa para o juiz, conducção para o juiz, jantar para o juiz, e, na chegada do juiz, dar-lhe o amplexo de quem mata saudades antigas, escoltando-o depois para o domicilio que lhe escolhera.

Sem ficarmos ainda assim prevenidos, visitámos no dia seguinte, como convinha, o recem-chegado, dando-lhe as boas vindas e exprimindo-lhe o nosso pesar pela circumstancia de não nos permittir a situação anomala da comarca manifestar publicamente, sem graves inconvenientes, a inteira confiança que sentiamos e depositavamos na sua imparcialidade e justiça, que acatariamos mesmo quando contra nós decidissem.

Comprehendiamos toda a delicadeza da posição de s. s., e desejavamos respeital-a.

Respondendo-nos s. s. que o nosso modo de agir penhorava-o, e que devidamente o apreciava, grande foi o nosso contentamento.

Horas depois percorria a cidade em companhia do coronel Accacio Piedade e de todos os chefes dissidentes, contra quem corria o inquerito policial; no dia seguinte, recebia satisfeito uma estrondosa manifestação do partido expugnador da cadêa publica; e, dois dias depois, indeferia o requerimento de mandado de prisão preventiva, pedido pelo dr. 2.º delegado auxiliar, contra todos os chefes dissidentes, concedendo-o contra dois pobres diabos do partido, afinal não pronunciados, e contra um companheiro nosso.

Foi fundamento do despacho—que os chefes dissidentes tinham haveres, familia e interesses avultados na terra.

O nosso companheiro e correligionario, velho e estimado advogado do fôro, com rendimentos superiores ao de alguns dos chefes dissidentes, com familia e interesses avultados na localidade, teve apesar de lalejado numa perna, todas as honras da sala livre!

Não nos prevenimos ainda com *so—errare humanum est.*

Vimol-o no summario redigir os depoimentos de maneira a provocar continuas reclamações, das testemunhas, do dr. promotor e dos advogados do nosso amigo... e attribuimos o facto a pouca memoria; e quando, de todos os logares em que residiam os indiciados, recebiamos informações de que os dissidentes diziam francamente *ser delles* o juiz, rimo-nos com incredulidade, lamentando ao mesmo tempo que s. s. se tivesse compromettido pelas apparencias.

Quando, em seu despacho, o vimos declarar que não era crime assaltar cadêas, desarmar e prender destacamentos, impedir reuniões de mesas eleitoraes, repellir a viva força eleitores adversos, cortar linhas telegraphicas e manter em estado de sitio, e sob terror, uma cidade durante tres dias, não pronunciando todos os chefes dissidentes, e pronunciando sómente o nosso amigo, ainda assim, com a generosidade que nos caracteriza, duvidamos do preparo do dr. Fleury e da sua energia, mas não das *suas boas intenções.*

No emtanto, em inventarios, diligencias, audiencias, uma extraordinaria verdade começava a apontar e, com legitimo espanto e grande relutancia, fomos obrigados a convir nella—que o dr. José Pires Fleury, formado em direito e com annos de exercicio do cargo de juiz, nada sabia de direito!

Explicou-se então a sua grande intimidade com o coronel Augusto Piedade, tabellião, e que se diz chefe politico dissidente; comprehendemos a origem de actos inexplicaveis em si; de erros palmares que ou recahiam sobre companheiros nossos ou favoreciam a adversarios.

O nenhum preparo, a negativa aptidão do dr. Fleury o obrigavam a consultar alguem nos menores actos da vida forense e, repugnando-lhe manifestar a collegas o seu atrazo, confiava-se discricionariamente ao seu subalterno, tal como a dama que occulta as amigas os seus males intimos e os revela sem pejo á camarista, elevada assim á cathegoria e auctoridade de confidente.

A camarista torna-se em tal caso senhora da senhora... o coronel Augusto Piedade havia fatalmente de tornar-se director espiritual do dr. Fleury.

O que sahiria do connubio mystico de um tal confessor com um tal penitente bem depressa o perceberiamos, á nossa custa.

S. s., pouco a pouco, da cordialidade passou á frieza, da frieza á reserva mais absoluta para comnosco, crescendo, em razão directa disto tudo, a sua desmedida intimidade com os nossos adversarios.

Estes, ou por mais habeis ou menos dignos e generosos do que nós, louvaram-no (... e com razão!) exaltaram-no, incensaram-no e, com os aromas queimados no thuribulo do proprio interesse, acabaram por tirar-lhe toda a visão da justiça.

Tudo isto em menos de dois mezes! Pelo que, em época em que os auctores do 15 de fevereiro promettiam francamente repetir a 30 de outubro as suas façanhas, por occasião das eleições municipaes, quando mais precisavamos que a ordem e a liberdade do voto fossem mantidas, e que o eleitorado não temesse vir expor-se a balas assassinas; quando era nosso maior desejo vermos a lei respeitada, o principio da auctoridade firmado; é exactamente nessa época que s. s. transformava-se em elemento anarchisador, em garantia da impunidade para todos que o quizessem aggredir, para uma minoria sediciosa e violenta que empregava como arma uma carabina e como escudo um juiz de direito... *bem intencionado!*

E' assim que, descendo cada vez mais s. s. convertia-se em simples mandatario do partido que o absolvêra, alistando contra expressas disposições de lei pseudo eleitores, eliminados depois pelo Egregio Tribunal de Justiça, todos do partido dissidente; e a nós negava titulos ou demorava a entrega dos mesmos, difficultava justificações, fornecia listas de chamada viciadas, em prejuizo nosso, e, no dia das eleições, ia fiscalizar mesas eleitoraes acompanhando com supremo escandalo procissões de eleitores e capangas armados até os dentes, com toda a especie de armas offensivas. E ao mesmo tempo que com esta imparcialidade procedia no terreno politico, o dr. Fleury tornava-se no terreno privado uma ameaça constante para todos os direitos.

Uma especie de advocacia administrativa se creou em que alguns mal intencionados, escolhidos entre os intimos de s. s., valem-se indignamente do seu nome para attrahir serviços forenses e causas, garantindo com o maximo impudor o bom exito das pretenções confiadas ao seu amparo.

Fazemos ao dr. Fleury a justiça de consideral-o inteiramente extranho a tamanhos embustes; mas o simples facto delles se produzirem prova cabalmente que s. s. não é o juiz de que precisa a Faxina. Não é sob a administração de um magistrado illustrado e consciente de si mesmo que taes profanos de podridão se podem manifestar.

S. s. não será um corrupto, queremos concedel-o, sem embargo das apparencias; mas nestf caso, é uma pagina em branco, que vale tanto quanto aquillo que nella se escreve; sublime em mãos do poeta idealista, abjecta em mãos do pornographo, perdida e ignobil em mãos do intrigante. S. s. teve a grande infelicidade de não cahir em poder de um poeta idealista: lastimamol-o. Mas Faxina não precisa de paginas em branco.

S. s. aqui veiu precedido de um certo bom nome adquirido na remansosa comarca de S. Sebastião? Prova isto apenas que não é no porto que se conhece a bondade dos barcos, é na tempestade: e Faxina é o ha de ser tempestuosa emquanto a um qualquer dr. Fleury não succeder um juiz tão intelligente e preparado que não precise de consultar subalternos, que pretendem ser chefes politicos; tão diffidente que nos haja todos, nós e nossos adversarios, em conta mesmo de refinados tratantes *donec contrarium probetur*; tão severo e forte que nos discipline a nós e a nossos adversarios, collocando-se acima das intrigas, acima dos doestos, acima dos louvores; frio, calmo, inabalavel, sereno, criança ingenua mas ao mesmo tempo demonio de malicia, para de malicia alheia se defender.

E' o retrato do magistrado modelo que traçamos, e este retrato é a condemnação do dr. Fleury.

O dr. Fleury, fraco, vacillante, credulo, atrazado, accessivel a todas as intrigas, entregue á tutella de subalternos, não é o elemento moderador de que precisa a nossa comarca, na qual se tem tornado elemento de desequilibrio no terreno politico, de anarchia no terreno judiciario.

A' s. s. prefeririamos ainda como juiz o seu subalterno director espiritual. Teriamos ao menos um responsavel pela frente, a quem dariamos combate e derribariamos com facilidade, porque juiz fóra da lei não se sustenta. E depois, a propria responsabilidade lhe serveria de freio e permittiria a menor somma de males possivel, emquanto que, a sombra do seu docil mandatario, causar-nos-á sem pejo todo o mal de que é capaz; pouco se importando se afinal sobre a nossa ruina deixar moralmente morto, inutilisado, desprezivel, aquelle que cégo e confiante a seus manejos se prestou.

Já o dissemos, não é nosso intuito inutilisarmos o dr. Pires Fleury.

Reconhecemos até que numa das tantas comarcas do Estado, onde não ha serviço nem partidos, s. s. pode ser um juiz *modelo*: puro, ingenuo, patriarchal, livre de preoccupações intellectuaes de qualquer natureza.

S. s. fará a delicia dos seus jurisdicionados, que no juiz da terra encontrarão um bom contador de anecdotas ao alcance da mais singella intelligencia, bom caçador, bom pescador, jovial e sereno, um burgomestre de aldêa hollandeza, afinal... um bom homem.

Nós não queremos mal ao dr. Fleury, lastimamol-o; porém lastimamos ainda mais o descalabro em que fatalmente permanecerá a comarca emquanto tivermos um juiz *bom homem*; lastimamos a falta de garantias, de segurança, de estabilidade, que importam a sua presença e o seu modo de agir.

O partido republicano governista deseja ver aqui restabelecido o prestigio da lei, e os seus proprios interesses politicos são os melhores garantes desta affirmativa.

Abandone, pois, o dr. Fleury o logar para que não foi talhado; volte, volte a umas das tantas pacificas comarcas, em que o juiz é pago para nada fazer; ceda o seu posto a quem saiba dignamente occupal-o, dotado de todas as prendas que s. s. não tem. E venha então o salvador da Faxina, esse juiz pelo qual clamamos, forte como um leão, puro como uma creança, astuto como uma serpente, o unico juiz capaz de regenerar esta terra, de restabelecer a ordem e o respeito reciproco, de consolidar o principio da auctoridade, de domar os escrivães que se inculcam chefes politicos, de sobre as ruinas da anarchia edificar o monumento da prosperidade commum e da sua propria grandeza moral.

E' este o juiz que deseja o partido republicano governista.

O sr. dr. Fleury, se não quizer nos obrigar a destruil-o moralmente, com os seus proprios actos, vá felicitar a outrem: a nós s. s. já tem bastante felicitado.

(Editorial d'*O Tempo* de 9 do corrente).

Uma explicação

Ante-hontem, ao lêr o *Momento Literario*, que a *Gazeta* está publicando, deparei com um desaforo que, sem causa apparente, me arremessou um padre devasso e jactancioso que dá pelo nome de Severiano de Rezende.

Tão insolita é essa aggressão (que apparece alli, quando menos se espera, no momento em que o padre vai falar da sua formação literaria) que se vê logo que aquillo é o producto do despeito concentrado, ancioso por explodir e que o conceito deprimente não passa de um desabafo.

Se ao leitor causou surpreza, a mim não surprehendeu. Eu esperava o bote do padre bandalho e atrevido, mais dia menos dia, por varias razões.

Em primeiro logar, a *Folha Nova* nunca poupou o padre. Quando elle andou por aqui, em meiados do anno passado, e publicou no numero commemorativo das bódas de ouro do *Correio Paulistano* um artigo em que atacava a geração de academicos de S. Paulo, na época em que iniciára estudos, que não concluiu por incapaz, foi na *Folha Nova* que Rufiro Tavares defendeu a memoria dessa geração conspurcada pelo sotaina aggressor.

Depois, quando elle aqui publicou esse livro reles chamado *Eduardo Prado*, no qual, sob o pretexto de defender a sinceridade das crenças do illustre morto, atacou a meio mundo e em especial a Renan, d. Maria Vaz de Carvalho e o dr. Luiz Pereira Barretto, ainda foi a *Folha Nova* o unico jornal que sobre o livro-mofina publicou um artigo patenteando as sandices que elle contém.

Finalmente, um dia, uma senhora ingenua enviou á *Folha Nova* um soneto dedicado ao padre devasso. Na qualidade de director da folha, pedi á auctora que supprimisse a dedicatoria, no interesse da sua reputação e do saneamento das letras.

O pedido foi attendido e o soneto foi publicado sem a dedicatoria, a despeito do padre saber que elle lhe fôra offerecido.

Eis ahi tres aggravos que o coroado não me póde perdoar e eis ahi o motivo por que, aproveitando o *Momento Literario*, me aggrediu ante-hontem pela *Gazeta*.

O que elle diz de mim é que eu sou o *archétypo do imbecil relapso* na mania de literatejar sô ou*trances*. E' possivel que eu seja isso, mas qualificativos dessa ordem e peores elle distribue com petulancia e liberalidade, no livro *Eduardo Prado*, a Renan e ao dr. Luiz Pereira Barretto, já não falando na grosseria de arrieiro com que trata a escriptora portugueza d. Maria Amalia Vaz de Carvalho, que consagrou á memoria de Eduardo Prado paginas de commovente admiração pelo seu saber, pelas suas virtudes e pelo seu grande talento.

Os qualificativos que o sevandija audaz distribúe pelo dr. Luiz Barretto e Renan são estes: imbecis, pariapatões, incompetentes, pacovios, boçaes, farçantes, pseudo sabios quadrupedantes, charlatães brutos: e o dr. Luiz Barretto ainda é, além de tudo isso, persevejo!

Não se póde ser mais ousado nem mais insolente!

O que falta a um padre destes atrevido e impudente, é um hospicio onde o isolem para não andar a enxovalhar a classe a que pertence e essa religião de Christo, que prêga o perdão e a doçura, o que não póde ficar a mercê dos desbragamentos e humilhações que lhe impõem erotomaniacos desta especie.

S. Paulo, 24 de abril de 1905.

GARCIA REDONDO.

(Da *Folha Nova*.)

O successo do dia

é a *Uroformina de Giffoni*, com a qual innumeros doentes da *bexiga*, *dos rins, da postata e da urethra* têm ficado curados, depois de terem recorrido a muitos outros meios, sem resultado, inclusivé as lavagens. Attestados de distinctos especialistas provam ser a *Uroformina de Giffoni* o especifico para combater *as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites, catarrho vesical* e em geral todas as *infecções da bexiga, dos intestinos e da urethra*. Agradavel de tomar. Encontra-se na pharmacia e drogaria Giffoni e nas boas pharmacias desta capital e dos Estados

Bexiga, Rins, Prestata e Urethra

A UROFORMINA de Giffoni é o especifico para combater as *cystites, pyelites, nephrites, pyelonephrites, urethrites, catharro vesical, typho abdominal*, todas as *infecções da bexiga*, dos *intestinos* e da *urethra*.

Têm receitado a UROFORMINA de Giffoni e attestam a sua efficacia os seguintes illustrados clinicos desta capital: drs. Vieira Souto, Almeida Magalhães, Mendes Tavares, Alvaro Ramos, Daniel de Almeida, Carvalho Azevedo, Ed. Chapo-Prevost, Fernando Vaz, Castro Peixoto, Paula Maiwald, Gomes Netto, Pereira da Motta, Toledo Dodsworth, Moraes e Brito, Figueiredo Rodrigues, Carlos Seidl, Austregesilo, Siqueira Dias, Alberto de Siqueira, Nascimento Gurgel, Alfredo Backer, Publio de Mello, Azevedo Lima e muitos outros. Encontra-se na Pharmacia e Drogaria Giffoni e nas boas pharmacias desta capital e dos Estados.

A Uroformina de Giffoni e as cystites

O dr. Castro Peixoto, 1.º secretario da Academia Nacional de Medicina e conhecido especialista de molestias das senhoras e partos, teve a gentileza de nos communicar o seguinte importante caso:

Illmo, sr. pharmaceutico Francisco Giffoni—Com a maior espontaneidade lhe faço sciente do caso clinico de que se lê linhas abaixo, certo de que possa elle aproveitar a outrem em condições da paciente a que alludo.

Veiu ao meu consultorio uma senhora sexagenaria, residente nesta capital, queixando-se de que frequentes vezes, ao dia e á noite, «urinava sangue, não só liquido e purulento, como tambem sob a fórma de coalhos», os quaes determinavam fortes dôres na urethra, ao serem expellidos' tendo eu constatado DE VISU *tudo quanto ella affirmára. Não obtendo qualquer allivio com as lavagens na bexiga, antisepticas, adstringentes ou não, coadjuvadas com a medicação interna apropriada a esses casos, recorri ao seu preparado—*UROFORMINA*—com o que foi ella melhorando e um mez depois a cystite purulenta havia desapparecido por completo.*

Tão magnifico resultado, apreciado tambem por meu distincto collega DR. AUSTREGESILO, *me faz aconselhar aos que têm tal soffrimento o seu preparado—* UROFORMINA*— cujo valor therapeutico se impoz no caso acima.* Rio 2 de janeiro de 1905. — *Dr. Castro Peixoto.* A *Uroformina* traz atravessado no rotulo o nome *Francisco Giffoni*, e encontra-se na Pharmacia e Drogaria Giffoni, e nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados.

Juglandino

Os drs. *Carlos Seidl, Austregesilo, Lucio de Oliveira, Mendes Tavares, Vieira Souto, Pereira da Motta, Braule Pinto, Castro Peixoto, Abreu Fialho, Gomes Netto, Visconde de Ibituruna, Ignacio Campos, Theophilo Torres, Arthur Tibau, Fernando Magalhães, Marques da Cruz, Vieira Maldonado, Galdino do Valle Filho, Adalberto Ferreira* e muitos outros têm receitado, até a pessoas de suas familias, o *Juglandino* nos casos de *lymphatismo, rachitismo, escrophulose, escrophulo-tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares*, etc., colhendo sempre os mais satisfactorios resultados.

O *Juglandino* é superior ao oleo de figado de bacalhau e suas emulsões, pois contém o *iodo* vegetalizado, intimamente combinado com o tannino de nogueira (juglans régia) e o *phosphoro* — medicamento eminentemente vitalizador — sob uma fórma soluvel e assimilavel. E' um excellente reconstituinte geral dos organismos enfraquecidos, poderoso tonico, depurativo e anti-escrophuloso sem egual, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas. Não ataca o estomago nem os intestinos, por isso é preferivel ás emulsões oleosas.

N. B. — O JUGLANDINO *não se confunde com um preparado recente de nome parecido e que traz no rotulo os mesmos dizeres, copiados do nosso, ipsis-verbis, para illudir. Quem quizer um producto de confiança para seus filhos, exija o Juglandino e verifique que traga atravessado no rotulo o nome de Francisco Giffoni.*

Para os adultos preparamos o *Vinho Iodo-Tannico Glycero-Phosphatado*. A' venda na pharmacia e drogaria Giffoni e em todas as pharmacias e drogarias desta capital e dos Estados.

A's pessoas edosas ou não

que têm a *bexiga preguiçosa* e cuja urina se decompõe facilmente, devido á retenção, encontram na *Uroformina de Giffoni* um verdadeiro *especifico*, porque ella não só facilita e augmenta a *diurése*, como desinfecta a *bexiga* e a *urina*, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. A' venda na pharmacia e drogaria Giffoni e nas boas pharmacias desta capital e Estados

O Arthritismo e o Lycetol de Giffoni

O exmo. sr. dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, ex-deputado federal pelo Estado da Parahyba do Norte e distincto clinico residente em Campina Grande, nos enviou, acompanhada dos mais calorosos elogios a este nosso producto, a carta abaixo transcripta, que um cliente seu lhe dirigiu:

«Amigo dr. Chateaubriand.—*Tenho usado o Lycetol de Giffoni e felizes são os resultados que delle hei obtido. Atacado por um rheumatismo terrivel, difficeis e dolorosos me eram todos os movimentos, por menores que fossem. Foi nestas condições que encontrou-me esse poderosissimo remedio, o qual, logo no primeiro dia de applicação, trouxe-me uma consideravel melhora, que se tornando cada vez mais accentuada, pela continuação do referido remedio, está prestes a converter-se em um restabelecimento completo, o que para mim já não padece duvida. Quatro apenas é o numero de frascos de* LYCETOL DE GIFFONI *que tenho tomado, e causa-me mesmo pasmo tanta promptidão e segurança de efficacia.*

Agradeço-lhe sinceramente mais este beneficio de sua clinica, prova evidente da segurança de vista com que desempenha a missão que a bem da humanidade lhe foi confiada. No mais assigno-me.—Seu am.º cr.º obr.º, Affonso Rodrigues de Sousa Campos.»

O verdadeiro Lycetol traz atravessado no rotulo o nome de *Francisco Giffoni*. Verifique-se bem A' venda na pharmacia e drogaria Giffoni, no Rio de Janeiro, e nas boas pharmacias e drogarias desta capital e dos Estados.

Columna agricola

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE ANIMAES DO ESTADO DE S. PAULO, A INAUGURAR-SE EM JUNHO DE 1905, NO POSTO ZOOTECHNICO CENTRAL DESTA CAPITAL.

A criação animal, considerada quer como auxiliar indispensavel da lavoura, quer como fonte de alimentação humana, adquiriu no mundo inteiro importancia tal, que o Estado de São Paulo não póde deixar de encaral-a entre as questões mais dignas dessa elevação de vista que tem por fim fomentar seu melhoramento e maior desenvolvimento.

Por tres meios attingem-se taes fins: pela *selecção*, pelo *cruzamento* e pelas *exposições*.

A' iniciativa exclusiva do particular cabe a *selecção*; ao seu esforço, combinado com o das associações ou do governo, compete o cruzamento que obriga a importação de reproductores extrangeiros. Pertence exclusivamente á acção e á iniciativa das associações ou do governo a realização das *exposições*, tanto *geraes* como *regionaes*.

As *exposições* ou *revistas de animaes* são os meios pelos quaes se tornam patentes os esforços do criador que, muitas vezes indeciso, incerto ou mesmo errado no agir, decide-se ou corrige-se deante, do resultado alcançado pelos outros criadores.

E esta exposição que, á primeira vista, pareceria só dever vir após a manifestação daquelles esforços, mais acertadamente entre nós precede-os, porquanto ella demonstrará á situação actual da *pecuaria*, indicando, ao mesmo tempo, o rumo que se deva proseguir no desenvolvimento e melhora das raças.

A presente *Exposição*, conseguintemente, a par de algumas classes ou categorias de animaes já em condições de patentearem os incipientes esforços da *selecção* ou do *cruzamento*, comprehenderá amplas classes ou categorias de animaes cujos caracteres ainda não se individualizaram em raça alguma conhecida ou determinada; podendo, entretanto, acontecer que nellas se encontrem interessantes elementos para a sua formação.

Só os animaes que *não tenham similares no Estado* serão admittidos na presente *Exposição*, organizada especialmente para os animaes e productos animaes do Estado, assim discriminados:

a) Os *Bovideos, Equideos, Ovideos* e *Suideos*, em condições de reproducção;

b) Os *Bovideos* e *Equideos* em condições de trabalho;

c) Os *Bovideos, Ovideos* e *Suideos* vivos e em condições de côrte;

d) Os *Bovideos, Ovideos* e *Suideos* em condições de carcássa ou carne verde;

e) O *Alimento animal* no estado natural ou de beneficiamento pelas industrias correlatas; as *machinas* da sua producção, colheita e beneficiamento;

f) Os *Productos da industria* provenientes da criação e as machinas que os transformam em productos commerciaes;

g) A *Engenharia* e *Architectura pecuaria*, comprehendendo especialmente as habitações dos animaes, as cercas, as estrumeiras, os silos, as leiterias, etc.;

h) Os *Livros de instrucção* ácerca da pecuaria e das industrias que della se derivam;

i) A *Hygiene* e *Medicina veterinaria*, apparelhos de protecção dos animaes e de defesa para os homens contra accidentes nas lides pastoris, etc.;

j) Os *Vehiculos, arreiames, trançados, productos de sellaria, etc.*, e tudo quanto não esteja classificado.

Subordinado a esses paragraphos, a primeira exposição de animaes do Estado de S. Paulo terá o seguinte

PROGRAMMA

1.ª SECÇÃO

BOVIDEOS

1.ª categoria — Raças leiteiras

(Hollandeza, comprehendendo as variedades *pequena*, *média* e

grande; suissa, comprehendendo as variedades *Simmenthal* e *Schwitz*; ingleza, comprehendendo as variedades *Durham*, *Devon*, *Redpoll*, *Jersy*, etc.; franceza e outros, comprehendendo as variedades *Normanda*, *Flamenga*, *Bretonna*, etc.; e nacionaes, comprehendendo as variedades *Caracú*, etc.)

1.ª SÉRIE

Animaes extrangeiros

1.ª classe—Animaes importados anteriormente a 1905.

1.º grupo—Touros de qualquer edade, estabulados ou não.

2.º grupo—Vaccas de qualquer edade, estabuladas ou não.

2.ª classe—Animaes importados posteriormente a 1904.

1.º grupo—Touros de qualquer edade, estabulados ou não.

2.º grupo—Vaccas de qualquer edade, estabuladas ou não.

2.ª SÉRIE

Animaes extrangeiros nascidos no Estado

1.ª classe — Animaes puros-sangues.

1.º grupo—Touros de qualquer edade, filhos de puros-sangues extrangeiros.

2.º grupo—Vaccas de qualquer edade, filhas de puros-sangues extrangeiros.

3.º grupo—Novilhas, prenhas ou não, filhas de puros-sangues extrangeiros.

2.ª classe—Animaes mestiços ou resultantes de cruzamento.

1.º grupo—Touros ou garrótes, provenientes de raças extrangeiras cruzadas.

2.º grupo—Vaccas ou novilhas, provenientes de raças extrangeiras cruzadas.

3.ª SÉRIE

Animaes nacionaes

1.ª classe—Animaes *caracús*, exclusivamente de pello amarello.

1.º grupo—Touros ou garrótes, estabulados ou não.

2.º grupo—Vaccas ou novilhas, estabuladas ou não.

2.ª classe—Animaes de outro qualquer pello e de outra qualquer raça.

1.º grupo—Touros ou garrótes, puros ou mestiços, estabulados ou não.

1.º grupo—Vaccas ou novilhas, puras ou mestiças, estabuladas ou não.

2.ª categoria—**Raças não leiteiras**

(Ingleza, comprehendendo as variedades *Hareford*, *Angus* e *Durham*; franceza e outras, comprehendendo as variedades *Limusina*, *Charoleza*, *Garoleza*, *etc.*)

SÉRIE UNICA

Animaes extrangeiros

1.ª classe—Animaes importados anteriormente a 1905.

1.º grupo—Touros de qualquer edade, estabulados ou não.

2.º grupo—Vaccas de qualquer edade, estabuladas ou não.

2.ª classe—Animaes importados posteriormente a 1904.

1.º grupo—Touros ou garrótes, estabulados ou não.

2.º grupo—Vaccas ou novilhas estabuladas ou não.

3.ª classe—Animaes extrangeiros nascidos no Estado.

1.º grupo—Animaes de qualquer edade, filhos de puros-sangues extrangeiros.

2.º grupo—Animaes de qualquer edade, filhos de raças extrangeiras cruzadas.

3.ª Categoria—**Animaes gordos**

SÉRIE UNICA

1.ª classe—Animaes extrangeiros importados ou nascidos no Estado.

Grupo unico—Bois, vaccas ou novilhos gordos, puros-sangues ou mestiços.

2.ª classe—Animaes nacionaes.

Grupo unico—Bois, vaccas ou novilhos gordos, com ou sem mistura de sangue extrangeiro.

NOTA—Os animaes premiados nesta categoria serão abatidos e figurarão em outra secção no estado de carne verde.

4.ª Categoria—**Animaes de trabalho**

SÉRIE UNICA

1.ª classe—Animaes extrangeiros.

Grupo unico—Bois de qualquer edade e raça puros, ou mestiços, estabulados ou não.

2.ª classe—Animaes nacionaes.

1.º grupo—Bois carreiros, puros ou mestiços de qualquer edade.

2.º grupo—Juntas de bois atreladas.

PREMIOS

Um premio de 1:000$000 na secção;

um premio de 500$000 em cada categoria;

um premio de 200$000 em cada série;

um premio de 100$000 em cada classe, e

um premio de 50$000 em cada grupo.

2.ª SECÇÃO

EQUIDEOS

1.ª categoria—**Cavallares**

1.ª SÉRIE

Animaes para sella

1.ª classe—Animaes extrangeiros, puros ou cruzados.

1.º grupo— Pastores e eguas, de qualquer raça e edade, puros ou não, estabulados ou não, importados anteriormente a 1905.

2.º grupo—Pastores e eguas, de qualquer raça e edade, puros ou não, estabulados ou não, importados posteriormente a 1904.

3.º grupo — Animaes extrangeiros nascidos no Estado.

2.ª classe—Animaes nacionaes.

1.º grupo—Cavallos ou potrancos, filhos de garanhões ou de eguas extrangeiros.

2.º grupo— Eguas ou potrancas, filhas de garanhões ou de eguas extrangeiros.

3.º grupo—Cavallos, eguas, potrancos e potrancas, filhos de nacionaes puros.

4.º grupo—Cavallos crioulos.

5.º grupo—Garanhões *pequiras*.

2.ª SÉRIE

Animaes para tiro

1.ª classe—Animaes extrangeiros.

1.º grupo— Pastores e eguas de qualquer raça e edade, puros ou não, estabulados ou não, importados anteriormente a 1905.

2.º grupo—Pastores e eguas de qualquer raça e edade, puros ou não, estabulados ou não, importados posteriormente a 1904.

3.º grupo—Parelhas de cavallos ou eguas atrelados, de qualquer raça.

2.ª classe—Animaes nacionaes.

1.º grupo—Pastores e eguas de qualquer edade, puros ou cruzados, proprios para tracção ligeira.

2.º grupo—Pastores e eguas de qualquer edade, puros ou cruzados, proprios para tracção pesada.

3.º grupo—Parelhas de cavallos ou eguas atrelados.

3.ª SÉRIE

Animaes para corridas

1.ª classe—Animaes extrangeiros.

1.º grupo—Pastores e cavallos ou potrancos de qualquer raça e edade, puros ou não, estabulados ou não.

2.º grupo—Eguas e potrancas de qualquer raça e edade, puras ou não, estabuladas ou não.

2.ª classe—Animaes nacionaes.

1.º grupo—Cavallos ou poldros, filhos de garanhões ou de eguas extrangeiros.

2.º grupo—Eguas ou potrancas, filhas de garanhões ou de eguas extrangeiros.

3.º grupo—Cavallos ou potrancos, eguas ou potrancas, nacionaes, puros ou cruzados.

4.ª SÉRIE

Animaes para o serviço militar

Classe unica — Animaes de qualquer raça e edade, nacionaes ou extrangeiros, puros ou mestiços, estabulados ou não.

2.ª categoria—**Burros**

SÉRIE UNICA

Pastores de qualquer raça, edade e procedencia

3.ª categoria—**Muares**

SÉRIE UNICA

Animaes para sella, tiro e carga

PREMIOS

Um premio de 500$000 na secção;

um premio de 300$000 em cada categoria;

um premio de 150$000 em cada série;

um premio de 100$000 em cada classe;

um premio de 50$000 em cada grupo.

3.ª SECÇÃO

OVIDEOS

1.ª categoria—**Ovinos**

1.ª SÉRIE

Animaes destinados á producção de lã

1.ª classe — Animaes extrangeiros.

1.º grupo—Carneiros ou ovelhas, de qualquer raça e edade, puros ou mestiços, estabulados ou não, de lã curta ou comprida, importados anteriormente a 1905.

2.º grupo—Carneiros ou ovelhas, de qualquer raça e edade, puros ou mestiços, estabulados ou não, de lã curta ou comprida, importados posteriormente a 1904.

2.ª classe—Animaes nacionaes.

1.º grupo—Carneiros ou ovelhas de qualquer edade com sangue extrangeiro.

2.º grupo—Carneiros ou ovelhas de qualquer edade, sem sangue extrangeiro.

2.ª SÉRIE

Animaes destinados á producção de carne

1.ª classe—Animaes extrangeiros.

1.º grupo—Carneiros ou ovelhas, de qualquer raça e edade, puros ou mestiços, estabulados ou não, importados anteriormente a 1905.

2.º grupo—Carneiros ou ovelhas, de qualquer raça e edade, puros ou mestiços, estabulados ou não, importados posteriormente a 1904.

3.º grupo—Animaes gordos.

2.ª classe—Animaes nacionaes.

1.º grupo—Carneiros ou ovelhas de qualquer edade, com ou sem sangue extrangeiro.

2.º grupo—Carneiros gordos.

2.ª cathegoria—**Caprinos**

SÉRIE UNICA

1.ª classe—Animaes extrangeiros.

Grupo unico—Bodes e cabras de qualquer raça e edade, puros ou não, importados em qualquer tempo.

2.ª classe—Animaes nacionaes.

1.º grupo—Bodes e cabras de qualquer edade, com ou sem mistura de sangue extrangeiro.

2.º grupo—Cabritos gordos.

PREMIOS

Um premio de 1:000$000 para a secção;

um premio de 500$000 para os ovinos;

um premio de 300$000 para os caprinos;

um premio de 150$000 em cada série;

um premio de 50$000 em cada classe;

um premio de 30$000 em cada grupo.

NOTA—Os animaes premiados pela gordura serão abatidos para figurarem na secção de carnes verdes.

4.ª SECÇÃO

SUIDEOS

1.ª categoria — **Suinos extrangeiros.**

(De raças: ingleza, comprehendendo as variedades *Berkshire*, *Yorkshire*, etc., franceza e outras, comprehendendo as variedades *Craoneza*, *Normanda*, etc.)

SÉRIE UNICA

Animaes de importação

1.ª classe — Animaes importados anteriormente a 1905.

1.º grupo — Varrões de qualquer raça, puros ou não.

2.º grupo—Porcas de qualquer raça, puras ou não.

3.º grupo—Capados gordos.

2.ª classe—Animaes importados posteriormente a 1904.

1.º grupo — Varrões e porcas de qualquer raça e edade, puros ou mestiços.

2.º grupo—Capados gordos.

***2.ª categoria*—Suinos nacionaes**

1.ª SÉRIE

Animaes da raça Canastrão

Classe unica.

1.º grupo — Varrões de qualquer edade.

2.º grupo—Porcas de qualquer edade.

3.º grupo — Capados gordos.

2.ª SÉRIE

Animaes de outra qualquer raça, pura ou cruzada

Classe unica

1.º grupo — **Varrões de qualquer edade.**

2.º grupo — **Porcas de qualquer edade.**

3.º grupo—**Capados gordos.**

PREMIOS

Um premio de 500$000 na secção;

um premio de 300$000 em cada categoria;

um premio de 200$000 em cada série;

um premio de 100$000 em cada classe

um premio de 50$000 em cada grupo.

NOTA—**Serão abatidos os animaes gordos que fôrem premiados, sendo as carnes expostas em outra secção.**

5.ª SECÇÃO

ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAES, ETC.

1.ª categoria—**Alimentação e forragens**

SÉRIE UNICA

1.ª classe—Productos forraginosos de cultura, preparados.

2.ª classe—Productos forraginosos diversos.

1.º grupo—Forragens cultivadas em pastagens artificiaes.

2.º grupo—Raizes e tuberculos.

3.º grupo—Sementes e folhas utilizadas para alimentação e obtidas pela cultura.

3.ª classe—Residuos industriaes.

4.ª classe—Productos naturaes utilizados como refrigerantes, adstringentes, tonicos e excitantes, na hygiene e alimentação dos animaes.

5.ª classe—Palhas, bagaços de sementes oleaginosas, plantas de forragem de pastagens naturaes.

2.ª categoria—**Machinas de preparo das forragens, utensilios e installações destinadas á alimentação dos animaes.**

SÉRIE UNICA

1.ª classe—Debulhadores de milho, desintegradores, trituradores ou esmagadores de grãos, corta-palhas, prensas para forragens, etc.

2.ª classe — Corta-raizes, despolpadores e esmagadores de tuberculos, esmagadores de residuos industriaes, lavadores de raizes, etc.

3.ª classe — Apparelhos para cozedura de alimentos, geradores de vapor, etc.

4.ª classe—Ceifadores mechanicos, murchadores de ferro, ancinhos mechanicos, carregadores de ferros, arrancadores de tuberculos e raizes, etc.

5.ª classe—Silos, systemas de ensilagem e fenação.

6.ª classe—Systemas de almanjarras e motores economicos para accionar os apparelhos de preparar alimentos e installações completas mostrando sua disposição mais economica e simples.

7.ª classe — Dados relativos a installações deste genero existentes no paiz, apresentados por meio de photographias ou desenhos, acompanhados de todas as informações uteis sobre systemas de alimentação, suas vantagens e resultados e bem assim monographias relativas ao assumpto.

PREMIOS

Uma medalha de ouro em cada categoria;

uma medalha de prata em cada série;

uma medalha de bronze em cada classe;

menções honrosas em cada grupo.

6.ª SECÇÃO

PRODUCTOS ANIMAES OU DAS INDUSTRIA PECUARIAS

1.ª categoria — **Productos dos bovideos**

1.ª SÉRIE

Lacticinios

1.ª classe—Do leite.

1.º grupo—Leite fresco.

2.º grupo—Leite conservado e condensado.

3.º grupo—Productos fermentados do leite.

2.ª classe—Dos derivados do leite.

1.º grupo — Queijos molles, frescos ou salgados.

2.º grupo—Queijos duros.

3.º grupo—Queijos de qualquer especie, mas de procedencia paulista.

4.º grupo—Manteiga fresca.

5.º grupo—Manteiga em lata.

6.º grupo— Manteiga acondicionada para exportação.

7.º grupo—Productos não classificados.

2.ª SÉRIE

Carnes

1.ª classe—Das carnes verdes.

1.º grupo—Carnes frescas.

2.º grupo—Carnes curadas.

2.ª classe—Productos de xarqueada, etc.

1.º grupo—Carnes seccas.

2.º grupo — Conservas de carne.

3.ª SÉRIE

Ossos, couros, chifres, etc.

1.ª classe—Productos do osso.

1.º grupo—Ossos pulverizados para adubos, e negro-animal.

2.º grupo—Artefactos do osso.

2.ª classe—Do couro.

1.º grupo—Couros cortidos e envernizados.

2.º grupo—Artefactos do couro.

3.ª classe—Artefactos do chifre, cascos, etc.

4.ª classe —Productos não classificados.

2.ª categoria—**Productos dos ovideos**

1.ª SÉRIE

Lacticinios

1.ª classe — Leite fresco ou conservado.

2.ª classe—Queijos e manteigas.

2.ª SÉRIE

Carnes e couros

1.ª classe—Carnes, verde, curada ou secca; conservas de carne.

2.ª classe—Couros cortidos e envernizados e seus artefactos.

3.ª SÉRIE

Lã

1.ª classe—Lã natural, preparada, colorida, etc.

2.ª classe—Artefactos da lã.

***3.ª categoria*—Productos dos suideos**

SÉRIE UNICA

1.ª classe—Das carnes.

1.º grupo — Carne fresca e curada.

2.º grupo—Conservas de carne.

2.ª classe—Das gorduras.

1.º grupo—Toucinho em pannos, barris, etc., para consumo local, commercio e exportação.

2.º grupo—Banha em latas, em barris, etc., para consumo local, commercio e exportação.

3.ª classe—Dos derivados das carnes e **gorduras.**

1.º grupo—Productos de salsicharia (**presunto, salame, chouriços,** mortadellas, linguiças, **paios, etc.**).

2.º grupo—Azeites, oleos, glycerinas, **stearina,** sabão, velas, etc.

3.º grupo—Productos não classificados.

4.ª categoria — **Machinas, apparelhos, instrumentos e utensilios de preparo dos productos animaes, installações destinadas ás industrias pecuarias, etc.**

1.ª SÉRIE

Machinas, apparelhos, utensilios, etc. de matadouros e açougues

1.ª classe — Instrumentos de pesagem, matança, etc.

1.º grupo—Balanças de differentes systemas.

2.º grupo—Sarilhos, guindastes, cutelos, etc.

3.º grupo — Vehiculos para transporte de carnes.

2.ª classe—Instrumentos, utensilios, etc. de preparo e conservação das carnes.

1.º grupo—Vasilhame para a conservação das carnes.

2.º grupo — Vasilhame para acondicionamento das carnes.

3.º grupo—Frigorificos e camaras frigorificas.

4.º grupo—Apparelhos, instrumentos, etc. para o preparo das carnes e seus derivados.

5.º grupo—Apparelhos, instrumentos, etc. para o preparo das gorduras e seus derivados.

6.º grupo—Systemas de installações e modelos de matadouros, açougues, salsicharias, etc.

7.º grupo—Dados relativos ao que existe no paiz nesse genero, photographias, desenhos, monographias sobre essas industrias, seu commercio e estatistica commercial.

2.ª SÉRIE

Machinas, apparelhos, utensilios, etc. de leiterias

1.ª classe—Apparelhos, vasilhames, instrumentos, utensilios, etc. para a tiragem, dosagem, analyse, conservação, transporte, etc. do leite.

2.ª classe—Idem para o preparo, acondicionamento e transporte dos queijos.

3.ª classe—Idem com relação ás manteigas.

4.ª classe—Outros apparelhos, etc. de leiteria, não classificados.

5.ª classe—Systemas de installações e modelos de leiterias, completas ou não, commercio do leite e de seus derivados, dados estatisticos e monographias sobre commercio e industria dos lacticinios.

2.ª SÉRIE

Machinas, apparelhos, utensilios, etc., usados nas industrias que utilisam os ossos, couros, chifres, etc.

1.ª classe—Apparelhos, machinas, instrumentos e utensilios de preparo e aproveitamento de ossos, chifres, etc. e confecção de seus artefactos.

2.ª classe—Idem em relação ao couro.

3.ª classe—Drogas, etc. usadas no cortume.

4.ª classe—Systemas, modelos e processos de cortume, em desenhos, photographias, monographias, etc.

5.ª classe—Dados commerciaes e estatisticos relativos a taes industrias, no paiz, no Estado e no extrangeiro.

PREMIOS

Um premio de 1:000$000 na secção;

uma medalha de ouro em cada categoria;

uma medalha de prata em cada série;

uma medalha de bronze em cada classe;

menções honrosas em cada grupo.

7.ª SECÇÃO

ENGENHARIA E ARCHITECTURA PECUARIA, ETC.

1.ª SÉRIE

Habitação dos animaes, etc.

1.ª classe — Modelos e projectos de estabulos, cocheiras, curraes, estrebarias, apriscos, chiqueiros, etc.

2.ª classe — Modelos de uma cocheira de custeio, para pequenos criadores.

3.ª classe — Modelos, etc. de cercas, redis, piquetes, etc.

4.ª classe — Apparelhos, instrumentos e processos de tratamento e limpeza do habitações de animaes, etc.

2.ª SÉRIE

Objectos concernentes á montaria, tracção, etc.

1.ª classe — Artigos de montaria geral.

2.ª classe — Artigos e arreiames do tiro para bovideos.

3.ª classe — Ditos para equideos.

4.ª classe—Trançados e mais artigos utilizados nas lides pastoris.

5.ª classe—Productos não classificados.

3.ª SÉRIE

Bibliographia

1.ª classe—Livros de instrucção relativa á zootechnia geral e especial.

2.ª classe — Livros de instrucção relativa á veterinaria.

3.ª classe — Livros de instrucção sobre tudo quanto tenha relação com a criação e industria pecuaria.

4.ª classe — Photographias de animaes, etc.

4.ª SÉRIE

Productos não classificados

PREMIOS

Uma medalha de ouro na secção;

uma medalha de prata em cada série;

uma medalha de bronze em cada classe.

8.ª SECÇÃO

ANIMAES QUE NÃO TENHAM SIMILARES NO ESTADO

PREMIOS

Fóra de concurso. Os expositores terão apenas auxilio para as despesas de transporte e tratamento dos animaes que forem julgados dignos, a juizo da Commissão.

Todas as pessoas que desejarem **expôr deverão** fazer o pedido **da inscripção** antes do 1 **de maio, por meio** de requerimento dirigido á «Sociedade **Paulista** de Agricultura, Commercio e Industria», nesta capital, **á rua** de S. Bento, n. 70.

Na occasião da inscripção os **requerentes** receberão um quadro para ser preenchido com **todas as informações** relativas á edade, procedencia, raça e systema de tratamento do animal ou do producto que desejarem apresentar, conforme o modelo junto.

Primeira Exposição de Animaes do Estado de S. Paulo

A INAUGURAR-SE NESTA CAPITAL EM JUNHO DE 1905

Nome do expositor	Residencia	Objecto a expôr	Observações

S. Paulo....... de .... de 1905. — Secção....... Categoria....... Serie....... Classe....... Grupo.......

Assignatura do expositor.

A Sociedade designará o dia da chegada do animal e indicará o compartimento a elle destinado. E o requerente prestará uma caução, no valor de 10$, que lhe será restituida após o encerramento da Exposição, ou que reverterá em beneficio desta, si o requerente não apresentar o animal no dia determinado e nas condições da inscripção.

As despesa com o transporte e tratamento dos animaes correrão por conta dos expositores, não se responsabilizando a Sociedade por qualquer prejuizo, perda ou damno.

Facultará, porém, as despesas com o transporte de animaes que forem distinguidos nas exposições regionaes que deverão realizar-se em maio, por iniciativa das dignas municipalidades.

Os demais productos serão recebidos e ficarão sob a guarda e responsabilidade da Sociedade que os entregará aos expositores, finda a Exposição.

As despesas com a montagem das machinas correrão egualmente por conta dos respectivos expositores, offerecendo a Sociedade apenas a força motriz.

Nenhum expositor poderá retirar o seu producto antes de findar-se o concurso, ainda mesmo depois do julgamento que será feito por uma commissão idonea em dia determinado.

E' facultado o commercio de animaes e productos expostos no recinto da Exposição, cujo ingresso só será livre aos expositores, e ás pessoas que a Commissão entender.

A Exposição será franqueada ao publico todos os dias, desde ás 7 horas da manhã até 10 horas da noite, e durará o tempo que fôr necessario á satisfação dos fins que a promoveram.

COMMISSÃO ORGANIZADORA

Dr. Manuel Pessoa de Siqueira Campos—presidente.
Conselheiro dr. Antonio da Silva Prado
Dr. Firmiano Pinto
José Alves Guedes
Dr. Bento Bueno
Dr. José Brant de Carvalho.

1.ª e 8.ª Secções — *Bovideos e animaes sem similares no Estado.*

Dr. Antonio da Silva Prado—presidente
Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho
Arthur Furtado
Coronel Serafim Leme da Silva.

2.ª Secção—*Equideos*

Dr. Firmiano Pinto — presidente
Coronel Frederico Branco
Dr. Floriano Alvaro
Dr. Sebastião Ribas
Carlos Monteiro de Barros.

3.ª Secção—*Ovideos*

José Alves Guedes — Presidente
Godofredo Fonseca
Dr. Carlos A. Pereira Guimarães
Coronel Candido de Moraes Bueno.

4.ª e 6.ª Secções—*Suideos e productos animaes e das industrias pecuarias.*

Dr. Bento Bueno—presidente
Dr. Francisco V. de Paula Machado
William Fowles
Henry White.

5.ª e 7.ª Secções— *Alimentação, Engenharia e Architectura pecuaria, etc.*

Dr. José Brant de Carvalho — presidente
Dr. Augusto C. da Silva Telles
Dr. Olavo Egydio de Sousa Aranha
Alexandre Siciliano
Pedro Antonio Santangelo.

O dr. J. J. da Nova

participa aos seus amigos e clientes que transferiu sua residencia para a Avenida Paulista n. 211, esquina da rua Santo Amaro.

Aos arthriticos

Eis um caso typico de arthritismo, debellado pelo Lycetol de Giffoni, como se vê da carta abaixo que nos foi dirigida pelo dr. Manuel Valerio Gomes da Silva, distincto advogado no fôro de Sapucaia, (Estado do Rio):

«Illm. sr. sr. Francisco Giffoni.—Peço-lhe o favor de mandar-me seis vidros do seu excellente preparado «Lycetol».

Não calcula o beneficio que me fez o uso de um vidro apenas do seu «Lycetol». Desappareceram-me as dores que sentia nas juntas das pernas e pés; desappareceu-me a sensação de queimaduras que tinha sobre a pelle; até o contacto da ceroula produzia-me o tal ardor; desappareceram-me, emfim, as dores dos rins, etc.

Creia que com mais alguns frascos ficarei completamente bom. Nesta data aconselhei ao meu sogro, em S. Paulo, o uso deste seu preparado, porque elle soffre de egual incommodo.»

E' preciso muito cuidado com as imitações. O verdadeiro *Lycetol* traz o primitivo rotulo registado, de fundo verde claro e letras pretas, tendo atravessado, em tinta encarnada, o nome de—*Francisco Giffoni*. Fazemos este aviso porque um outro fabricante, para poder illudir, chegou a ponto de copiar a bulla desse nosso preparado *ipsis verbis!!!*

Quem quizer um producto de confiança, procure obter o *Lycetol de Francisco Giffoni*, verificando bem se traz o seu nome no rotulo. Vende-se na Pharmacia e Drogaria Giffoni e nas pharmacias e drogarias dos Estados.

N. B.—*O dr. Valerio Silva, tendo vindo a esta capital, teve a gentileza de nos communicar, pessoalmente, que ficou completamente curado antes de esgottados os seis frascos de* LYCETOL GYFFONI.

RHEUMATISMO

Cura radical do rheumatismo, tomando o Elixir M. Morato, que se vende, em S. Paulo, na casa

Baruel & Comp.

O dr. Jaguaribe

A SEUS CLIENTES

Participo que as férias do Instituto Psycho Physiologico principiarão de 1 de maio até 10 de junho. Em julho será inaugurado o estabelecimento Hydrotherapico, com banhos de natação e massagem, sendo empregada a Agua Mineral de Santa Cecilia que está hoje canalizada para este fim.

Só então será franqueado ao publico, e particularmente ás crianças dos collegios ou não, que das 8 ás 10 da manhã poderão gratuitamente usar da Agua de Santa Cecilia.

Agradecendo as crescentes provas de confiança de tão numerosa clientela, julgo dever fazer este aviso para evitar que venham doentes do interior, no tempo em que espero gosar minhas férias.

DR. DOMINGOS JAGUARIBE.

Dr. Sousa Castro

Especialidade: **garganta, nariz, ouvidos, lingua e syphilis.** Cons. e res.: largo da Sé, (em frente á egreja). Consultas de 1 ás 4. Trata tambem de molestias do **peito, coração, figado e estomago.** Não dá consulta aos domingos.

O dr. Benicio de Abreu

eminente professor cathedratico de clinica medica da Faculdade do Rio, tendo sido acommettido de grippe, declarou ter obtido o mais satisfactorio resultado do emprego da *Apona*, para combater as myelgias (dores musculares), que lhe sobrevieram.

E' com satisfação que levamos este facto ao conhecimento dos srs. medicos, afim de que lancem mão de tão poderoso auxiliar em casos identicos.

A *Apona* (contra dôr), de Giffoni, é incontestavelmente o melhor medicamento externo, até hoje descoberto, contra as dores em geral, rheumaticas, nevralgicas, sciaticas, lombares, etc. Encontra-se em todas as boas pharmacias desta Capital e dos Estados.

ALLIVIO BRASILEIRO

O Allivio Brasileiro cura dores nevralgicas.
O Allivio Brasileiro cura dores rheumaticas.
O Allivio Brasileiro cura dores no utero.
O Allivio Brasileiro cura toda a dor.
Vende-se na
Casa Baruel & Comp.
S. PAULO

SAPOSANA com o seu nome indica o sabão que cura toda erupção e irritação da pelle. Experimentado uma vez não usará outro. Lanman & Kemp. Nova-York, proprietario e unicos fabricantes. A venda na casa Baruel.

LOTERIAS DE S. PAULO

Extracções em abril de 1905

3 segunda-feira....—417—2.ª.......	premio maior	10:000$000	por	1$500
6 quinta-feira....—418—1.ª.......	»	10:000$000	»	1$500
10 segunda-feira....—418—2.ª.......	»	10:000$000	»	1$500
13 quinta-feira....— 91—Grande..	»	40:000$000	»	6$000
17 segunda-feira....—419—1.ª.......	»	10:000$000	»	1$500
20 quinta-feira....—419—2.ª.......	»	10:000$000	»	1$500
24 segunda-feira....—420—1.ª.......	»	10:000$000	»	1$500
27 quinta-feira....—420—2.ª.......	»	10:000$000	»	1$500

EM 15 DE MAIO DE 1905 EXTRACÇAO DA

Grande Loteria de S. Paulo

PREMIO MAIOR

40:000$000 — por 6$

Thesoureiro,
Dr. Joaquim José da Silva Pinto.

Pedidos de bilhetes á thesouraria, rua José Bonifacio n. 19 ou á Miranda & Comp. agentes geraes, rua de S. Bento n. 8 B.

Drs. Ataliba Leonel e Cicero Leonel

ADVOGADOS

em Pirajú e comarcas vizinhas.

Syphilis, Rheumatismo, Empigens ◆ Darthros

Para a sua cura é efficaz o *Licor de Tibaina*, de

Granado & Comp.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Apolices extraviadas

Extraviaram-se vinte apolices da divida publica da União, do valor nominal de 1:000$000, juros de 5 ojo, de ns. 174.594 a 174.612, da emissão de 1870, pertencentes e averbadas em nome de Caio Graccho da Silva Prado.

S. Paulo, 23 de abril de 1905.

Caio Graccho da Silva Prado.

A gonorhea
A syphilis
A neurasthenia, etc.

Curam-se radicalmente com as nossas pastilhas.
Doze annos de experiencias!
Milhares de attestados!
Preço de cada caixa, dollar 1,35.
Preço de seis caixas, dollars 5,00.
Pedidos *European Council Specialists*—246 248 State St.

CHICAGO

OCULISTA

Dr. Bueno de Miranda

Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta
Rua Direita n. 3
das 12 ás 3

MULHER DOENTE

E' porque quer—si quizer sarar, use das pilulas de Tayuyá M. Morato, que se vendem na

Casa Baruel & Comp.
S. PAULO

Braz

Tendo começado o alistamento eleitoral, avisamos aos nossos amigos que, para encaminhar os respectivos documentos, seremos encontrados todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite, em o predio da rua Joaquim Nabuco n. 1 (séde da União Internacional).

S. Paulo, 4 de abril de 1905.

Francisco Cyriaco de Oliveira Ferraz.
João da Silva Telles Rudge.
Dr. Alfredo Zuquim.
Dr. Almeida Lima.
Joaquim Carlos A. Cavalheiro.

Leia Leia

Srs. Baruel & Cia.: Soffrendo eu horrivelmente de rheumatismo durante muitos annos e tendo feito uso de diversos medicamentos, só fiquei completamente curado e bom, com o uso de um só vidro do milagroso remedio — Allivio Brasileiro — que me chegou ás mãos por intermedio de um amigo. Podem fazer desta o uso que entenderem.

De V. S.

JOÃO DE DEUS E SILVA.

Indaiatuba, 14 de fevereiro de 1905.

O «Allivio Brasileiro», vende-se em S. Paulo, Casa Baruel.

Veneno das cobras

O Instituto Serumtherapico do Estado de S. Paulo prepara os seguintes serums applicaveis nos casos de mordeduras de cobras:

O *anti-crotalico* — contra o veneno da cascavel.

O *anti-bothropico* — contra o veneno da jararaca e urutú ou coatiára.

O *anti-ophidico* — (polyvalente) preparado pela reunião em partes eguaes dos dois primeiros, applicavel nos casos de mordedura de qualquer cobra. A efficacia deste ultimo serum foi experimentalmente demonstrada em relação á peçonha da cascavel, da jararaca jaracuçú e do urutú ou coatiára.

Estes serums acham-se á venda nas principaes drogarias da capital ao preço de 5$000 cada tubo ou 15$000 a caixinha de tres tubos. A cada caixinha de serum acompanham as instrucções necessarias á sua applicação.

As pessoas que enviarem cobras venenosas vivas ao Instituto receberão gratuitamente tantos tubos de serum quantos forem os exemplares remettidos.

Os srs. pharmaceuticos gosarão do abatimento de 20 °/₀ para os pedidos não inferiores a seis tubos de serum, devendo dirigir-se ás drogarias depositarias nesta capital.

Cada tubo de serum terá a data do preparo. O serum de mais de dois annos será trocado gratuitamente pelo Instituto.

Na capital serão gratuitamente soccorridas as victimas de accidentes ophidicos que se apresentarem nos seguintes pontos:

Directoria Geral do Serviço Sanitario—Rua Florencio de Abreu, 21 A—Hospital de Isolamento.
Instituto Serumtherapico em Butantan.
Hospital da Misericordia.
Hospital Samaritano.

No interior do Estado existem por emquanto, os seguintes pontos de soccorro:

Commissão Sanitaria de Santos.
Commissão Sanitaria de Sorocaba.
Commissão Sanitaria de Campinas.
Commissão Sanitaria de Ribeirão Preto.

Sendo conveniente estabelecer-se ainda outras estações, onde o tratamento especifico possa ser feito gratuitamente, o Instituto enviará gratis o serum que for pedido pelos differentes hospitaes de caridade do interior do Estado, devendo acompanhar o pedido a declaração de possuir o hospital as seringas indispensaveis ás applicações de serum.

Toda a correspondencia do Instituto Serumtherapico póde ser dirigida para o hospital de Isolamento

MORPHÉA

Está hoje reconhecido que a terrivel molestia morphéa cura-se usando por algum tempo do Elixir M. Morato, o melhor depurativo, que se vende na

Casa Baruel & Comp.
S. PAULO

FERIDAS

Cura-se a ferida por mais velha e rebelde que seja, tomando o rei dos depurativos, o Elixir M. Morato, que se vende em S. Paulo na casa

Baruel & Comp.

EDITAES

Prefeitura

Faço publico que, tendo o sr. Prefeito resolvido tornar sem effeito a concorrencia aberta em 22 do corrente, para a construcção de um edificio, em Agua Branca, destinado á Escola Municipal de Pomologia e Horticultura, acha-se aberta concorrencia sómente para a construcção de uma casa destinada á morada do director, cujo orçamento é de 18:207$426, bem como para a construcção de um estabulo e annexos, no valor de 15:018$966.

Os projectos, orçamentos e demais papeis acham-se na Directoria de Obras, á rua do Commercio, n. 10, onde serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

As propostas deverão ser feitas por preços unitarios, estar selladas convenientemente, trazer os recibos do pagamento do imposto do emprezario e da caução de 1:000$000, para garantir a execução do contracto, conter o nome do fiador idoneo, que se responsabilise pelo seu fiel cumprimento, e ser entregues, em carta fechada e lacrada, nesta Secretaria, até ao dia 1 de maio, ao meio dia, para serem abertas no dia immediato, á mesma hora.

Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 24 de abril de 1905.

O Director,
Alvaro Ramos.

Edital

De ordem do sr. dr. presidente da Camara, faço publico que as propostas apresentadas para o serviço tachygraphico dos debates das sessões e publicação dos respectivos annaes, em numero de tres, serão abertas na proxima quarta-feira, 26 do corrente, ao meio dia.

Secretaria da Camara Municipal de S. Paulo, 24 de abril de 1905.—O director, *Antonio Vieira Braga.*

Edital

O DR. JOSÉ GETULIO MONTEIRO, PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DESTA CAPITAL.

Faz publico que, de conformidade com o art. 172 do Dec. n. 20, de 6 de fevereiro de 1892, tem de se proceder no dia 27 do corrente, ao meio dia, em sessão extraordinaria, a apuração geral dos votos da eleição municipal effectuada a 18 do corrente para preenchimento da vaga do sr. dr. Pedro Vicente de Azevedo.

Outrosim, recommenda aos srs. presidentes das diversas secções eleitoraes a remessa á Secretaria da Camara, das authenticas respectivas bem como dos livros que serviram na mesma eleição.

S. Paulo, 24 de abril de 1905.

José Getulio Monteiro.
O secretario,
Pedro A. Gomes Cardim.

Atibaia

Edital de terceira praça

O DOUTOR PEDRO TAVARES DE ALMEIDA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE ATIBAIA.

Faço saber aos que este edital de terceira praça virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação no dia 26 do corrente mez, ao meio-dia, á porta da casa da Camara Municipal desta cidade, o immovel abaixo descripto, pertencente a herança jacente de Simão Gonzalez, e que vai a praça a requerimento do vice-consul da Hespanha, neste Estado, cujo immovel é: um sitio, situado no bairro do Cayoçara, districto e freguesia de Campo Largo, deste municipio e comarca de Atibaia, unido a estação de Campo Largo, da linha Bragantina, contendo tres casas ordinarias, pequenas bemfeitorias, 12.000 pés de café mais ou menos, maltratados, e parte indivisa de terras do sitio que dizem ter pertencido a José Caetano Dias e Josepha Maria Franco, confrontando com José de Lima, Antonio Cassão, Antonio Joaquim, Pedro Lopes, Ignacio Lopes e Samuel Simões, bens estes que no anno de 1900, foram arrecadados e avaliados em 9:000$000, indo agora a terceira praça com o valor de........ 7:290$000, em virtude do segundo abatimento de 10 °/₀ feito. Quem no mesmo quizer lançar compareça no dia, logar e hora declarados. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir este que será affixado no local do costume, nesta cidade, e publicado pela imprensa. Dado e passado na cidade de Atibaia, aos 17 de abril de 1905. Eu, José Francisco de Campos Bueno, escrivão que o escrevi.—O juiz de direito, *Pedro Tavares de Almeida.*

Luz Electrica

BOTUCATU'

O coronel Antonio Cardoso do Amaral, Intendente Municipal de Botucatú.

Pelo presente faz publico que se acha em concurso, pelo prazo de trinta dias, contados da data deste, a concessão do privilegio para a illuminação publica e particular desta cidade e para o fornecimento de energia electrica, de accôrdo com as condições seguintes:

1.ª

A Camara Municipal concederá privilegio, pelo prazo maximo de vinte annos, contados da data da acceitação da proposta, para a exploração da illuminação e fornecimento de energia electrica na cidade e municipio de Botucatú;

2.ª

A illuminação publica será feita por meio de lampadas incandescentes de trinta e duas velas, em numero de duzentas e cincoenta e seis ditas de arco voltaico collocadas nos logares determinados pela Camara, dentro do perimetro urbano;

3.ª

O motor a empregar deverá ser hydraulico, sendo para esse fim aproveitada a cachoeira do Rio Pardo ou a de Sant'Anna, ou mesmo qualquer outra existente dentro do municipio, desde que tenha a força sufficiente para produzir uma illuminação perfeita;

4.ª

A Camara Municipal se obriga a decretar e promover as desapropriações que forem necessarias, correndo por conta do concessionario as respectivas despesas;

5.ª

A' Camara fica reservado o direito de encampar a empresa depois de dez annos, contados da acceitação da proposta, ou a desapropriar a mesma empresa por utilidade publica.

6.ª

A illuminação particular deverá começar na hora do pôr do sol e terminar ao nascer do mesmo.— A illuminação publica começará ao anoitecer e terminará ao amanhecer;

7.ª

O privilegio não tolherá aos particulares o direito de estabelecerem luz electrica e força motora, desde que sejam para uso pessoal;

8.ª

O concessionario não poderá transferir o privilegio antes do dia da inauguração;

9.ª

O concessionario ficará obrigado ao reparo das ruas e praças, o bem assim do calçamento, que por ventura alterarem na collocação dos postes;

10.ª

Os proponentes mencionarão em suas propostas:

a) qual o prazo do privilegio;

b) qual o prazo para o inicio das obras e para a inauguração da illuminação;

c) qual o preço da illuminação publica e particular e do fornecimento da energia electrica;

d) qual a força da turbina e qual a capacidade do dynamo ou dynamos, no caso de serem dois ou mais (o que tambem deverão declarar), e qual o systema e fabricante de um e outro;

e) que se compromettem a fornecer boa luz, mantendo as lampadas em sua maior intensidade;

f) que se compromettem a não installar maior numero de lampadas do que comportar a capacidade do dynamo;

g) que se sujeitam ás multas que forem estabelecidas no contracto, no caso de infracção do mesmo;

h) o preço de cada lampada accrescido, no caso de ser a illuminação publica augmentada para mais de duzentas e cincoenta lampadas;

i) qual a qualidade, feitio e altura dos postes que serão empregados na cidade;

j) outras quaesquer declarações ou vantagens que por ventura possam offerecer.

11.ª

A Camara não se obriga a acceitar a proposta mais baixa ou qualquer das que forem apresentadas, sem direito a reclamações por parte dos proponentes.

12.ª

As propostas, devidamente selladas e com as firmas dos proponentes reconhecidas, deverão ser remettidas á secretaria da Camara Municipal, até ás 3 horas da tarde do dia 15 de maio proximo futuro;

13.ª

Cada proposta será acompanhada do certificado do deposito, feito na procuradoria da Camara, da quantia de tres contos de réis, como garantia da assignatura do contracto e da execução deste;

14.ª

O concorrente, cuja proposta fôr preferida e que se recusar a assignar o contracto, perderá em beneficio da Camara a caução feita, de conformidade com a clausula antecedente. Na mesma pena incorrerá o concessionario, caso não termine os serviços dentro do prazo a que se obrigar.

E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandou lavrar este, que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Botucatu, aos 15 de abril de 1905. —Eu, Agnello Villas-Boas, secretario, o escrevi.—(Assignado) *Antonio Cardoso do Amaral.*

Thesouro Municipal

EDITAL N. 9

Sorteio de titulos

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, em uma das salas do Thesouro Municipal, se procederá ao sorteio dos titulos do 6.º emprestimo municipal, contrahido de accôrdo com a lei n. 276 de 30 de setembro de 1896, e dos titulos já emittidos do 7.º emprestimo contrahido de accôrdo com a lei n. 655, de 30 de junho de 1903, que têm de ser resgatados, de 1 de maio em deante, sendo 157 destes e 75 daquelles.

Segunda Secção do Thesouro Municipal de S. Paulo, 12 de Abril de 1905.

O chefe,
Francisco Galeão.

Secretaria do Interior e da Justiça

DIRECTORIA DO INTERIOR

De ordem do sr. dr. secretario de Estado dos Negocios Interiores e da Justiça, faço publico até ao ultimo dia util do corrente mez, acha-se aberta nesta Directoria concorrencia para o fornecimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, desinfectantes, vasilhame, utensis e generos para a manipulação até 31 de dezembro deste anno.

Os artigos a fornecer constam de uma relação impressa que os interessados encontrarão no referido Laboratorio.

Os proponentes poderão concorrer para todo o fornecimento ou sómente para o de desinfectantes cujos nomes se acham em grypho na referida relação ou para o de generos de manipulação.

Os interessados deverão escrever claramente, diante do nome de cada producto, o preço respectivo em tres exemplares da relação impressa, sommando as parcellas de cada pagina e declarar em carta fechada, dirigida ao director desta directoria até ás 3 horas da tarde do ultimo dia do corrente mez, si acceitam as clausulas propostas e si têm outras vantagens a offerecer.

O proponente preferido se obrigará:

a) A fornecer ao Laboratorio Pharmaceutico do Estado até ao dia 31 de dezembro do corrente anno os productos constantes da relação acima referida e pelos preços na mesma estipulada; quanto aos productos novos e outros que tenham sido omissos, o preço será convencionado pelo director do Laboratorio Pharmaceutico do Estado, que poderá compral-os em outra parte, si houver vantagem.

b) A fornecer productos de primeira qualidade, a juizo do dr. director do Laboratorio Pharmaceutico do Estado, o qual poderá devolvel-os quando não convenham e, na falta de substituição, adquiril-os em outra parte, ficando o contractante na obrigação de indemnizal-os, ainda mesmo que excedam o preço do contracto.

c) A conduzir á sua custa ao Laboratorio os productos requisitados satisfazendo immediatamente os pequenos pedidos e attendendo aos mais importantes, taes como ambulancias, etc., no prazo maximo de 12 horas.

d) A só fornecer os productos mediante a presença de talões impressos do Laboratorio, os quaes serão assignados pelo respectivo director ou por quem este designe e só á vista dos mesmos será auctorizado o pagamento.

e) A apresentar ao director do Laboratorio, até ao dia 5 de cada mez, os talões correspondentes ás requisições do mez anterior, acompanhando-os tres facturas, sendo uma devidamente sellada e nas quaes venha especificado claramente o preço dos artigos requisitados e o total das despesas.

f) Este contracto não impede o director do Laboratorio de comprar directamente dos fabricantes os productos de seu fabrico, desde que nisso haja vantagem.

g) Ao director do Laboratorio fica reservado o direito de indicar a procedencia dos artigos e nome dos fabricantes que lhe mereçam maior confiança.

h) Quanto ás especialidades pharmaceuticas que excepcionalmente serão pedidas pelo Laboratorio, o proponente não é obrigado a cingir-se ás dos autores mencionados, podendo designar nas partes em branco da relação impressa outros autores.

As propostas serão abertas nesta Directoria, no primeiro dia util do mez seguinte, á 1 hora da tarde, perante o conselho presidido pelo director e na presença dos proponentes que comparecerem ou de seus representantes legaes.

Para garantia de sua proposta, deverá o proponente depositar no Thesouro do Estado a quantia de 2:000$000. Esse deposito será feito mediante guia, que deverá ser pedida nesta directoria, até ás 3 horas da tarde da vespera do encerramento da concorrencia.

O proponente que se recusar a assignar o contracto para o fornecimento dos artigos, escolhidos, quer na totalidade, quer em parte, perderá a caução depositada no Thesouro do Estado para garantia da respectiva proposta, revertendo a mesma para os cofres publicos.

Directoria do Interior, S. Paulo, 1 de abril de 1905.

Carlos Reis,
Director interino.

Prefeitura

Faço publico que, pelo prazo de 8 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para as obras de construcção de um edificio, em Agua Branca, destinado á Escola Municipal de Pomologia e Horticultura.

O orçamento, na importancia de 75:155$831, planta e demais papeis acham-se na Directoria de Obras, á rua do Commercio n. 10, onde serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

As propostas deverão ser feitas por preços unitarios, estar selladas convenientemente, trazer os recibos do pagamento do imposto de empreiteiro e da caução de.... 8:000$000, para garantir a execução do contracto, conter o nome do fiador idoneo, que se responsabilize pelo seu fiel cumprimento, e ser entregues, em carta fechada e lacrada, nesta secretaria, até ao dia 1 do mez vindouro, ao meio dia, para serem abertas no dia immediato, á mesma hora.

Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 22 de abril de 1905.

O Director,
Alvaro Ramos.

Recebedoria de Rendas da capital

Faço publico para conhecimento dos senhores contribuintes que por esta Repartição, a contar desta data até o dia 29 de abril corrente, nos termos do decreto n. 1.251 de 12 de novembro de 1904, se está procedendo a arrecadação dos seguintes impostos:

Sobre o capital realizado das casas de commercio;

sobre o capital realizado das Empresas Industriaes e Sociedades Anonymas;

sobre o capital particular empregado em emprestimos;

sobre o consumo de Aguardente.

Findo esse prazo os referidos impostos serão arrecadados com a multa de 10 0|0.

Recebedoria da capital, 3 de abril de 1905.

O administrador,
A. Pereira de Queiroz.

Escola Polytechnica de S. Paulo

INSCRIPÇÃO DE CONCURSO NA SECÇÃO DE MATHEMATICAS

De ordem do cidadão dr. director, faço publico que, de accôrdo com o aviso do dr. secretario do Interior, de 30 de março ultimo, e nos termos do regulamento em vigor, acham-se abertas na secretaria desta Escola, pelo prazo de quatro mezes, a contar de seis do corrente mez, as inscripções de concurso para preenchimento de uma vaga existente na primeira secção (mathematicas).

Versará o concurso sobre as seguintes materias:

a) Mathematica elementar, trigonometria rectilinea;
b) Geometria descriptiva (primeira parte). Planos cotados. Algebra superior.
c) Geometria analytica e calculo infinitesimal.
d) Topographia. Redacção de projectos. Terraplenagem.
e) Mechanica geral.
f) Trigonometria espherica. Astronomia e geodesia.

Podem ser admittidos a concurso:

1) Os brasileiros que estiverem no goso dos seus direitos civis e politicos e possuirem titulos scientificos obtidos nas Escolas Polytechnicas de S. Paulo e Rio de Janeiro, outros estabelecimentos de instrucção áquelles equiparados, ou quem, tendo esses titulos, por academias extrangeiras, se houver habilitado perante a Escola com os documentos necessarios.

2) Os extrangeiros que, possuindo alguns daquelles titulos, falarem correctamente o portuguez e se houverem habilitado perante a escola com os documentos necessarios.

3) Os nacionaes ou extrangeiros que, não sendo graduados, gosarem de inteira notoriedade profissional, a juizo da congregação.

Para provarem as condições acima exigidas, os candidatos deverão apresentar á secretaria do estabelecimento, no acto da inscripção e por meio de petição ao dr. director, seus diplomas e titulos ou publicas fórmas destes, justificando a impossibilidade de apresentação de originaes, e folha corrida.

Na mesma occasião da inscripção poderão os candidatos, além dos documentos supra especificados, apresentar quaesquer outros que julgarem convenientes, como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao paiz, passando-lhes o secretario um recibo, no qual declare numero e natureza de taes documentos.

A inscripção poderá ser feita por procuração, si o candidato tiver justo impedimento, e encerrar-se-á ás duas horas da tarde do ultimo dia do prazo acima estipulado. De accôrdo com o § unico do art. 64 do regulamento, a inscripção para este concurso conservar-se-á aberta durante os tres primeiros dias uteis do mez de setembro, visto o prazo de quatro mezes expirar em época de férias escolares.

Secretaria da Escola Polytechnica, 6 de abril de 1905.—O secretario, *R. de S. Thiago.*

Directoria da Justiça

De ordem do exmo. sr. dr. secretario do Interior e da Justiça, faço publico que até ás 2 horas da tarde do dia 30 de junho proximo futuro, está aberta nesta Directoria nova concorrencia para o fornecimento de artigos destinados á repartição telegraphica de avisos de incendios do Corpo de Bombeiros, de accôrdo com as condições publicadas no edital de 20 de fevereiro ultimo, visto não terem sido aceitas pelo exmo. sr. dr. secretario as que foram apresentadas em virtude do citado edital. As propostas serão abertas no dia 1.° de julho, ao meio dia. Directoria da Justiça, 1.° de abril de 1905.—O director, *Joaquim Roberto de Azevedo Marques.*

AVISOS

Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo

Esta Companhia previne aos srs. assignantes desta capital, que está procedendo a installação do novo Commutador.

Empregará o maximo cuidado para evitar interrupções. Em todo o caso, os srs. assignantes que notarem irregularidades queiram communicar á gerencia, afim de serem promptamente attendidos.

S. Paulo, 24 de abril de 1905.

J. & Miranda,
Gerente.

A' praça

Carlos Oliva de Mello Franco communica a esta praça e ás demais com que a *Fabrica de Calçados União* tem mantido transacções, que por concordata judicial homologada e passada em julgado, obteve o activo e assumiu a responsabilidade do passivo da firma Gonçalves Freitas & Comp., (em liquidação) continuando com o mesmo ramo de negocio, sob a rasão commercial de C. O. Mello Franco, na mesma fabrica, que soffreu nova organisação, achando-se de novo em condições de bem servir aos seus numerosos freguezes.

S. Paulo, abril de 1905.

Carlos Oliva de Mello Franco.

Companhia Mogyana

TARIFA MOVEL

No mez de maio proximo futuro vigorará nesta Estrada e no ramal de Guaxupé (trecho mineiro) a taxa cambial de 16 d. por 1$000, equivalente ao augmento da 20 °|o sobre as razões normaes das tabellas de 1 A até 3;—5 na parte federal e no referido trecho de Guaxupé e de 6 até 17;—sendo isentas de cambio as tabellas 2, 4 e generos de primeira necessidade e na parte estadual a tabella 5.

As razões das tabellas 4 A e sal terão o accrescimo de 12 °|o na linha, tronco e ramaes e não soffrerão augmento algum nas linhas de concessão federal e nem tão pouco no trecho mineiro do ramal de Guaxupé.

A's tabellas café 3 A e 3 B será applicada na parte estadual, a tarifa differencial com o accrescimo de 15 °|o, approvada pelo governo deste Estado, e na parte federal, até decisão do governo da União, assim como no ramal de Guaxupé (Minas) a tarifa ordinaria sujeita ao cambio de 16 d., além de ser observado nas linhas de concessão federal o frete maximo de rs. 97$090 por tonelada, para o percurso de qualquer procedencia até a estação de Santos,—limite esse que, nos termos acima expostos, virá affectar os seguintes trechos:

De Batataes até Araguary, para café especial;

de Restinga até Araguary, para café de 3 A;

de Crystaes até Araguary, para café de 3 B.

Aos despachos de algodão nas linhas tronco e ramaes serão applicadas as seguintes tabellas:

A' algodão em rama, a tarifa differencial de café beneficiado;

á algodão em caroço, a tabella 4, sem abatimento;

á caroço de algodão, a tabella 14, com abatimento de 25 °|o, quando de uma tonelada para cima e a tabella 5 quando para quantidades inferiores á uma tonelada.

Campinas, 19 de abril de 1905.

José Pereira Rebouças
Inspector geral.

S. Paulo Railway Company

SECÇÃO BRAGANTINA

No proximo mez de maio a tarifa movel será cobrada á razão de 20 °|o, correspondente á taxa cambial de 16 d., nos termos dos contractos em vigor, com as excepções estabelecidas para o algodão que é isento, e 12 °|o sobre o sal.

Superintendencia, S. Paulo, 22 de abril de 1905.—*William Speers,* superintendente.

Estrada de Ferro de Pelotas a S. Lourenço

Attesto que soffrendo ha annos do estomago, palpitações e dyspepsia, tendo exgottado todos os recursos medicos, sem resultado algum, resolvi usar as pilulas anti-dyspepticas do dr. O. Heinzelmann, e em menos de 3 mezes fiquei perfeitamente curado.

Attesto que é um remedio efficaz para esta doença.

Alberto Vieira Mendonça.

Rua Mariana n. 2-C.—Rio.

OBSERVAÇÃO

Prevenimos que as verdadeiras Pilulas Anti-dyspepticas do dr. O. Heinzelmann tem bem visiveis os seguintes distinctivos:

Rotulo encarnado sobre o rotulo impresso a Marca Registada, composta de tres cobras entrelaçadas, formando o monogramma O. H. sobre o rotulo está tambem a assignatura O. Heinzelmann em tinta azul, não vos deixeis enganar por pessoas que, pouco escrupulosas, procuram impingir falsificações e imitações.

VIDRO 2$500

Vende-se nas drogarias e pharmacias.

Estrada de Ferro Sorocabana

AVISO

Tarifa movel

Faço publico que, durante o mez de maio proximo, a tarifa movel nesta estrada será calculada ao cambio de 16 d. por 1$000, correspondendo ao augmento de 20 0|0 nas bases das tabellas 1 A. 2 A. 3 e 3 B e de 6 a 17, e 12 0|0 na base da tabella 4 A (algodão em caroço).

S. Paulo, 22 de abril de 1905.

Alfredo Maia,
Superintendente.

Companhia Ramal Ferreo Campineiro

AVISO

Previne-se ao publico que a taxa cambial a vigorar no mez de maio proximo futuro, nesta estrada e na Secção Funilense, é de 16 d. ou mais 20 0|0 sobre as bases das tabellas 3 a 17 (inclusivé «Café» no Ramal Ferreo) com excepção das tabellas 4 e 5 no Ramal Ferreo; e «café». tabellas 3 A, 3 B, 4 e 5 na Funilense que não tem cambio, SAL mais 12 0|0 em ambas as linhas.

Campinas, 19 de abril de 1905.

Alfredo B. da Silva e Oliveira.

Declaração

A' PRAÇA

Fabrica de Cerveja Gaspar

Communico a esta praça que comprei ao sr. Victor João, sua fabrica de cerveja denominada—Fabrica de Cerveja Gaspar—livre e desembaraçada de qualquer onus.

Rogo portanto, as pessoas que tiverem transacções com o antigo proprietario, que, no caso de terem qualquer objecção a oppôr a esta compra, hajam de apresental-a no prazo de 8 dias.

S. Paulo, 19 de abril de 1905.

Gaspar Schlittler.

Banco União de S. Paulo

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Convido os srs. accionistas deste Banco a reunirem-se, em assembléa geral ordinaria, no salão do Banco, á rua Quinze de Novembro n. 37, no dia 29 do corrente mez, ao meio dia, para o fim de tomarem conhecimento das contas do anno findo em 31 de dezembro ultimo, do relatorio da directoria, do parecer do conselho fiscal e procederem á eleição da directoria, assim como a do conselho fiscal que tem de servir no corrente anno.

S. Paulo, 14 de abril de 1905.

A. de Lacerda Franco,
presidente do Banco.

ANNUNCIOS

Aluga-se

Para familia de tratamento o asseiado predio da rua Vergueiro 25, com dois pavimentos, terraços em ambos, bondes á porta e esplendida vista. Trata-se no escriptorio do sr. Conselheiro Duarte, rua da Bôa Vista 41.

A 50$000, alugam-se as casas ns. 68 e 70 da rua Thabor, nas Perdizes, com jardim e grande quintal. Trata-se na rua Lopes de Oliveira, 90.

Apolice perdida

José Nogueira de Sá declara pela presente ter perdido a apolice n. 3.178, emittida pela extincta Companhia «Educadora», encampada pela Companhia «Sul America» e como nesta data solicitou á Companhia «Sul America», a substituição deste documento, torna publico ter ficado o original nullo e sem valor para todos os effeitos.

S. Paulo, 24 de abril de 1905.

Aviso ao commercio

Amalia de Oliveira Martins, rua Veridiana 17, avisa que se responsabiliza unicamente por contas feitas, por si, ou com sua auctorização por escripto.

Augusto Tolle & C.

mudaram o seu escriptorio para a

Rua Piratininga n. 17-19

Augusto Tolle & C.

Fabrica de Chocolate, Cacáu, Pralinés, Caramellos, Xaropes, Licores, Syphões, Gazosas, etc.

Importadores de artigos para Cervejarias.

AGENTES

Hugo Heise & Comp.

Rua de S. Bento n. 93

Decalcomanias

A **Livraria Magalhães** acaba de receber variado sortimento, desde 100 réis para cima, á rua do Commercio, 27.

Dr. Leonel Pessoa

Medico, operador e parteiro

Rua Augusta n. 177
(Avenida)

Antigo interno de clinica (por concurso) na Misericordia do Rio, e ex-ajudante de operações (por concurso) na Faculdade de Medicina.

Especialidades:

Molestias de senhoras e crianças

VELUDINA Na toillette evita as rugas e dá a pelle a frescura da mocidade.

Vende-se na Drogaria Americana.

Modelos para aquarellas

Grande sortimento na Livraria Magalhães, rua do Commercio, 27.

VELUDINA Substitue com grande vantagem os sabonetes.

Encontra-se na Drogaria Americana.

AMARO MONTENEGRO

O melhor aperitivo e poderoso restaurador do systema nervoso.

—✻ Tonico e digestivo ✻—

A' venda em todas as confeitarias, chops, bars e restaurantes.

De excellente sabor, toma-se simples ou com agua seltz, vermouth, etc.

DESCAROÇADOR DE ALGODÃO

Fazenda Santo Antonio das Araras.

PIRAJU', 31 DE AGOSTO DE 1904.

Illmos. srs. Lidgerwood Mfg. Co. Limited.

S. Paulo.

Amigos e senhores.

Communico a v.v. s.s. que o **Descaroçador de Algodão** de 50 serras por mim comprado a v. v. s. s. está assentado e funccionando com a maior perfeição.

Separa perfeitamente os corpos solidos do algodão, inclusivé os capulhos não abertos ou mal desenvolvidos, bem como o *mote-board* bem graduado separa quasi todas as particulas de folhas e paus adherentes ao algodão. Estou muito satisfeito com a machina, porque junta a simplicidade, a solidez, e produz muito algodão e perfeitamente limpo. Podendo fazer desta o uso que lhes convier.

Subscrevo-me com estima e consideração.

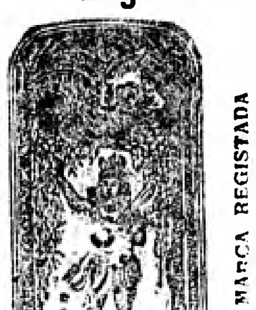
De v. v. s. s,
Am.° att.° e obr.°

Coronel Antonio Joaquim Ferreira Braga.

SALSA CAROBA E MANACÁ

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda



MARCA REGISTADA

Approvada pela Hygiene Publica do Brasil, Portugal e da Republica Argentina

E' o depurativo do sangue mais seguro; cura radicalmente todas as molestias da pelle, syphilis e rheumatismo, sem dieta nem modificações de costumes.

H. Marques de Hollanda
UNICO SUCCESSOR

Depositarios: Araujo Freitas & C.
114—RUA DOS OURIVES—114

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Em S. Paulo ---- BARUEL & COMP.
RUA DIREITA N. 1

PHOTOGRAPHOS E AMADORES

Artigos photographicos
Compram-se mais baratos na casa
STOLZE & STUCK
RUA S. BENTO N. 58 — CAIXA N. 103
Pedir preços e comparar antes de comprar em outra parte

POR EXEMPLO:

Chapas lumière	9×12	13×18	18×24
	2$000	3$200	7$000

Obturadores a 12$000

GRANDE LOTERIA DE

200 CONTOS

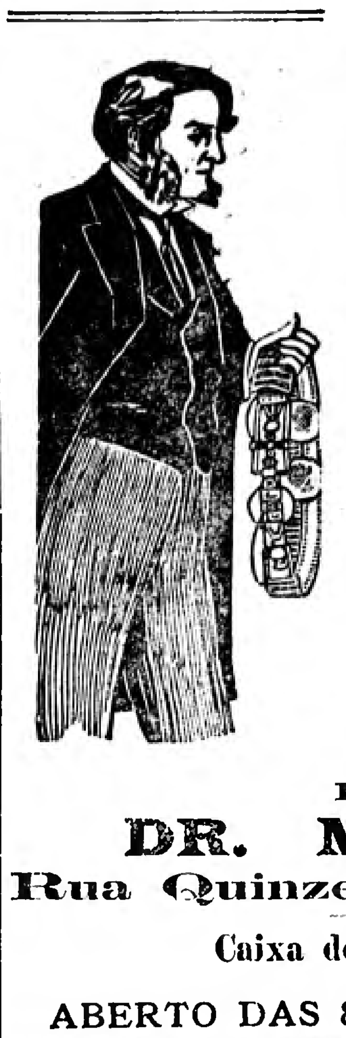
200 CONTOS

SABBADO, 6 DE MAIO

Habilite-se comprando um bilhete da
Grande Loteria Nacional
DE 200 CONTOS
NA FELIZ AGENCIA DE **RUBEN GUIMARÃES**
RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 6-B

Nem doente nem são

Informações gratuitas



Este desgraçado meio termo entre a saude e a molestia é um terreno tão conhecido a uma parte tão grande da nossa população moderna, que os medicos hoje em dia consideram extremamente raro um estado de perfeita salubridade.

Milhares de pessoas fazem a sua rotina diaria da vida com uma sensação de cansaço, de oppressão e apprehensão nervosa, que destroem grande parte dos prazeres da vida. Essas pessoas não se acham doentes, segundo o significado propriamente dito da palavra, porém, de nenhuma maneira se sentem bem—arrastam-se penosamente, fazendo de uma maneira superficial aquillo que tem necessidade de fazer e affligindo-se por outras pequenices que nem ao menos seriam percebidas por pessoas.

Segue-se abaixo uma carta dirigida a esta casa pelo sr. Bueno Rangel, que antes de dar começo ao tratamento de sua molestia por meio do Cinturão Sanden, achava-se exactamente nas condições descriptas acima. Lêde o que diz elle hoje um mez depois de começado o tratamento:

NERVOSO HA 40 ANNOS!!!

Illmo. sr. dr. Sanden.—Satisfazendo o seu pedido de informar-lhe se tenho tirado algum proveito do uso do Cinturão Electrico, affirmo-lhe que sim. O incommodo nervoso, apesar de chronico, pois já conto 40 annos, vai desapparecendo pouco a pouco. Não tenho feito uso diario do cinturão, e tambem não tenho seguido á risca as regras hygienicas, prescriptas por v. s., percebendo mesmo assim o effeito salutar desse milagroso Cinturão Electrico.

Subscrevo-me com estima e consideração.—De v. s. amigo venerador e criado—*Brasilio Bueno Rangel.*

Residencia—Juiz de Paz, Villa America, Estado de S. Paulo.

Se o sr. Rangel tem conseguido tal resultado em molestia tão antiga e chronica, como elle proprio affirma, é claro e logico que não ha razão para desanimardes do vosso estado, por maior que seja a molestia que vos persiga. Não achais, pois que ser-vos-á de grande conveniencia uma investigação sobre este tratamento, hoje já universalmente conhecido e adoptado? O investigardes, nada vos custará se vos quizerdes dar ao trabalho de passar por este escriptorio, onde ser-vos-ão dadas informações amplas e GRATUITAS deste maravilhoso methodo de cura. Se, por qualquer razão, não vos fôr possivel vir até cá, será sufficiente que envieis o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, recebereis as duas ultimas obras illustradas do dr. Sanden

VIGOR E SAÚDE NA NATUREZA

nas quaes encontrareis uma explicação completa da vossa molestia como debellal-a.

Cuidado com as imitações baratas. As imitações são barata e o barato sempre sáe caro!!!

Dirigi-vos sempre a

DR. M. A. SANDEN
Rua Quinze de Novembro - 61 (sobrado)
Caixa do Correio, 383 -- S. PAULO
ABERTO DAS 8 DA MANHA A'S 6 DA TARDE

VELUDINA é o melhor sabão para banhos das crianças.

Drogaria Americana.

DENTISTA

LUIZ GOMES

Cirurgião-dentista, especialidade em trabalho de ouro, platina, celluloide, porcellana, vulcanite e preto da India, Bridge-work, ou dentaduras, absolutamente sem chapa, por processo novo e garantido, dentes a Pivot, corôas de ouro, obturações a ouro, platina, esmalte, granito, porcellana, celluloide, marfim e cimento.

Extracções de dentes sem a minima dôr, trabalho garantido a preços modicos.

Gabinete e residencia:

Ladeira de S. João n. 5

GRATIS -- 17.000 PACOTES de papel bromuro, P. O. P., celloidin, etc., catalogos, prospectos, informações, etc., etc.

GRATIS -- Livrinho intitulado **Instrucções praticas para o uso do papel ao brometo de prata.**

CHIATTI & DAGNA
Rua Libero Badaró, 6-A e 13
Caixa, 50-(Perto do Viaducto)

PROVAI-O NO VOSSO BANHO

AMMONIA FLUIDA NEBULOSA DE SCRUBB

(licenciado)

Para o banho, O QUARTO DAS CRIANÇAS, o toucador ou a casa

ESTA apreciavel preparação d'Ammonia especialmente refinada tem vindo a ser agora um objecto universalmente usado em todas as casas. Para o banho, é muito agradavel e fortificante, e para os cabellos, é não só bom para limpar, mas fortalecendo-o dá brilho. Na lavanderia é incomparavel, e a roupa lavada em agua que contém um pouco de AMMONIA FLUIDA NEBULOSA DE SCRUBB vem a ser branca como a neve, sem nenhum detrimento ao estofo o mais delicado, e toda a soda e a metade do sabão, do trabalho e do tempo é economizada. Impede o estreitamento das flanellas e das cobertas, e remove immediatamente o brilho ou as manchas dos vestidos e das sedas, sem destruir as côres brilhantes. Póde-se restituir aos tapetes seu brilho e sua côr primitivos; e para limpar o vidro, a baixella, as paredes pintadas, o oleado, as joias ou a argenteria, é de todo incomparavel. Limpa immediatamente as escovas para os cabellos, e remove todas as manchas de pó ou de graxa do panno das mesas de jogo.

Para o banho. A addição de duas colheradas a um banho ordinario produz um deliciosa sensação de bom humor e dá ao systema um vigor que é mais fortificante do que um banho de mar e de todo egual a um banho turco. Remove todo odor de transpiração e tende a activar uma acção saludar da pelle, deixando-a lisa e branca.

Para o quarto das crianças. Muito util no banho dos meninos. Uma colherzinha em uma bacia d'agua limpa fortifica os cabellos, removendo toda a graxa e todas as pelliculas e dando-lhe brilho. Póde-se usar vantajosamente para acalmar a irritação das picadas dos mosquitos e dos outros insectos. E' um excellente fortificador, purificador e antiseptico para a camara dum enfermo; uma metade de colher em uma bacia d'agua é muito agradavel para o enfeite.

Para a lavanderia. Um pouco addido á agua na qual a roupa é lavada não só economiza tempo e sabão, mas impede o estreitamento das flanellas, cobertas, etc., produz uma apparencia branca como a neve e remove todas as manchas de graxa, etc. A AMMONIA FLUIDA NEBULOSA DE SCRUBB não destrôe a roupa. As côres brilhantes não são affectadas por seu uso, e os mais delicados estofos podem ser lavados sem nenhum detrimento.

Para a casa. Aqui é impossivel enumerar os diversos usos da AMMONIA FLUIDA NEBULOSA, mas para limpar o vidro, a baixella, as paredes pintadas, as joias, a argenteria, a seda, as rendas, as escovas para os cabellos, etc., é incomparavel. Para fazer brilhantes, limpar e restituir as côres dos tapetes, das mesas de jogo, etc., supera qualquer objecto ainda introduzido.

Unicos agentes e importadores para o Estado de S. Paulo

NATHAN & COMP.
RUA S. BENTO N. 43 -- S. PAULO

QUINA QUINA QUINA QUINA "LAROCHE"
SIMPLES - FERRUGINOSO - PHOSPHATADO
EXTRACTO COMPLETO DAS TRES QUINAS (amarella - encarnada - cinzenta)

PRECONIZADO PELAS SUMMIDADES MEDICAS NAS FEBRES, CHLOROSE, ANEMIA TROPICAL, CONVALESCENÇA, E' POR EXCELLENCIA O VINHO TONICO RECOMMENDADO COM INTEIRO PROVEITO NO RESTABELECIMENTO COMPLETO DO ORGANISMO ENFRAQUECIDO!

Acha-se á venda na CASA BARUEL e em todas as pharmacias e drogarias

FLAUBERT (30)

Madame Bovary

Scenas da provincia

TERCEIRA PARTE

II

Depois, em voz baixa:

— E' relativamente áquelle assumpto... sabe?

Carlos tornou-se carmezim até ás orelhas.

— Ah! sim... effectivamente.

E no meio da sua perturbação, voltou-se para a mulher:

— Não poderias tu... filha...?

Emma mostrou comprehendel-o, porque se levantou, e Carlos disse á sua mãe:

—Não é nada! Naturalmente alguma bagatella da casa.

Carlos não queria que ella conhecesse a historia da letra, por lhe temer as observações.

Logo que se acharam a sós, entrou Lheureux, com palavras explicadas, a felicitar Emma pela herança, depois passou a conversar sobre coisas indifferentes, sobre as latadas, sobre a colheita, e sobre a sua propria saúde, que ia sempre *assim, assim*. Com effeito, levava um trabalho de seiscentos diabos, com quanto apenas arranjasse, por mais que o mundo dissesse, o necessario para não comer pão secco. Emma deixava-o falar. Havia dois dias que andava prodigiosamente enfastiado!

—Está então completamente restabelecida?—continuou elle.—Olhe que eu sempre vi seu marido num tal estado! E' um excellente moço, apesar de ter havido entre nós certas desavenças.

Emma perguntou-lhe que desavenças tinham sido, porque Carlos lhe occultára a contestação dos fornecimentos.

—A senhora bem sabe!—disse Lheureux.—Foi por causa das suas phantasiasinhas, daquellas caixas de viagem.

Lheureux carregára o chapéo para os olhos, e de mãos atrás das costas, falando e assobiando, encarava-a de frente, de um modo insupportavel. Suspeitaria elle de alguma coisa? Emma permanecia abysmada em toda a especie de apprehensões. Lheureux foi dizendo

—Nós afinal viemos ás boas, e eu vinha ainda propôr-lhe um arranjo.

Era reformar a letra acceita por Bovary. O sr. Bovary faria, afinal, o que entendesse; mas não devia affligir-se, principalmente naquella occasião em que tinha de arcar com uma série de embaraços.

—E até fazia melhor declinando isso em alguem, na senhora, por exemplo; uma procuração era muito commoda, e então poderiamos nós fazer uns negociozinhos...

Emma não percebeu. Depois, passado ao seu negocio, o Lheureux declarou que madame não podia dispensar-se de lhe comprar alguma coisa. Mandar-lhe-ia um barege preto, doze metros, o necessario para um vestido.

—Esse que a senhora tem é bom para trazer por casa. Necessita outro para visitas. Eu, que tenho olho verdadeiramente americano, percebi isso assim que entrei.

Não mandou a fazenda, foi elle proprio leval-a. Depois voltou para a medição; voltou ainda por outros pretextos, procurando sempre tornar-se amavel, serviçal, enfeudando-se, como dizia Homais, e dando sempre a Emma alguns conselhos a proposito da procuração. Não falava nunca da letra. Emma não pensava em tal; Carlos, no principio da sua convalescença, contára-lhe com effeito o que quer que fosse a tal respeito; mas depois tinham-lhe passado pela cabeça tantas agitações, que ella já se não lembrava.

Além de que, absteve-se de encetar qualquer discussão de interesses; a mãe de Bovary sentiu-se surprehendida com isso, e attribuiu-lhe a mudança de disposições aos sentimentos religiosos que contrahira durante a doença.

Apenas, porém, a sogra se retirou, não tardou a maravilhar Bovary com o seu bom senso pratico.

Era necessario tomar informações, verificar as hypothecas, ver se havia logar para licitação ou para liquidação.

Emma citava termos technicos, ao acaso, pronunciando os palavrões de ordem, futuro, previdencia, e exaggerando continuamente os embaraços da herança; de modo que um dia, mostrou-lhe o modelo de uma auctorização legal, para «gerir-lhe e administrar-lhe os seus negocios, contrahir emprestimos, acceitar e endossar letras, pagar todas as importancias.» Emma aproveitára com as licções do Lheureux.

Carlos perguntou-lhe muito ingenuamente, onde arranjára ella aquelle papel.

—Foi o Guillaumin.

E com o maior sangue frio deste mundo, accrescentou:

—Eu não me fio muito nelle. Os tabelliães têm tão má reputação! Era melhor consultar... Que nós não conhecemos senão... Ora! Não conhecemos ninguem.

— A não ser o Léon... — replicou Carlos, que estivera reflectindo.

Mas era difficil entenderem-se por meio de correspondencia. Emma offereceu-se então para fazer a jornada, o marido agradeceu-lhe, e ella insistiu. Foi uma briga de attenções. Afinal, Emma exclamou, num tom de amuo ficticio:

—Não, peço-te, vou eu.

—E's boa rapariga!— disse elle beijando-a na testa.

No dia seguinte, metteu-se na *Andorinha*, e foi a Rouen consultar Leon, e lá se demorou tres dias.

III

Foram tres dias cheios, raros, esplendidos, uma verdadeira lua de mel.

Estavam no *Hotel de Boulogne*, que ficava no cáes. E viviam alli, de janellas e portas fechadas, rodeados de flores e de xaropes nevados que lhes levavam logo de manhã.

De tarde, mettiam-se num barco coberto e iam jantar a uma ilha.

E' a hora em que se ouve, perto dos estaleiros, écoar o maço dos calafates no casco dos navios. O fumo do alcatrão erguia-se por entre as arvores, e no rio viam-se largas manchas gordurentas, ondulando sob a côr purpurina do sol, como placas de bronze florentino, a fluctuarem.

Desciam por entre os barcos amarrados, cujos longos cabos obliquos roçavam na amurada do bote.

Os ruidos da cidade afastavam-se insensivelmente, o rodar das carroças, o tumulto das vozes, e o latir dos cães no convez dos navios. Emma desatava o veu e aportavam então á sua ilha.

Abancavam depois numa taberna que tinha penduradas á porta redes escuras de pesca. Comiam peixe frito, creme e cerejas. Deitavam-se na relva; beijavam-se debaixo dos choupos; e queriam, como dois Robinsons, viver perpetuamente naquelle sitiozinho, que lhes parecia, no meio da sua beatitude, o mais bello da terra. Não era a primeira vez que viam arvores, ceo azul e relva, que ouviam a agua corrente e a briza ramalhando a folhagem; mas nunca de certo tinham admirado tudo isso, como se dantes a natureza não existisse, ou como se não tivesse começado a ser bella senão depois delles terem saciado os seus desejos.

Ao anoitecer, regressavam. O barco seguia a borda das ilhas. Conservavam-se então no fundo, na sombra, sem falar. Os remos quadrados batiam de encontro aos toletes de ferro; e isto marcava no meio do silencio, como que o bater de um metronomo, emquanto á pôpa a lôssa, a reboque, não cessava de marulhar brandamente á tona da agua.

Uma vez surgia a lua; elles então não deixavam de fazer phrases, achando o astro melancholico e cheio de poesia; Emma chegou mesmo a cantar: *Lembras-te, uma noite, ao vogarmos, etc.*

A sua voz harmoniosa e fraca perdia-se nas ondas; e o vento levava os gorgeios, que Léon sentia passar, como bater de azas, em torno de si.

Emma ia na frente, escostada ao anteparo da chalupa, onde o luar entrava por um dos postigos abertos.

O seu vestido preto, cujas prêgas se alargavam em fórma de leque, adelgaçava-a, e tornava-a mais alta. Tinha a cabeça erguida, as mãos postas, e os olhos fitos no céo.

A's vezes, a sombra dos salgueiros escondia-a inteiramente, depois reapparecia de subito, como uma visão, alumiada pelo luar.

Léon, no chão, ao lado della, encontrou com a mão uma fita de seda côr de papoula.

O barqueiro examinou-a, e disse afinal:

—Ah! é talvez de uma gente que eu levei a passear um dia destes. Era um bando de pandegos, homens e mulheres, com bolos, champagne, cornetas de chaves, o diabo! Um delles principalmente, um bonito rapaz, alto, de bigodinho, era mesmo divertido! Os outros estavam sempre a dizer-lhe: «Anda, conta-nos alguma coisa... Adolpho... ou Rodolpho se não me engano.

Emma estremeceu.

—Estás indisposta?—disse Léon approximando-se della.

—Não é nada. Naturalmente é da frescura da noite.

—E áquelle não hão de faltar mulheres, não...—accrescentou baixinho o velho barqueiro, julgando dizer uma amabilidade ao freguez.

Em seguida cuspiu nas mãos, e empunhou de novo os remos.

Afinal tiveram de separar-se! As despedidas foram tristissimas. Era para casa da tia Rolet que elle devia mandar as cartas; e Emma fez-lhe recommendações tão precisas a proposito do duplo sobrescripto, que Léon ficou deveras admirado da sua astucia amorosa.

—Achas então que fica tudo bem combinado?—disse-lhe elle com mais um beijo.

—Sim, de certo!

Mas porque demonio tem ella tamanho empenho na procuração?—pensou Léon regressando sósinho pelas ruas.

IV

Léon tomou logo para com seus camaradas certo ar de superioridade, absteve-se da companhia delles e poz completamente de parte os autos.

Esperava as cartas de Emma; relia-as. Depois escrevia-lhe. Evocava-a com toda a força do desejo e das recordações. Em vez de diminuir com a ausencia, augmentou aquella anciedade de tornar a possuil-a, e tanto que um sabbado de manhã safou-se do cartorio.

Quando, do alto da encosta, avistou no valle o campanario da egreja, com o seu catavento, sentiu esse mixto de deleite, de vaidade triumphante e de enternecimento egoista, que devem ter os millionarios quando regressam á sua aldêa.

Foi rondar em redor da casa. Na cozinha brilhava uma luz. Esperou avistar-lhe a sombra por detrás das cortinas, mas nada viu.

A tia Lafrançois, ao vel-o, soltou grandes exclamações, achou-o «mais alto e mais delgado» ao passo que Arthemisia o achou «mais robusto e queimado».

Jantou na casa pequena, como dantes, mas sósinho, sem o perceptor; porque o Binet, cançado de esperar pela *Andorinha*, adeantára, definitivamente, uma hora a sua refeição, e passára a jantar ás cinco em ponto, e ainda continuava a achar *que o velho churrião se demorava*.

Léon afinal resolveu-se; foi bater á porta do medico. A senhora estava recolhida, e só desceu ao cabo de um quarto de hora. O medico pareceu encantado de tornar a vel-o; mas não appareceu em todo o serão, nem em todo o dia seguinte.

A' noite, já bastante tarde, é que Léon esteve com Emma, no becco, por detrás do jardim; no becco, como o outro! Havia borrasca e conversavam debaixo de um chapéo de chuva, á luz dos relampagos.

A sua separação tornára-se intoleravel.

—Antes queria morrer!—dizia Emma.

E torcia os braços, chorando.

—Adeus... adeus... Quando torno eu a ver-te?

E voltaram atrás para beijarem-se ainda; foi então que ella lhe prometteu achar em breve um pretexto qualquer, a occasião permanente de se verem em liberdade, ao menos uma vez por semana.

Emma não o duvidava; pelo menos tinha grande esperança. Ia-lhe chegar dinheiro.

Assim, pois, comprou para o seu quarto um par de cortinas de risca larga, cuja barateza o Lheureux lhe gabára; sonhou com um tapete, e Lheureux, affirmando «que não era coisa do outro mundo», ficou de lh'o fornecer.

Emma não podia já prescindir dos seus serviços. Mandava-o chamar vinte vezes por dia, e, sem mais demora, levava-lhe o homem tudo quanto ella queria, sem se atrever no minimo queixume.

Uma coisa que ninguem comprehendia era a razão por que a tia Rolet almoçava todos os dias em casa della, e mesmo a visitava particularmente.

Foi por esta época, quer dizer no começo do inverno, que ella pareceu acommettida de um grande ardor musical.

Uma noite em que Carlos a estava ouvindo, repetiu quatro vezes consecutivas o mesmo trecho, a enganar-se sempre, emquanto o marido, sem lhe notar differença, exclamava:

—Bravo! Muito bem!... Não tens razão... Continúa!

—Não! E' detestavel! Tenho os dedos inferrujados.

No dia seguinte pediu-lhe elle que *lhe tocasse alguma coisa*.

—Pois sim, para te fazer a vontade!

E Carlos confessou que tinha fraquejado um pouco na execução. Emma enganava-se com frequencia; depois parava repentinamente.

—E' escusado teimar! Precisava tomar algumas licções; mas...

(Continúa.)

Indicações do "Correio"

ABRIL DE 1905

1	sabbado	S. Macario.
2	DOM.	4.ª da quaresma.
3	segunda	S. Ricardo.
4	terça	● S. Platão.
5	quarta	S. Irene.
6	quinta	S. Marcelino.
7	sexta	S. Donato.
8	sabbado	S. Amancio.
9	DOM.	da Paixão.
10	segunda	S. Terencio.
11	terça	S. Antipas.
12	quarta	☽ S. Vissima
13	quinta	S. Hermenegildo.
14	sexta	S. Tiburcio.
15	sabbado	S. Lucio.
16	DOM.	de Ramos
17	segunda	Santa.
18	terça	Santa.
19	quarta	de Trévas
20	quinta	† Endoenças (*)
21	sexta	† Paixão. (**)
22	sabbado	D'Alleluia.
23	DOM.	Paschoa.
24	segunda	S. Egberto
25	terça	S. Herminio.
26	quarta	☾ S. Ped. de Rates.
27	quinta	S. Tertulliano.
28	sexta	S. Vidal.
29	sabbado	S. Hugo.
30	DOM.	Paschoela.

(*) Do meio dia em diante.
(**) Até ao meio dia.

Dias em que não se vencem letras e obrigações commerciaes:

2	21*
9	23
16	30

Cahindo o vencimento em qualquer desses dias, o titulo passa a vencer-se no dia antecedente.

IMPOSTO DO SELLO

Os papeis sujeitos ao sello proporcional pagam o sello seguinte:

Até o valor de 200$000	300
De 200$000 até 400$000	410
De 400$000 até 600$000	660
De 600$000 até 800$000	880
De 800$000 até 1:000$000	1$100

Cobrando-se mais 1$100 por conto de réis ou fracção.

HORARIO DOS TRENS

Estação da Luz — PARTIDAS E CHEGADAS:

Para o interior.

5.30 — para Jundiahy, linhas Rio Claro e Araraquara, Mogyana até Franca, ramaes de Itapira, Sertãozinho e Santa Rita do Paraiso.

6.25—para a linha Bragantina, ramaes Santa Veridiana, Santa Rita e Descalvadense, Mogyana até Ribeirão Preto, Ituana, ramaes do Amparo, Serra Negra, Itapira, Pinhal, Caldas, Mocóca e Guaxupé.

10.10—para a Ytúana, (nos domingos e quintas-feiras), Paulista até S. Carlos, Mogyana até Casa Branca, ramaes do Amparo e do Pinhal.

4.40—para a Bragantina, Ytúana até Ytú, (nas segundas e quintas feiras) Itatibense e Campinas.

Para Santos:

6.25, 7.20 (rapido) 9.35, 2.20 e 4.20.

Do interior:

9 20 — de Campinas, Itatibense e Bragantina.

11.0—(mixto) de Jundiahy.

3.5—da Mogyana desde Casa Branca, ramaes do Amparo e do Pinhal, Paulista desde S. Carlos.

5.50 — de Ribeirão Preto, dos ramaes de Mocóca, Guaxupé, Caldas, Pinhal, Itapira, Santa Rita, Descalvadense e Santa Veridiana, linha Bragantina.

7.0—da Franca, ramaes Santa Rita do Paraiso, Sertãozinho, Itapira, Amparo, Serra Negra, linhas Rio Claro, Araraquara e Itatibense.

De Santos:

8.40, 9.55, 4.25, 6.45 (rapido), 6.55.

Estação Sorocabana—PARTIDAS E CHEGADAS.

5.45 M—para toda linha, 4.15 T até Sorocaba e Ytú.

9.0 M—de Sorocaba e Ytú, 6.15 T de toda a linha.

Estação do Norte—PARTIDAS:—(Hora do Rio)

5.0 M—(expresso) para o Rio onde chega ás 9.0 da noite.

6.30 M—(rapido) para o Rio onde chega ás 6.30 da noite.

7.0 M—(mixto) até Cachoeira, onde chega ás 7.30 da noite.

1.00 T—(nocturno) para o Rio onde chega ás 8.0 da manhã.

CHEGADAS:

9.35 — da manhã, (nocturno) do Rio.

5.40—da tarde, (mixto) da Cachoeira.

7.0—da noite, (rapido) do Rio.

8.20—da noite, (expresso) do Rio.

Audiencias publicas

Do presidente do Estado, todos os dias, da 1 ás 4 horas da tarde.

Do secretario do Interior e da Justiça, todos os dias, da 1 ás 4 horas da tarde.

Do secretario da Fazenda, todos os dias.

Do secretario da Agricultura, segundas e sextas-feiras, da 1 ás 3 horas.

NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A' rua Marechal Deodoro. Camara Criminal, segundas e quintas-feiras, ao meio-dia. Camara civil, quartas e sabbados, ao meio-dia.

NO FORUM

Quintas feiras: dr. Clementino de Souza e Castro, juiz da 2.ª vara de orphams e ausentes e 4.ª criminal, ás 11 horas; dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz da 1.ª vara de orphams e ausentes e 3.ª criminal, ao meio dia; dr. Augusto de Meirelles Reis, juiz da 1.ª vara civel, commercial e criminal, á 1 hora.

Sabbados: dr. Urbano Marcondes de Moura, juiz da 5.ª vara criminal, provedoria, feitos da fazenda e execuções criminaes, ao meio dia; dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara civel, commercial e criminal, á 1 hora.

NO JUIZO FEDERAL

Audiencias civeis: quintas feiras, ao meio dia.

Audiencias criminaes: sextas feiras ao meio dia.

Egrejas Evangelicas

1.ª EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA.—Rua Maranhão, 9. Aos domingos, ás 11 e meia da manhã e ás 7 e meia da noite, culto publico; ás 4 e meia da tarde, aula biblica. As quartas-feira, 7 e meia da noite, culto publico. Pastores, rev. dr. J. R. Smith e Erasmo Braga.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA UNIDA. — Alameda Bambús, 4. Aos domingos—culto publico, ao meio-dia e ás 7 horas da noite; escola dominical, ás 11 horas da manhã e reunião da Sociedade de Esforço Christão. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. M. P. B. de Carvalhosa.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA ITALIANA.—Braz — Rua da Alegria, 42. Serviços religiosos: aos domingos, ás 11 horas, estudo biblico; ao meio dia, culto. A's quintas e domingos, ás 7 e meia da noite. Pastore, rev. Julio Sangumetti.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE.—Rua 24 de Maio, 50. Aos domingos — ás 11 e 45 mts. da manhã, e 7 da noite, culto publico; ás 10 e meia da manhã, escola dominical. A's quartas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Eduardo Carlos Pereira.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA.—Largo 7 de Setembro, 8. Aos domingos—ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio-dia, culto publico; ás 6 horas da tarde, reunião da *Liga Epworth* as 7 horas da noite, culto publico. A's quartas-feira, culto publico, as 7 horas da noite. Pastor, Antonio de Sousa Pinto.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA ITALIANA.—Rua dos Immigrantes, 139 Aos domingos—ás 11 horas da manhã escola dominical; ao meio-dia, culto publico; ás 7 horas da noite, culto publico; A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Affonso Bevilacqua.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA.—Rua General Osorio, 9. Aos domingos—ás 11 horas da manhã, escola dominical; no meio-dia e ás 7 horas da noite, culto publico. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, o rev. J. J. Taylor.

EGREJA PROTESTANTE ALLEMÃ.—Alameda Bambús, 4. Domingos, ás 10 horas da manhã. Pastor, Baur.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA. — Rua Galvão Bueno n. 33. Culto nas terças, quintas e domingos. Terças e quintas, ás 7 horas e meia da noite. Domingos, ás 12 horas e meia e ás 7 e meia.

St. Paul's Anglican Church
RUA DO BOM RETIRO

Sundays

Children's Sunday School	10 A. M.
Matins	11 A. M.
Evensong	7 P. M.

Chaplain Rev. W. B. Morris B. A.

Cartorios de paz

NORTE DA SE'.—Rua Direita n. 25.—Audiencias: terças-feiras, á 1 hora da tarde, á rua Libero Badaró, 17, sobrado.

SUL DA SE'.—Rua da Liberdade n. 6-A.—Audiencias: quartas-feiras, ao meio dia.

VILLA MARIANNA.—Rua Vergueiro n. 264-A—audiencias; sextas-feiras, ao meio dia.

SANTA IPHIGENIA.—Rua Aurora n. 32—audiencias: sextas-feiras, ao meio dia.

CONSOLAÇÃO.—Rua dr. Alvaro de Carvalho, 24.—Audiencia: segundas feiras, ao meio dia.

SANTA CECILIA.—Rua das Palmeiras n. 41.—Audiencias: terças-feiras, ás 11 horas.

BRAZ.—Avenida Rangel Pestana n. 128-A.—Audiencias: quartas-feiras, ás 11 horas.

BELEMZINHO—Avenida da Intendencia n. 209.—Audiencias: sabbados, ás 11 horas.

Consulados

CONSULADO GERAL DA ITALIA.—Rua V. Rio Branco, esquina da rua Aurora

CONSULADO DA FRANÇA.—Rua Maranhão, 13.

CONSULADO DA ALLEMANHA—Rua S. Bento, 51.

CONSULADO DA AUSTRIA.—Rua do Commercio, 24.

CONSULADO DE PORTUGAL.—Rua S. Bento, 30.

CONSULADO DA REPUBLICA ARGENTINA.—Ladeira do Dr. Falcão, 2.

CONSULADO DO URUGUAY.—Rua Libero Badaró, 17.

CONSULADO DO PARAGUAY.—Alameda dos Andradas, 28.

CONSULADO DA BELGICA.—Rua de S. Bento, 43.

CONSULADO DA VENEZUELA.—Rua Direita n. 10.

CONSULADO DA HOLLANDA.—Rua de S. Bento, 81.

VICE-CONSULADO DA INGLATERRA.—Rua de S. Bento, 41.

VICE-CONSULADO DA HESPANHA.—Rua Direita, 10-C.

VICE-CONSULADO DA SUISSA.—Rua Boa Vista, 27.

VICE-CONSULADO DA SUECIA E NORUEGA.—(Horto Botanico).

Correio geral

TAXAS DE FRANQUIA E PREMIOS DOS VALES POSTAES

Cartas ordinarias.—200 rs. para o interior e 300 rs. para o exterior por 15 grammas ou fracção de 15 grammas.

Bilhetes postaes simples.— 50 rs. para o interior e 100 rs. para o exterior cada um.

Bilhetes postaes duplos. — 80 rs. para o interior e 300 para o exterior cada um.

Cartas-bilhete. — 200 rs. para o interior e 300 para o exterior cada uma.

Impressos. — 20 rs. para o interior e 40 rs. para o exterior por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Jornaes e Revistas.—10 rs. para o interior e 50 rs. para o exterior por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Manuscriptos.—150 rs. para o interior e 250 rs. para o exterior por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Amostras.— 100 rs. para o interior e 150 rs. para o exterior por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Premio de registo.—200 rs. para o interior e 400 rs. para o exterior por objecto.

Cartas.—Não ha limite de peso ou dimensões para esta classe de correspondencia.

As cartas não franqueadas pagarão no destino o dobro do porte ou insufficiencia; as de procedencia estrangeira pagarão 400 rs. por 15 grammas ou fracção.

Nos actuaes bilhetes postaes ou cartas-bilhetes as taxas serão completadas com sellos adhesivos.

A taxa minima dos manuscriptos para o estrangeiro será de 250 rs. e das amostras de 150 rs.

Vales.—Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registo: até 25$, 400 rs.; até 50$, 700; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250; e 500 rs. por 100$ ou fracção excedente de 200$.

E' obrigatorio o registo de cartas remettendo vales.

Registo com valor.—Limite maximo 300$.

As cartas pagarão, além do porte, registo e outra qualquer taxa a que estão sujeitas, até 10$, 300$ rs. e 150 rs. por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA, da Universidade de **PARIS.** — Operador da Beneficencia Portugueza e da Santa Casa. — Especialidade: **Vias urinarias, molestias de senhoras, partos e cirurgia em geral.** — Consultorio: rua S. Bento, 30-A, de 12 e meia ás 3 meia. Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Telephone, 301.

DR. PAULA LIMA. — Espec. em *molestia da pelle e syphilis*, do *couro-cabelludo* e dos *pellos*. Consultas e curativos: rua Quinze de Novembro, 34 — de 1 e meia ás 4. Attende a chamados.

DR. VIEIRA DE MELLO — Clinica especial de *molestias da pelle e syphilis, orgãos genitaes e urinarios.* Consultorio: rua da Quitanda n. 1. Residencia: alameda Glette, 101. Telephone, 540.

DR. ALVIM.—Clinica medica. Residencia: rua General Jardim, 18, Consultorio: rua Direita, n. 9, das 3 ás 4.

DR. AMARANTE CRUZ. — Operador e parteiro. Especialista de molestias de senhoras, partos e operações. Pratica todas as operações cirurgicas e gynecologicas pelos processos mais aperfeiçoados. Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 12 ás 2 horas da tarde. Telephone n. 709. Residencia: rua Sete de Abril n. 68. S. Paulo.

DR. CARVALHO RAMOS.—Medico, operador e parteiro.—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em molestias das senhoras, creanças, e syphilis, (com mais de 16 annos de clinica civil e hospitalar). Attende a chamados para qualquer ponto e a qualquer hora. Consultorio e residencia, rua Marechal Deodoro n. 5, sobrado. Consultas das 8 ás 10 da manhã e de 1 ás 3 da tarde.

DR. AFFONSO AZEVEDO—Especialista de molestias de creanças. Consultorio, de 1 ás 2 da tarde, rua Direita n. 24. Residencia, rua Conselheiro Nebias n. 117.

DR. DELPHINO DE ULHOA CINTRA — Medico operador— Cons: rua Direita, 4 — da 1 ás 2 horas. Res: Aurora, 101.

DR. FRANCO MEIRELLES — Clinica medica e das molestias dos olhos. Cons: S. Bento, 12—das 2 ás 4 1/2 hs. Res: alameda Barão de Piracicaba, 57.

DR. ADRIANO DE BARROS— Clinica medica. Cons: rua do Commercio, 2, esquina da rua Direita—da 1 ás 3 hs,—Res: rua Ypiranga, 32, esquina da rua Visconde do Rio Branco. Telephone 922.

DR. CARLOS DE NIEMEYER.— Operador e parteiro (esp. de molestias de senhoras), com pratica dos hospitaes de Vienna, Paris Berlim. Cons.: S. Bento, 47 — da 1 ás 3. Res: rua Arouche, 2.

DR. PEREIRA DA ROCHA.— Especialidades: molestias de senhoras, operações e partos. Consultorio: rua de S. Bento, 52 — de 1 ás 3. Residencia, rua Florencio de Abreu, 27.

DR. SYNESIO RANGEL PESTANA. — Medico. Consultorio, rua S. Bento, 34—das 2 ás 4. Residencia, rua da Consolação, 64. Telephone 980.

DR. DIOGO DE FARIA.—Medico. Consultorio: rua S. Bento, 34. Residencia: rua Marquez de Ytú, 44. Telephone 204.

DR. OLIVEIRA FAUSTO — com pratica de Paris e Vienna. Clinica cirurgica, partos e molestias das senhoras. Consultorio: rua S. Bento, 34—de 1 ás 3. Residencia, rua Conselheiro Nebias, 26.

DR. ORENCIO VIDIGAL.—Medico operador. Especialidade: febres e molestias cancerosas. Consultorio: rua Marechal Deodoro, 1 —de 1 ás 2. Residencia rua Marquez de Ytú, 93.

DR. ARTHUR MENDONÇA. — Medico. Consultorio: rua Direita, 55 — do meio-dia ás 3 horas da tarde. Residencia: rua General Jardim, 65. Telephone, 472.

DR. A. VIEIRA MARCONDES— Espec: molestias de senhoras e partos. Cons: travessa da Sé, 12A — da 1 ás 3. Res: rua dos Andradas, 56.

DR. EUGENIO HERTZ — Espec. molestias das vias urinarias. Cons: r. 15 de Novembro, 34 (sob)— da 1 ás 3. Res: r. 15 de Novembro, 37, 2.º andar

DR. ARRUDA SAMPAIO. — Clinica medica e cirurgia, vias urinarias e molestias de senhoras. Consultas: S. Bento, 26-A—de 1 ás 3. Residencia: rua Vieira de Carvalho, 18.

DR. SYLVIO MAIA. — Partos e molestias de senhoras. Consultorio: rua José Bonifacio, 30, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua do Ypiranga, 46. Telephone, 285.

DR. A. FAJARDO. — Clinica medica. Consultorio: rua do Commercio, 4-B. Residencia: rua Aurora, 129. Telephone, 19.

DR. ANTONIO DE SIQUEIRA. — Consultorio e residencia á rua Libero Badaró n. 97-C. Consultas de 1 ás 3 da tarde.

DR. LUCAS DE VALLADAO CATTA-PRETA--Medico. Residencia e consultorio: rua Victoria, n. 3. Telephone n. 773.

CLINICA DO DR. JAGUARIBE— Molestias nervosas. O Instituto Psycho-physiologico está agora com todos os apparelhos para a cura, pela electricidade, banhos de luz e massagem. Desde hoje, todos os dias uteis das 12 ás 2 da tarde. Rua D. Veridiana, 30.

DR. SAUL DE AVILEZ. — Medico. —Molestias syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. Consultas: Largo do Thesouro n. 1, esquina da rua Quinze de Novembro, de 1 ás 4. Residencia rua Tamandaré n. 46.

DR. RUBIÃO MEIRA. — Clinica medica. Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia — Alameda Barão de Limeira n. 51. Consultorio—S. Bento, 45, da 1 ás 3 horas. Telephone, 849.

DR. A. LUIZ DO REGO, medico operador. Cirurgião do Hospital da Misericordia. Consultas: rua de S. Bento n. 93, de 1 hora ás 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 11. Telephone n. 1.019.

DR. XAVIER DA SILVEIRA, medico. Consultorio: rua Direita n. 9. Residencia: rua Vinte e Quatro de Maio n. 35.

DR. VIRIATO BRANDÃO,—Clinica medico-cirurgica, especialmente molestias dos orgams genito-urinarios, de pelle e syphilis. Consultas de 1 ás 3, rua da Boa Vista n. 41. Residencia, largo da Liberdade, 33, telephone, 100.

DR. PEDRO M. DE REZENDE. Clinica medica. Consultorio: Rua de S. Bento n. 41. Residencia: rua Florencio de Abreu, 118.

DR. NEVIO BICUDO — Clinica medica. *Especialista em molestias de crianças.* Residencia: alameda dos Bambús n. 71. Consultorio: rua de S. Bento n. 43, da 1 ás 3 horas.

DR. ERASMO DO AMARAL.— Da Faculdade de Medecina de Paris. Clinica Medica, *Especialidade em syphilis e molestias da pelle.* Consultorio: rua de S. Bento n. 45, da 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Veridiana n. 57. Telephone n. 260.

DR. ALCINO BRAGA.—Medico. Consultorio: Rua Direita n. 9. Residencia, Rua Bento Freitas n. 52.

DR. OLEGARIO DE MOURA.— Da Santa Casa de Misericordia. Cirurgia em geral. Consultorio; Rua Direita n. 9. Residencia: Alameda dos Bambús n. 60. Telephone n. 537.

DR. ARARIPE SUCUPIRA.—Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.—Clinica medico-cirurgica. Especialista nas molestias dos pulmões, coração e systema nervoso. Com pratica nos hospitaes do Rio de Janeiro e S. Paulo.—Residencia:—Travessa dos Guayanazes n. 8; Consultorio: Rua Direita n. 24; de 2 ás 3.

DR. L. F. BAETA NEVES.—Medico, operador e parteiro. Especialidade: Molestias das vias urinarias, partos e molestias de senhoras. Residencia: rua do Ypiranga n. 39. Consultorio: rua S. Bento n. 43, das 2 ás 3 e meia.

DR. A. VIEIRA DE CARVALHO. —Cirurgia e molestias de senhoras. Consultorio: rua de S. Bento n. 13. Residencia: rua do Ypiranga n. 8.

DR. VAMPRE'.—Medico e parteiro. Especialidade em partos, molestias de crianças e do estomago. *Cura manchas do rosto e da pelle, espinhas, botões, sardas e molestias syphiliticas.*— Consultorio: rua Direita n. 8, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua da Consolação n. 53, a qualquer hora.

DR. LYCURGO PEREIRA.—Especialidade: molestias internas e de creanças; dos orgams genitaes, pelle e syphilis. Consultorio e residencia: rua de Santa Theresa n. 5

DR. VALERIANO DE SOUSA— Cirurgia, vias urinarias. Cons: S. Bento, 43—das 2 ás 4. Res: rua Palmeiras, 32. Telephone, 787.

DR. E. BACELLAR, medico. Syphilis e molestia venereas. Residencia: Alameda Glette, 76. Consultorio: rua Direita n. 20-B, de 1 ás 3 horas da tarde.

DR. QUEIRO'S MATTOSO.— Do serviço clinico de crianças no Hospital da Santa Casa, Polyclina e Asylo de Expostos. Clinica Medica, especialmente de crianças. Residencia: alameda Triumpho n. 24. Telephone n. 36.

Oculistas

HOSPITAL OPHTALMICO (Morro Vermelho, rua Pires da Motta n. 129).—Clinica das molestias dos olhos do professor Francisco Pignatari. Consultas gratuitas para os pobres de todas as nacionalidades. Todos os dias das 8 ás 9 horas da manhã.

DR. ATALIBA FLORENCE.— Espec: olhos, ouvidos e garganta. Cons: R. 15 de Novembro, 53—das 12 ás 3. Res.: rua Paulista, 12 A (Liberdade).

DR. BUENO DE MIRANDA — Especialista: *olhos, ouvidos, nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Policlinica do Rio e adjunto da Santa Casa. Consultorio: rua Direita, 8, das 12 ás 3. Residencia: L. Liberdade, 39.

OCULISTA. — *Dr. P. Pontual*, ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco, de volta de sua viagem á Europa, onde durante 4 annos frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital. — Consultorio: rua de S. Bento n. 31, de 1 ás 4 horas.— Residencia: rua Victorino Carmillo n. 29. Telephone n. 232.

DR. ALBERTO PUECH, oculista, ex-chefe de clinica ophtalmologica na Faculdade de Medicina de Bordeus (França), professor livre de ophtalmologia.—Rua de S. Bento, 41, da 1 ás 3 horas da tarde.

CLINICA OPHTHALMOLOGICA do dr. Euzebio de Queiroz, cirurgião oculista, chefe do serviço clinico do hospital da Santa Casa de Misericordia. Residencia: rua Dr. Abranches n. 27; telephone, 223. Consultorio: rua de S. Bento n. 45, da 1 hora ás 3.

Advogados

Drs. Herculano de Freitas
A. de Gusmão
Sebastião Lobo
RUA DO COMMERCIO N. 13

ADVOGADOS DRS. DINO BUENO e JOB M. REZENDE, em 1.ª e 2.ª instancia. Acceitam tambem causas em outras comarcas do Estado. Escriptorio na travessa da Sé n. 12.

CARLOS DE CAMPOS, THEODORO DIAS DE CARVALHO JUNIOR — Acceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37, (sobrado).

OS ADVOGADOS DRS. A. VERIANO PEREIRA e ASCANIO DE CERQUEIRA e o SOLICITADOR JOVIANO DE AZEVEDO têm o seu escriptorio no sobrado n. 1 do largo da Misericordia.

OS ADVOGADOS DRS. SIQUEIRA CAMPOS, DARIO RIBEIRO e THEOPHILO NOBREGA mudaram o seu escriptorio para o sobrado da rua Quinze de Novembro, 20, e continuam a trabalhar na primeira e segunda instancia, assim como em qualquer comarca do interior do Estado.—Rua Quinze de Novembro, 20

ADVOGADOS drs. José Custodio Soares e Mattos Dias. Escriptorio: Rua Direita n. 55.

DR. OLEGARIO DE ALMEIDA. — Escriptorio e residencia: travessa do Quartel, 9-B.

DR. GOMES CARDIM. — E' encontrado todos os dias uteis, da 1 ás 4 e meia da tarde, na rua Direita, 4. sobrado.

DRS. ALMEIDA NOGUEIRA, AUGUSTO LEITE e VIRGILIO BARBOSA.—Mudaram o seu escriptorio de advocacia para a rua Direita n. 43. Durante a sessão do Congresso Legislativo, o dr. Almeida Nogueira, será encontrado no escriptorio, nos dias uteis, das 2 ás 4 da tarde.

DRS. PEDRO DE TOLEDO e JOSE' TORRES DE OLIVEIRA.—Incumbem-se de serviços em 1.ª e 2.ª instancia, nesta capital e no interior. Escriptorio, rua de S. Bento, 12 (sobrado).

DR. FERNANDO MACHADO.— Escriptorio: largo da Sé, n. 1, sobrado. Residencia: rua Conselheiro Ramalho n. 183.

DR. OSCAR MOREIRA.—Advogado em Itatiba e comarcas visinhas.

Acceita quaesquer causas *civeis, commerciaes e orphanologicas.*

DR. LUIZ PINTO SERVA. Escriptorio á rua Direita n. 55.

DR. AGRICIO DE CAMARGO.— Escriptorio á rua de Santa Theresa n. 13-E. Residencia: rua Major Sertorio n. 78.

DR. JOAO DENTE.—Escriptorio á rua Direita n. 10 B, sobrado. Residencia: rua Itambé n. 2.

DR. FAUSTO FERRAZ.—Escriptorio á rua Santa Thereza, 6. Residencia: rua Conde de Sarzedas n. 29.

O ADVOGADO FRANCISCO DE CASTRO JUNIOR, têm o seu escriptorio á rua de São Bento n. 55.

DR. J. B. DE OLIVEIRA PENTEADO.—Rua Direita n. 22 A. Das 11 á 1 e das 2 ás 4, nos dias uteis.

DR. ANTONIO LUIZ DOS SANTOS WERNECK e DR. JOSE' MENDES, advogados. — Fernando de Almeida Nobre solicitador. — Escriptorio, rua Benjamim Constant, n. 7.

DR. JOSE' BONIFACIO DE OLIVEIRA COUTINHO.—Escriptorio á rua Direita, 12. Residencia: rua Jaguaribe n. 98.

DRS. ALBUQUERQUE PINHEIRO E MELLO NOGUEIRA.— Escriptorio, rua da Quitanda, 2 (sob.)

O DR. GABRIEL LESSA mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Carmo n. 10, sobrado, onde é encontrado das 11 horas da manhã ás 4 da tarde. Residencia: Rua do Gazometro n. 165.

O ADVOGADO RODRIGUES DOS SANTOS é encontrado no seu escriptorio, á rua Direita n. 8, sobrado, das 12 ás 4 da tarde. Residencia: rua Brigadeiro Tobias n. 73.

O DR. CARVALHO DE MENDONÇA tem seu escriptorio de advocacia á rua da Quitanda n. 1. E' encontrado de 1 hora da tarde em deante.

O DR. JOAQUIM A. SANT'ANNA tem seu escriptorio á travessa da Sé n. 8.

DR. PAMPHILO DE ASSUMPÇÃO. — Escriptorio á travessa da Sé n. 4, sobrado. Residencia: rua Galvão Bueno n. 121.

DRS. RAPHAEL A. GURGEL E MARTIM FRANCISCO SOBRINHO. — Escriptorio: rua Direita n. 25, sobrado.

DR. ALMEIDA PEDROSO,—Escriptorio: rua Direita n. 20 B. Residencia: alameda Barão de Limeira n. 120.

JOSE' RIZKALLAH.— Escriptorio: largo da Sé, n. 1, sob. Residencia: rua das Flores n. 24. Telephone n. 90.

KHALIL KURY. — Escriptorio de advocacia no largo da Sé n. 5 A. Residencia rua Florencio de Abreu n. 106.

DRS. BRASILIO MACHADO E ALCANTARA MACHADO.— Escriptorio: rua Direita n. 24, sobrado. Residencia: rua Conselheiro Nebias, 91 e 93.

LUIZ PIZA, PLINIO DE GODOY e ALCIBIADES PIZA.— Mudaram o seu escriptorio para a travessa do Commercio n. 1. Altos do edificio d'*A Platéa*.

CORONEL ALBINO SOARES BAIRÃO. — Escriptorio e residencia: rua Brigadeiro Machado n. 9.

DR. SEVERIANO DE FIGUEIREDO.—Encarrega-se de quaesquer questões civeis, commerciaes, orphanologicas e criminaes, nesta capital ou em qualquer comarca do interior. Escriptorio: rua Direita, 27, sobrado. Residencia: rua S. João, 238.

DRS. J. A. CESAR E RAPHAEL SAMPAIO VIDAL.— Escriptorio: rua de S. Bento n. 41. Residencia: rua da Liberdade n. 150.

DR. AMADOR DA CUNHA BUENO, advogado. Escriptorio: rua Marechal Deodoro n. 5. Residencia: rua do Ypiranga n. 159-A.

DR. VICTOR DA SILVA AYROSA.—Escriptorio á rua de S. Bento n. 35-C. Residencia: rua da Barra Funda n. 23-A.

DR. EUCLIDES SILVA, advogado. — Escriptorio: travessa do Commercio n. 1. Residencia: rua Manuel Dutra n. 26.

DRS. ANTONIO RIBEIRO DOS SANTOS, ESTEVAM DE ALMEIDA e GABRIEL RIBEIRO DOS SANTOS, advogados. Escriptorio: rua de S. Bento n. 57.

DR. HENRIQUE CAPPELANO, advogado. Escriptorio: rua do Carmo, 10, sobrado. Residencia: largo do Arouche, 51.

DR L. F. RANGEL DE FREITAS.—Escriptorio a rua Direita n. 43. Telephone n. 879. Residencia: rua Florencio de Abreu n. 63. Telephone n. 880.

REDACÇAO DA GAZETA JURIDICA e escriptorio dos advogados drs. A. Ildefonso da Silva, Alberto Cardoso Franco e solicitador J. Naclerio Homem: rua Quinze de Novembro n. 36-A (sobrado).

DR. FRANCISCO EUGENIO DE TOLEDO.— Escriptorio: rua de S. Bento, 43. Residencia: alameda Barão de Piracicaba n. 27.

DR. DIOSCORIDES RAMOS.— Advogado. Escriptorio: rua Direita n. 4. Residencia: rua da Liberdade n. 144.

DR. JORGE AYMBERE'.—Advogado. Escriptorio: rua do Commercio n. 11. Residencia: avenida Rangel Pestana n. 59.

DRS PEDRO MONTE ABLAS E CARLOS QUARTIM DE MORAES. Advogados. Escriptorio: rua Santa Thereza n. 11-A. Residencia do primeiro: rua Vergueiro n. 117.

Engenheiros

EDUARDO M. GONÇALVES. — Engenheiro e empreiteiro. Encarrega-se da construcção de casas. Escriptorio: rua do Commercio, 13. Residencia: rua Barão de Tatuhy, 5 (Palmeiras).

JULIO MICHELI, engenheiro civil. Escriptorio technico: rua de S. Bento n. 33 A. Caixa do correio n. 248.

ENGENHEIRO EDUARDO LOSCHI. — Escriptorio technico commercial. Construcções por empreitada e administração. Largo do Palacio n 7. Caixa n. 516.

ESCRIPTORIO TECHNICO dos engenheiros **Teixeira Leite e Regino Aragão.** Escriptorio, rua do Commercio, n. 2. Incumbem-se de construcções e reparações de predios, montagens de machinas, installações electricas e de fabricas, levantamentos de plantas, vistorias, orçamentos, projectos, divisões e demarcações de terras, na capital e no Interior. Residencia: Rua Marquez de Ytú n. 83.

ESCRIPTORIO TECHNICO dos engenheiros **Samuel das Neves e Carlos Escobar.** Construcções civis, orçamentos e projectos, estradas de ferro, pontes, saneamento e installações electricas. — Rua do Commercio n. 2.

JOAO BAPTISTA GAROLFI.— Engenheiro constructor. Escriptorio no novo Theatro Municipal. Residencia: rua João Theodoro n. 36.

Dentistas

ALVARO CASTELLO, cirurgião dentista. Gabinete e residencia: rua de S. Bento n. 18, sobrado.

EMILIO DEZONNE.— Cirurgião dentista, formado na Belgica e no Brasil, com 15 annos de pratica. Tem seu gabinete em *Jahú*, S. Paulo.

MAURICIO MALLET. — Cirurgião dentista. Executa todo e qualquer trabalho pelos mais modernos systemas e por preços razoaveis e compativeis com a época. Consultorio: rua Quinze de Novembro, 53.

GABINETE AMERICANO DOS DENTISTAS Amadeu Ribeiro e M. Vieira da Rocha. Especialistas em trabalhos a ouro, como sejam: corôas, obturações, etc. Preços ao alcance de todos. Rua de S. Bento, n. 30 A, (sobrado).

DR. F. S. LANE, dentista, auxiliado pelo DR. J. G. EMERSON e PERCY PAGDEN. Especialidade em *prothese dentaria.* Rua Direita, 39, sobrado.

DOUTOR L. LACAILLE, cirurgião-dentista. rua de S. Bento, 74, sobrado,

Tabelliães

3.º TABELLIÃO— ANGELO DE ARAUJO—CARTORIO—Travessa da Sé, n. 10-A.—RESIDENCIA—Rua Vergueiro, 29-A.

1.º TABELLIAO DE PROTESTOS de letras e titulos, José Rodrigues Pereira. — Cartorio: rua do Commercio, 15.

JOSE' CANDIDO DA SILVEIRA, 5.º tabellião. Escriptorio: travessa da Sé n. 2 A. Residencia: rua Alegre da Luz n. 13.

O 2.º TABELLIAO de protestos de letras e titulos de divida, *Nestor Rangel Pestana*, tem o seu cartorio á rua da Quitanda n. 21.

ANTONIO HIPPOLYTO DE MEDEIROS, 1.º tabellião. Cartorio: travessa da Sé n. 4. Residencia: rua Genebra n. 18.

ALFREDO FIRMO DA SILVA, 4.º tabellião. Cartorio: rua de S. Bento n. 22. Telephone, 965.—Residencia: rua Sebastião Pereira n. 88.—Telephone, 562.

Leiloeiros

FURTADO DE MENDONÇA leiloeiro official do Real Consulado Inglez, matriculado na Junta Commercial, faz pagamento immediato á venda. Escriptorio e agencia: rua do Commercio n. 4, largo da Misericordia.

J. A. LEAL, leiloeiro desde 1885 matriculado na Junta Commercial. Escriptorio e agencia: rua da Caixa d'Agua n. 12. Residencia: rua Coronel Xavier de Toledo, 5.

MOREIRA CAMPOS.—Escriptorio e agencia: rua Marechal Deodoro n. 8 A.

QUIRINO DO CANTO.— Escriptorio e agencia: rua S. Bento 35.

Companhias e fabricas

A EQUITATIVA — A succursal da *Equitativa*, sociedade de seguros de vida, maritimos e contra fogo, mudou-se para a rua Quinze de Novembro n. 34, 1.º andar. *E. Gambaro*, superintendente.

FABRICA A TRACÇAO ELECTRICA.—Vassoras, cestas, escovas, espanadores, peneiras, brochas e ratoeiras. Moveis de vime, etc., etc. *Casa* fundada em 1886. — *Angelo Fracalanza.* Rua Brigadeiro Tobias, n. 54 e 56. São Paulo. Telephone n. 243. Endereço telegraphico — *Fracalanza.* Caixa do Correio n. 206.

GARANTIA DA AMAZONIA

A mais opulenta e poderosa SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, na America do Sul.

Séde social: BELÉM DO PARÁ

Filiaes: RIO DE JANEIRO E LISBOA

Succursaes em todos os Estados da União, provincias de Portugal, e nas ilhas da Madeira e dos Açores.

Inspectoria e agencia geral em S. Paulo

Rua Quinze de Novembro, travessa do Commercio n. 1

CAIXA 191

Antonio de Freitas Pimentel Soromenho, inspector geral.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA—Fabricas de cerveja *Antarctica* e *Bavaria*, em Agua Branca e na Mooca. Escriptorio: rua da Boa Vista n. 16

COMPANHIA ITALO-PAULISTA.—Importadora de marmores e outros artigos. Deposito de tumulos, estatuas, vasos, etc.: alameda do Triumpho n. 8. Escriptorio: rua de S. Bento n. 33-A.

GERAL.—Companhia de seguros contra fogo e maritimos. Agente: *Alberto da Silva e Sousa.* Rua da Boa Vista, 39, esq. da rua do Rosario.

ALLIANÇA DA BAHIA.— Companhia de seguros contra fogo e maritimos. Agente para o Estado de S. Paulo: *Victor Nothmann.* rua de S. Bento n. 57.

COOPERATIVA PREDIAL. — **Empresa de construcções civis.** — Encarrega-se de qualquer construcção, concertos e reformas de casas, e tudo concernente á arte. **Edifica predios com pagamentos por prestações mensaes.** Director-gerente, Jean L. Salvador; director-technico, Florimond Colpaert. Escriptorio, rua de S. Bento n. 26-A, sobrado.

Bilhares e botequins

BILHARES D'OESTE. — Largo de S. Bento n. 2, subterraneo. Unico estabelecimento no genero, em todo o Brasil, onde se encontra a melhor sociedade e bilhares para todos os gostos.

CENTRO COMMERCIAL DA LUZ. — Estabelecimento de bilhares de 1.ª ordem. Bebidas finas. Bem montado botequim. Rua da Estação n. 25. Benedicto Léo.

HIGH-LIFE BILHARES — O primeiro estabelecimento de bilhares da capital. Importação directa. Encarrega-se de concertos no interior. Casa especial para qualquer concerto. Rua da Boa Vista, 52. S. Paulo,

Moveis

AO GRANDE ORIENTE — *Durão & Pinto.* O mais antigo estabelecimento no genero. Especialidade em moveis austriacos, louças, porcellanas e crystaes. Preço fixo. Largo do Palacio, esquina do largo da Sé, e rua da Fundição, 3.

FABRICA DE MOVEIS E OBJECTOS de vime, junco e canna da *India*. Importação de objectos a phantasia, carros para doentes, carrinhos e berços para creanças. Rua de S. Bento, 15. *Guilherme Witte.*

Importadores e exportadores

COCITO IRMAOS — Grande importação de vinhos italianos em cascos, garrafões e garrafas. Licores e bebidas finas. Conservas, fructas, salames, etc. *Vinho Quinado* de Freund Ballor & Comp., de Turim. Rua da Estação, 23. Telephone, 517. Caixa, 275.

LION & COMP.—Importadores e exportadores. S. Paulo: rua do Commercio n. 3. Santos: praça da Republica n. 34. Casa matriz: Hamburgo.

MORELLI & MONESI. Casa de representação, commissão e consignação. Agentes neste Estado da casa *Carlo Erba*, de Milão. Largo de S. Bento, 3. Caixa, 229.

J. AUMAITRE — Grande deposito de pannos, casemiras, forros, etc. Importação directa. Rua da Quitanda n. 4. S. Paulo. Caixa n. 632.

Stolze & Stück
Importadores de artigos para photographia
Rua de S. Bento n. 58. (entre os largos do Rosario e S. Bento).
Caixa n. 106.

E. ACQUARONE—Importação, exportação, commissão e consignação. Especialidade em vinhos e licores. R. Florencio de Abreu n. 70. Caixa 361. Telephone, 685. Endereço telegraphico, Acquarone.

A. LAPA & COMP., rua de São Bento n. 55. Importadores de vinhos, licores finos, roupas brancas e perfumarias. Commissão e consignação

Fazendas e armarinho

AO REI DOS BARATEIROS.— *A. A. Rodrigues Bahia.* Rua Direita n. 27. Modas, fazendas, confecções e armarinho. Novidades por todos os vapores.

AO MUNDO ELEGANTE, fazendas, modas, armarinho, officinas de costura e chapeus e artigos para crianças. Rua Quinze de Novembro n. 41.—**A. Nelson de Oliveira.**

CASA FAULHAMMER.— Grande officina de costuras. Recebem-se encommendas para qualquer logar do **Interior do Estado.** *Mme. Sophia Faulhammer.* Rua Direita, 43, sobrado. S. Paulo.

CASA NENE'
Atelier de Costura
Especialidade em * * * * * * * * roupas brancas

Aprompiam-se vestidos e enxovaes para casamentos e baptisados com todo o capricho, observando-se a mais recente e elegante moda.

Na mesma casa se fabricam e se concertam camisas para homens.

Confeccionam-se tambem colletes para senhoras, sobre medida.

Attende a encommendas para o Interior

Preços sem competencia

87, Rua São João, 87

A LEALDADE.— *Costa Machado & Comp.* Fazendas, modas e armarinho, por atacado e a varejo. Rua Direita n. 2 A.

LOUVRE PAULISTA. — Fazendas, armarinho e modas. Rua 15 de Novembro n. 57. *Silva & Almeida.*

CASA CARLOS — *Carlos Behnsen & Comp.* Fazendas, roupas brancas e armarinho. Officina de alfaiate. Rua Aurora, 57. Telephone, 961.

CASA PAIVA — Importação directa de fazendas, modas armarinho, novidades e confecções. Telephone n. 423. Rua Quinze de Novembro n. 15, e Thesouro ns. 1 e 3. *Souza Oliveira & Comp.*

HENRY ROGERS, SONS & CO., OF BRAZIL, LTED.—Especialistas em artigos para fabricas de tecidos e em instrumentos agricolas. Rua da Quitanda n. 17 A. S. Paulo.

ARAUJO COSTA & COMP. — Fazendas e armarinho por atacado, Rua de S. Bento n. 5. Caixa n. 120.

Ferragens e Machinas

CASA GASPAR, R. Quinze de Novembro 17 A. Ferragens para construcção, ferramentas para carpinteiros, torneiros e pedreiros, utensilios de cozinha, tintas e vernizes. Vendas em grosso e a retalho.

CASA AMERICANA. Importação de ferragens, tintas, lampeões e armamentos. Vendas por atacado e a varejo. *Pinto & Thomaz* Rua do Commercio, 1. End. tel.: Pinto. Caixa, 178.

ERICO & COMP.—successores de *Erico, Mills & Comp.* Metaes, e ferragens. Rua do Commercio, 15. Caixa n. 292. Ender. telegr.: *Erico.*

CASA HAMPSHIRE.—Especialistas em artigos para fabricas de tecidos e em machinas de algodão em geral. Rua da Quitanda n. 2.

Objectos religiosos

CASA «A LOURDES».—Imagens, paramentos, bordados, alfaias objectos religiosos e novidadas. A mais antiga e conhecida no genero.—*A. D. Horta & Comp.* rua Direita, 41 A.

A APPARECIDA.—Casa de paramentos. Officina de paramentos, batinas e roupas de anjos. Ornamentações para egrejas. Rua 15 de Novembro, 9. *J. da Silveira & Comp.*

CASA PIO X.—Paramentos, imagens e batinas. Officina de bordados. Artigos para serigueiros, armadores e floristas. Preços modicos. *Collazos & Maia.* Rua Direita, 40.

CONCORDANCIA DOS SANTOS EVANGELHOS, pelo exmo. e revmo. sr. d. Duarte Leopoldo, bispo de Curityba. Edição commum, 5$000; encadernada, 8$000. Edicção illustrada: brochada, 6$000; encadernada, 9$000. Pelo correio, mais 500 réis. Na **Casa Fagundes & Comp.**, á travessa da Sé n. 6.

Musicas

Exposição Permanente DOS **PIANOS BECHSTEIN**
Chegou grande remessa, de cauda e armario, á
Casa Beethoven — Chiafarelli & C.
Unicos agentes em S. Paulo, Minas e Rio DOS PIANOS
MASON & HAMLIN — **RUD. IBACH SOHN**
Deposito de pianos Pleyel, harmoniums grandes e pequenos, instrumentos, livros de interesse musical e de sciencias modernas, musicas, jornaes illustrados, cartões postaes, etc.
A **Casa Beethoven** recebe novidades semanalmente. — Todos artigos de primeira ordem.
20, RUA S. BENTO, 20
O prof. Chiafarelli foi quem aqui primeiro introduziu os pianos Bechstein

OFFICINA DE PIANOS
DE
José Lucchesi
Pianos STEINWEG-NACHF

O melhor do mundo; grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Unico agente, José Lucchesi, rua José Bonifacio n. 45-A, S. Paulo. — Tendo recebido um grande sortimento, vende-os a preços baratissimos, tanto a dinheiro como a prestações. — Pianos MOZART 1:300$ á vista, 1:600$ em prestações mensaes de 100$000. —Pianos de aluguel de 15$, 20$ e 25$. — Harmoniums grandes e pequenos.—Afina, troca e concerta.

Trabalho garantido

RUA JOSÉ BONIFACIO N. 45-A
S. PAULO

CASA BEVILACQUA. — Pianos, musicas e instrumentos.

Pianos de aluguel, dos melhores autores, a 20$, 25$ e 30$.

Pianos usados. Até 31 de dezembro liquidamos pianos garantidos, desde 700$000 a 1:100$000.

Roenich, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

E. Bevilacqua & Comp.
Rua de S. Bento n. 14 A—S. Paulo.

AO VIOLAO DE OURO.—Grande fabrica de instrumentos de corda. Unica premiada na exposição de S. Paulo, de 1902. — *Francisco Pistoresi.* Rua de S. João ns. 30 B, 34 e 36.

DANÇA.—O professor Francisco Eugenio Vuono, lecciona pelo methodo francez, americano, figurados, antigos e modernos, inclusive *cake-walk.*

Attende chamados em casas particulares.

Recados, por especial favor, na casa de musicas Levy.—Rua Quinze de Novembro n. 33.

PROFESSOR DE CYTHARA, **José Hehenberg.** Rua Direita n. 43.—Espaçosa sala para aulas.

Papelarias

PAPELARIA, typographia, encadernação, pautação, fabrica de livros em branco e artigos para escriptorio. *Duprat & Comp.* Rua Direita, 14.

VANORDEN & COMP.—Papeis livros em branco, typographia encadernação e objectos para escriptorio. Rua do Rosario, ns. 9 e 11. Caixa n. 143.

CARTOES DE VISITAS.—Mandem imprimir por 2$000 o cento, na **Livraria Magalhães**, que possue um variado sortimento, por preços sem competencia. Rua do Commercio n. 27.

Photographias

VALERIO VIEIRA, photographo. Rua Quinze de Novembro, 19, sobrado.

GRANDE PHOTOGRAPHIA de *José Wollsack.* Casa fundada em 1880. Rua Direita, 2.

PHOTOGRAPHIA DE GUILHERME GAENSLY, antiga *Gaensly & Lindemann.*—Photographias de todos os systemas. Copias e augmentos. Grande collecção de vistas de S. Paulo.—Rua Quinze de Novembro n. 28.

Pharmacias e Drogarias

EMULSÃO KOCH.—E' superior a de Scott e mais barata. — *Pharmacia Ferraz* (Braz).

PHARMACIA POPULAR. Drogas de 1.ª qualidade e maxima promptidão no aviamento das receitas. Pharmaceutico: *J. Alfredo Varella.*

DROGARIA. Productos chimicos e pharmaceuticos. Especialidades nacionaes e extrangeiras. Tintas de anilina de *Leopoldo Casella & Comp.* Rua da Boa Vista, 64. Caixa, 42. **C. Martin & Comp.**

PHARMACIA CENTRAL. Especialidades pharmaceuticas nacionaes e extrangeiras. Aguas mineraes. Analyse chimica. Rua do Rosario, 6 A. **Francisco Splendore.** Telephone, 587.

Abre a qualquer hora da noite, sem augmento de preços.

LABORATORIO DE CHIMICA E MICROSCOPIA CLINICA. O pharmaceutico *Malhado Filho* incumbe-se do exame de urinas, escarro, fezes, falsas membranas, pús, etc. Rua de S. Bento n. 43, (sobrado).

PHARMACIA AGUIA DE OURO. —Maior escrupulo garantido e observancia fiel das leis sanitarias. Preços modicos. Rua Marechal Deodoro n. 3. Telephone, 456. — Bento Joaquim de Sousa Castro, pharmaceutico.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS. As receitas são manipuladas com o maximo escrupulo e a preços modicos. Entregam-se os medicamentos a domicilio. Rua de S. Bento n. 66.

PHARMACIA E DROGARIA DO CASTOR.—Pastilhas laxativas do dr. Julio Xavier. Suppositorios de adrenalina. — Rua do Commercio n. 5 A.

L. QUEIROZ & COMP., droguistas.—Fabricantes de acidos mineraes e de productos chimicos e pharmaceuticos. Importação directa de drogas. Rua Direita n. 10 B.

Artigos para fumantes

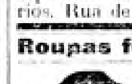
CHARUTARIA DUAS AMERICAS.—Prefiram os cigaros *Duas Americas*, manipulados com fumo de primeira, e fechados com esponja. Rua de S. Bento n. 51. Filiaes: *Casa Boer*, rua Quinze de Novembro n. 61. *Casa Acreana*, rua Direita n. 23.

CHARUTARIA PAULICE'A. — Rua de S. Bento n. 22-A. Charutos Pock, Rodemburg, Jezlel, Havana *legitimo* e Danemann. Cigarros de Havana e outras marcas nacionaes. Cartões postaes á phantasia.

CHARUTARIA S. CAETANO.— de *Fernandes & Comp.* Completo sortimento de fumo em corda, de diversas procedencias.

Deposito do especial cigarro de Jaguary. Charutos, cigarros e phosphoros de diversas marcas. Rua S. Caetano n. 69.

Artigos Dentarios



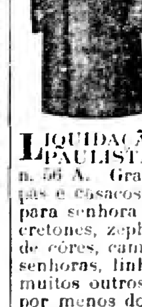
AO BOTICÃO UNIVERSAL

Casa especial de artigos dentarios. Mantém depositos em Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Franca e Uberaba.

Januario Loureiro & Comp.
RUA DE S. BENTO N. 16

CASA AMERICANA — Deposito de novidades americanas, elixir e pós de Oraline e artigos dentarios. Rua de S. Bento n. 80.

Roupas feitas e Alfaiates



CASA PALAZZI
✻ ALFAIATARIA ✻
Trabalhos perfeitos sob medida
Rua do Rosario, 25
Francisco Palazzi Borrelli

LIQUIDAÇÃO FINAL. CASA PAULISTA. Rua de S. Bento n. 56 A. Grande sortimento de capas e casacos de feltro e casemira para senhora e meninas. Morins, cretones, zephires, cassas brancas e de côres, camisas para homens e senhoras, linhos de côres firmes e muitos outros artigos para liquidar por menos do custo.

CAMISAS E CEROULAS liquidam-se pelo custo real na **Fabrica de gravatas,** á rua Direita n. 25-A. Grande sortimento de gravatas por preços sem rival.

AU BON DIABLE — Rua Direita ns. 47 e 49. Telephone, 46. Importante estabelecimento de roupas feitas para homens e meninos, impermeaveis, etc. Preços sem competencia.

ALFAIATARIA ESTRELLA DO BRASIL. Grande e variado sortimento de casimiras, diagonaes, sarjas e cheviots. Preços modicos. **Agostinho da Silva Braga. Rua Marechal Deodoro, 1.**

ALFAIATARIA CARVALHO — Casa especial em roupas feitas sob medida. *F. L. Carvalho.* Largo do Rosario n. 8, sobrado.

ALFAIATARIA BARBOSA. — Roupas feitas sob medida. Preços modicos. Completo sortimento de casimiras. Execução garantida. —Rua do Rosario n. 16.

ARTE E MODA.— Alfaiataria. — Completo e variado sortimento de casimiras; execução garantida. **Novidades mensaes.** Preços modicos. Rua de S. Bento n. 68. J. M. da Costa Moreira.

Calçados

CASA VERDE.—Especialidade em botinas finas. Preços reduzidos. *Vicente Papa.* Rua de S. João n. 4.

Seccos e molhados finos

BEBAM
SUPERARIS
A MELHOR AGUA DE MESA

CASA PAVAO. Especialidade em molhados finos. Tem grande sortimento de vinhos nacionaes, do Rio Grande do Sul, e todas as qualidades de vinhos finos, licores, cognacs, manteiga fresca, chocolate, café em pó. Importação directa. Preços sem competencia. Rua Carlos Gomes, 40.

AOS PAES DE FAMILIA, aconselhamos nunca deixar faltar na casa o

FERNET BRANCA

dos *Fratelli Branca*, de Milão. **Vermifugo-Anti-febril.—Anti-colerico.** O licor hygienico mais conhecido. Unicos concessionarios para o Brasil: *Fratelli Martinelli.* S. Paulo: rua Quinze de Novembro Santos: rua Quinze de Novembro

Casas lotericas

AO GATO PRETO.—Agencia das loterias da Capital Federal, S. Paulo e descontos. Largo do Thesouro n. 9. — *José Julio Rodrigues.* Ender. telegr.: Gatopreto.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. — *Ruben Guimarães.* Hoje e sempre, muitos contos. A fortuna quem dá é a loteria. Rua Quinze de Novembro n. 27 A.

CHALET UNIVERSAL.—*Domingos La Scalea & Irmão.* Vendem-se bilhetes de todas as loterias. —Rua Quinze de Novembro n. 35.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL, fundada pelo actual proprietario, *Julio Antunes de Abreu.* Rua Direita, 39. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior com a maxima pontualidade. Caixa, 77. S. Paulo.

CASA LOTERICA. Agencia de todas as loterias. Vendas por atacado e a varejo. Da-se vantajosa commissão em qualquer pedido para negocio. Pagam-se premios de todas as loterias. Amancio Rodrigues dos Santos & Comp. Rua do Rosario n. 2. Caixa 166; telephone, 109 A. S. Paulo.

Hoteis e Restaurants

GRANDE HOTEL ROMA. Rua da Estação. Estabelecimento recommendavel. Quartos confortaveis e esmerado tratamento. Preços modicos.

HOTEL DE FRANÇA. — *Soares & Comp.* Com salão reservado e pessoal habilissimo. Cozinha de primeira ordem. Diaria 8$000.— Rua Direita n. 49.

HOTEL BELLA VISTA.—*Lartirigoyen Irmãos & Comp.* Rua da Boa Vista ns. 32 e 34. Quartos para familias e cavalheiros. Preços modicos.

HOTEL DO OESTE. — Guimarães & Comp., Confortaveis aposentos para familias e viajantes. Cozinha a brasileira. Largo S. Bento. n. 6.

RESTAURANT E CAFE' GUARANY.—Rua Quinze de Novembro n. 52 e rua da Boa Vista n. 15. Conserva as portas abertas até á 1 hora da manhã.

HOTEL PAULISTA. — Rua da Conceição n. 135. Em frente á Estação da Luz. Commodos de primeira ordem e cozinha á brasileira.— O proprietario, *José Rebouças Sobrinho.*

Barbearias

SALAO MARY DE THEODORO PALUMBO.—Perfumarias finas.— Pessoal habilitado. Galeria Webendoerfer, 5.

Attende a chamados a domicilio. Preço 5$000.

Casas de penhores

G. BUENO & COMP. estabelecidos com casa de penhores na rua Boa-Vista, avisam aos srs. mutuarios que mudaram-se para o predio em frente sob o n. 24, continuando a fazer emprestimos a juros modicos, sobre joias e objectos de valor.

SEM TEMER COMPETENCIA a casa de penhores de *Luiz Medici*, á rua Libero Badaró n. 15 B, empresta qualquer quantia sobre penhor, a juros modicos.

Diversos

MANUEL SALLES
GUARDA-LIVROS
Rua Santa Thereza, 6 (sobrado)

PROFESSOR.—Carlos Santiago, com boa pratica do magisterio no Estado de Minas e nesta capital, dispondo de algumas horas durante o dia, propõe seus serviços para collegios e casas particulares. Preços muito razoaveis. Curso primario, intermediario e secundario das seguintes materias: portuguez, francez, geographia, arithmetica, algebra, historia universal e do Brasil. Residencia: rua dos Gusmões n. 81.

Premiada Fabrica de * * * * * * chapas de ferro esmaltado

Rua Florencio de Abreu n. 36
S. PAULO

Roberto Cardinali

CASA MICHEL — Rua Quinze de Novembro, 25. Importação directa de joias, relogios, brilhantes e pedras finas. Ultimas novidades em prataria e objectos de arte. Vendas por atacado e a varejo. Caixa n. 448.

JOAQUIM EUGENIO DO AMARAL PINTO, corretor de fundos. Encarrega-se de compras e vendas de acções. Escriptorio: travessa do Commercio, 8-C. Residencia, rua Aurora, 68.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL.—*José dos Santos Major*, fabricante, importador e exportador de chapeos de sol, bengalas e sombrinhas. Vendas por atacado e a varejo. — Rua Direita n. 26. Caixa n. 16.

EXPLICADOR.—Curso de preparatorios, Gymnasio e Escola Normal. — Travessa da Sé n. 3 *Dr. Joaquim A. Sant'Anna.*

PROFESSOR DE FRANCEZ.— *Alexandre Lefèvre.* Ladeira do Piques n. 7 B, sobrado.

CAFE' AMERICA. Leite puro, frio e quente. Sorvetes especiaes fabricados a capricho. Entregas a domicilio. Café em pó, de primeira qualidade. Rua Quinze de Novembro n. 12.

BAZAR VENEZIANO. — Grande sortimento de brinquedos e perfumarias, nacionaes e extrangeiras. Dentifricios e perfumarias fabricados pelo *dr. José Salerio.*—Ladeira de S. João n. 11-C.

CHAPELARIA ACADEMICA.— Grande sortimento de chapeos de palha e feltro, cartolas e claques, gorros e bonets para crianças. Stock de bengalas e guardas chuvas. — *Eduardo Patrima.* Rua de S. Bento 48 A.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL.—Vendas por atacado e a varejo. IMPORTAÇÃO DIRECTA.—*José Farina.* Rua Direita n. 12, S. Paulo, Brasil.

COMPAHNIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS

●●LOTERIA ESPERANÇA●●

Maio de 1905 ⋆ ORDEM DAS EXTRACÇÕES ⋆ Maio de 1905

N. DA EXTRACÇÃO	PLANOS	DATAS	DIAS	PREMIOS	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
975.ª	44.ª—149	1	Segunda-feira	15:000$000	1$400	Decimos a $140
976.ª	12.ª—150	2	Terça-feira	20:000$000	1$400	Decimos a $140
977.ª	24.ª—130	3	Quarta-feira	25:000$000	1$400	Decimos a $140
978.ª	13.ª—150	4	Quinta-feira	20:000$000	1$400	Decimos a $140
979.ª	45.ª—149	5	Sexta-feira	15:000$000	1$400	Decimos a $140
980.ª	14.ª—150	6	Sabbado	20:000$000	1$400	Decimos a $140
981.ª	46.ª—149	8	Segunda-feira	15:000$000	1$400	Decimos a $140
982.ª	15.ª—150	9	Terça-feira	20:000$000	1$400	Decimos a $140
983.ª	47.ª—149	10	Quarta-feira	15:000$000	1$400	Decimos a $140
984.ª	48.ª—149	11	Quinta-feira	15:000$000	1$400	Decimos a $140
985.ª	49.ª—149	12	Sexta-feira	15:000$000	1$400	Decimos a $140
986.ª	**3.ª—155**	**13**	**Sabbado**	**50:000$000**	**2$940**	**Quartos a $740**
987.ª	50.ª—149	15	Segunda-feira	15:000$000	1$400	Decimos a $140
988.ª	16.ª—150	16	Terça-feira	20:000$000	1$400	Decimos a $140
989.ª	51.ª—149	17	Quarta-feira	15:000$000	1$400	Decimos a $140
990.ª	17.ª—150	18	Quinta-feira	20:000$000	1$400	Decimos a $140
991.ª	52.ª—149	19	Sexta-feira	15:000$000	1$400	Decimos a $140
992.ª	18.ª—150	20	Sabbado	20:000$000	1$400	Decimos a $140
993.ª	53.ª—149	22	Segunda-feira	15:000$000	1$400	Decimos a $140
994.ª	19.ª—150	23	Terça-feira	20:000$000	1$400	Decimos a $140
995.ª	54.ª—149	24	Quarta-feira	15:000$000	1$400	Decimos a $140
996.ª	55.ª—149	25	Quinta-feira	15:000$000	1$400	Decimos a $140
997.ª	56.ª—149	26	Sexta-feira	15:000$000	1$400	Decimos a $140
998.ª	20.ª—150	27	Sabbado	20:000$000	1$400	Decimos a $140
999.ª	57.ª—149	29	Segunda-feira	15:000$000	1$400	Decimos a $140
1000.ª	21.ª—150	30	Terça-feira	20:000$000	1$400	Decimos a $140
1001.ª	25.ª—130	31	Quarta-feira	25:000$000	1$400	Decimos a $140

(Nos preços dos bilhetes já está incluido o sello de consumo)

50:000$000 EM 13 DE MAIO DE 1905 50:000$000

Preços dos bilhetes: Inteiros 2$940, quartos $740

Pagamento em ouro   Loteria para S. João

EM 7 DE JUNHO DE 1905 200.000 FRANCOS (OURO)

Bilhete inteiro a 6 frs. (1$500), meios a 3 frs, (2$250), sextos a 1 fr. ($750)

O endereço para as remessas deve ser muito explicado afim de não haver extravio.
E' preciso citar logar, Estado, estrada de ferro, etc.
Toda a correspondencia simples, registada, com ou sem valor, deve ser dirigida á

COMPANHIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS

Caixa 616—S. PAULO

COLUMBIA SKATING RINK ⁕ RUA ONZE DE JUNHO N. 8

HOJE — 25 DE ABRIL — HOJE

Corrida de obstaculos ◆ **GRANDES NOVIDADES EM OBSTACULOS**

PREMIO: UM PAR DE PATINS "BALL BEARING"

Cigarros Paracatú

INVENÇÃO PRIVILEGIADA

Fumem só CIGARROS PARACATÚ, unicos inimitaveis. Estes cigarros são acondicionados em pequenas bolsas juntamente com phosphoros.

Preço de cada maço 200 réis

Tabacaria Havaneza

RUA DO COMMERCIO N. 52 A

Joaquim A. Viegas

CARVÃO DE COZINHA

Especialmente importado para uso domestico, mais economico do que lenha. Entrega a domicilio.

Vende-se na casa

WILSON SONS & Co., Limited

19 — RUA DO COMMERCIO — 19

CARROS E CAVALLOS

De particular que se retira para a Europa, vende-se:

1 *Landau*, Guiet, inteiramente novo, rodas de borracha.

1 *Coupé*, Guiet, em perfeito estado.

1 *Victoria*, Muhlbacher, inteiramente nova, rodas de borracha.

Todos com competentes arreios.

4 esplendidos cavallos extrangeiros para carro, sendo 2 de sella.

Ver á rua Conselheiro Nebias n. 61, das 9 ás 11 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

LOTERIA DE SÃO PAULO

Capital do Estado de São Paulo

As extracções desta loteria são publicas e feitas sob a mais absoluta honestidade, na séde da respectiva thesouraria, á rua José Bonifacio n. 19, ás 4 horas da tarde.

As machinas que servem para ás suas extracções são franqueadas ao exame do publico.

Ella imprime, de facto, e põe á venda todos os seus bilhetes e paga promptamente os seus premios sem desconto de especie alguma.

Ella é a unica que beneficia instituições paulistas com cerca de 500:000$000 de réis annualmente, que recolhe ao Thesouro do Estado antes de cada extracção.

Ella é a unica que concerre para o orçamento do Estado com elevada somma de impostos.

Ella é, portanto, a unica que deve merecer a preferencia do publico pela sua honestidade, pelos beneficios que faz, e emfim, por ser

◆ **UNICA QUE VENDE SORTES !!** ◆

Previna-se o publico contra as loterias clandestinas e illegaes, cujas extracções são desconhecidas e cujos annuncios bombasticos procuram illudil-o.

Thesouraria: Rua José Bonifacio n. 19

Agentes geraes — **MIRANDA & C.** — Rua S. Bento, 8-B

Endereço telegraphico — MIRANDA — Caixa do Correio n. 410

Vinho Quinado

Freund Ballor & C.

TURIM

13 medalhas de ouro e 13 diplomas de honra.

Recommendado por celebridades medicas.

Além de todos os armazens de seccos e molhados por atacado e a varejo, são Depositarios do Vinho Quinado Freund Ballor & Comp., as seguintes drogarias:

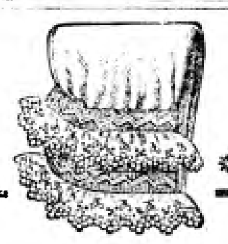
Baruel & Comp.
L. Queiroz & Comp. — Drogaria Americana.
Tenore & De Camillis—Drogaria do Leão.
J. Amarante & Comp.
Lima & Santos — Drogaria Silveira.

Cocito Irmão & C.

Proprietarios do

GRANDE HOTEL ROMA

◆● A PYGMALION ●◆

FAZENDAS, MODAS  **E ARMARINHO**

Grande officina ⁎ ⁎ ⁎ ⁎ ⁎ ⁎ de costuras

CAIXA POSTAL, 273   TELEPHONE, 241

FUNDADA EM 1883

VIUVA IDA WEILER, FILHOS & COMP.

SAISON D'HIVER

Ultimas novidades em lãs, flanella, casemiras, fustões, velludos e pellucias. Sortimento completo em artigos de inverno para senhoras e crianças; chales, tocas de lã, paletots, capas e carricks, saias de lã, luvas, meias, blusas, boas, bichos e estolas, capas de casemira para crianças, camisettas de malha de lã e crepe de santé. Grande variedade de confecções em lã dos Pyreneos. Sobretudos impermeaveis para homens e senhoras, cobertores de todas as dimensões, et., etc.

Chegada de grande sortimento de roupas brancas para senhoras e crianças.

Grande augmento geral no stock e preços baratissimos.

Rua Quinze de Novembro n. 34

PEÇAM O CATALOGO

As encommendas vindas do interior são executadas com todo o cuidado

As maiores celebridades medicas do mundo exigem que nas familias todas nunca falte o legitimo

FERNET BRANCA

— DE —

Fratelli Branca
de Milão

cujo uso chegou a ser uma necessidade principalmente nos desarranjos intestinaes.

Anti-colerico, depurativo e preservativo.

Unico licor hygienico anti-febril.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias, cafés, confeitarias e vendas.

Por atacado com os exclusivos concessionarios:

Flli. Martinelli & C.

S. PAULO   SANTOS

Rua 15 de Novembro, 24 — Rua 15 de Novembro, 67

Serraria á venda

Tendo os socios da firma Santisi, Forster & Comp., resolvido dissolver a sociedade e liquidar todos os seus negocios, vendem a sua serraria situada a Alameda dos Andradas n. 30, comprehendendo o predio, todas as machinas e accesorios, tudo em perfeito estado como poderá ser visto pelos pretendentes.

Trata-se no mesmo estabelecimento onde serão dadas todas as informações e receberão offertas até o dia 10 de maio.

S. Paulo, 29 de abril de 1905.

LISTAS DOS ESPECIFICOS VETERINARIOS DO DR. HUMPHREYS E AS MOLESTIAS QUE CURAM

A A—Cura **febres**, congestões, inflammações de cabeça, olhos, garganta, trachea, pulmões (pneumonia), barriga, figado, rins ou pés, febre lactea nas vaccas, meningite dorsal nos cavallos, colera dos porcos, congestões de cabeça, convulsões, espasmos, vertigens.

B B—Cura o **rheumatismo**, manqueira, frouxidão, cansaço, resultado dos trabalhos excessivos, torceduras, molestias das juntas e dos tendões, esparavão.

C C—Cura as **molestias da membrana mucosa** e das glandulas, fluxo nasal, esquinencia, glandulas inchadas, mormo, mal de garganta, aphta e arestim de carneiros, cancro e roup das aves.

D D—Cura **vermes e lombrigas**, compridas e pequenas, tenia ou solitaria, a colica e emmagrecimento causado por lombrigas.

E E—Cura as **molestias dos pulmões**, vias respiratorias, tosse, bronchite, pulmeeira, respiração difficultosa, pulmões inflammados, pleura-pneumonia.

F F—Cura **colica**, colica inflammatoria, dôr de barriga, respiração espasmodica, dysenteria dos animaes e aves.

G G—Previne os **abortos** nas vaccas, eguas e ovelhas, faz parar as hemorrhagias.

H H—Cura as **molestias** dos rins e orgams ourinarios, inflammação delles, ourinas escassas, dolorosas ou sanguineas, hydropesia.

I I—Cura as **molestias** da pelle e erupções, sarna, erysipelas, esparavão, mormo, lepra, inchações, abscessos, fistulas, ulceras, pello erriçado e aspero.

J K—Cura a **indigestão**, falta de appetite, resultados de comer muito, ictericia, pello erriçado, paralysia, cascos quebradiços.

Estes especificos são usados no exercito dos Estados Unidos, nas companhias de bondes, nas cavallariças e estrebarias em toda a parte do mundo.

Agentes geraes: **DE LA BALZE & COMP.**

Rio de Janeiro e Buenos Aires

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e nos depositarios

Baruel & Comp.

S. PAULO

CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS

Legalizada pelo Registo Geral das Hypothecas do Estado

Qualquer pessoa (homem, mulher, criança) póde inscrever-se ou ser inscripto na Instituição para gozar de uma pensão vitalicia pagando por **10 annos: 5$ mensaes** e por **20 annos: 1$500 mensaes**

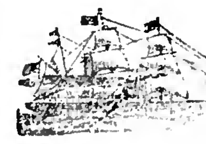
Horario do expediente: Dias uteis das 9 ás 6 / Dias feriados das 9 ás 12 **Caixa Postal, 123**

Com uma economia de 166 réis por dia obtem-se uma pensão vitalicia depois de 10 ANNOS. Maximo da pensão **1:200$000**

Socios inscriptos até 15 de março: 1877

Pedir prospectos, estatutos e boletins, gratis, á direcção da Caixa Mutua, na séde central em S. Paulo: **RUA DO PALACIO, 3-A**

Com uma economia de 59 réis por dia obtem-se uma pensão vitalicia depois de 20 ANNOS. Maximo da pensão **2:000$000**



Hamburg-Sudamerikanische Dampschisfffahrt — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

«São Paulo», 4 de maio
«Pernambuco», 31 de maio
«Asuncion», 7 de Junho

O paquete allemão

"San Nicolas"

Capitão: J. Kroger

Sahirá no dia 26 de abril para o

Rio, Bahia, Lisboa, Leixões, Boulogne sur mer e Hamburgo

Preço das passagens de 3ª. classe para Lisboa, rs. **165$000**, incluindo imposto.

Fornecem-se bilhetes de passagem directa para Paris via Boulogne.

Para tratar com os agentes:

E. Johnston & C.

Rua do Commercio, 16 (sobrado)

S. PAULO

La Veloce

NAVIGAZIONE ITALIANA

O VAPOR

LAS PALMAS

Partirá de Santos no dia 11 de maio para

Rio, Genova e Napoles

Classe distincta francos 450; terceira classe francos 130.

Ida e volta 20 por cento de abatimento

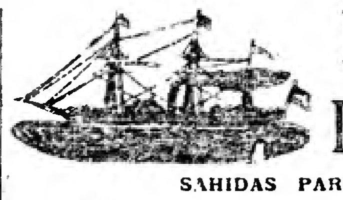
A volta é tambem valida para os vapores da Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino.

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e com os agentes

Schmidt & Trost

S. Paulo — Rua do Commercio n. 17

Santos — Rua Santo Antonio n. 50



Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS PARA A EUROPA

Halle . . . . em 3 de maio
Mainz . . . . em 17 de »
Roland . . . . em 31 de »

O PAQUETE ALLEMAO

HALLE

Illuminado a luz electrica

Sahirá no dia 3 de maio para o

Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen

Em camarote para o Rio de Janeiro, 40$000; terceira classe para Rio de Janeiro, **20$000.**

Em camarote para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 450.

Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes e tem cozinheiro portuguez a bordo.

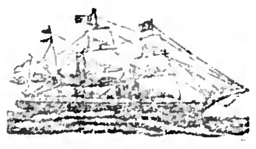
Vendem-se passagens para as ilhas dos **Açores.**

Preço das passagens de 3.ª classe para Madeira, Lisboa e Leixões, incluindo vinho de mesa e imposto do governo, **165$000.**

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

ZERRENNER BULOW & C.ª

Rua de S. Bento n. 81 - S. Paulo



COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS

O paquete francez

CORDILLÉRE

Sahira no dia 2 de maio para

Lisboa e Bordeaux

tocando Bahia e Pernambuco.

Os paquetes desta companhia tem camarotes de luxo e ventiladores electricos nos salões e nos camarotes.

Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos.

Esta companhia emitte bilhetes de chamada.

Esta companhia de accôrdo com a « Royal Mail Steam Packet Company » e a « Pacific Steam Navigation Company », emittira bilhetes de passagem de 1.ª classe, 1.ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para passagens e mais informações com os agentes

ANTUNES DOS SANTOS & COMP.

S. PAULO — Rua de S. Bento n. 29-A   SANTOS — Praça da Republica n. 1

AGUA da BELLEZA

ESTA MARAVILHOSA AGUA DE TOILETTE, TAMBEM DENOMINADA

⁕ A PEROLA DE BARCELONA ⁕

E' usada em S. Paulo e no Rio de Janeiro desde o anno de 1883 e é conhecida em quasi todas as Republicas Sul-Americanas, onde sempre tem tido boa acceitação

Ella cura as queimaduras, darthros, espinhas e, em geral, todas as manchas da pelle, como sardas, pannos, e as manchas que appurecem nas senhoras gravidas

Faz desapparecer, como por encanto, AS RUGAS, e dá á cutis um aspecto suave, avelludado e de uma alvura agradavel

A AGUA DA BELLEZA refresca a pelle e dá ao rosto uma belleza encantadora!!

Ella é encontrada em todo o toucador das senhoras elegantes e de bom gosto

PREÇO: Um frasco................ 3$000   PREÇO: Uma duzia.................. 30$000

Encontra-se á venda nas importantes casas: — Campinas, Casa Genond — Santos, Pharmacia Popular — Rio de Janeiro, Pacheco & Comp., e em S. Paulo Drogaria Baruel — Drogaria Amarante — Drogaria do Leão — Casa Garraux — Casa Lebre — Casa Carvalho Filhos e nos depositarios geraes para todo o Brasil

◆ RUA DIREITA N. 10-B ◆ **DROGARIA AMERICANA — L. QUEIROZ & COMP.** ◆ Antiga Loja Allemã ◆